



ESTADO DO PARANÁ



Órgão Cadastro:	UNESPAR		Protocolo:
Em:	13/08/2021 23:19		17.979.468-3
CPF Interessado 1:	837.288.999-68		
Interessado 1:	ROSIMEIRI DARC CARDOSO		
Interessado 2:	-		
Assunto:	AREA DE ENSINO	Cidade: APUCARANA / PR	
Palavras-chave:	PROPOSTA DE CURSO		
Nº/Ano	31/2021		
Detalhamento:	ENCAMINHA PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.		
Código TTD:	-		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Protocolo: 17.979.468-3
Assunto: Encaminha Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu.
Interessado: ROSIMEIRI DARC CARDOSO
Data: 13/08/2021 23:25

DESPACHO

Prezado Diretor de Pós-Graduação

Encaminho a Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Residência Técnica - em Gestão Cultural, constando também os documentos de aprovação nas instâncias necessárias e Ofício da SETI com informações complementares.

Coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Rosimeiri Darc Cardoso
Pró-reitora de Extensão e Cultura

Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Rosimeiri Darc Cardoso** em 13/08/2021 23:27.

Inserido ao protocolo **17.979.468-3** por: **Rosimeiri Darc Cardoso** em: 13/08/2021 23:25.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
7dc46d83de8291030b53fee65d426760.

Memorando nº 31/2021 – PROEC

Apucarana-PR, 13 de agosto de 2021.

De: Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Para: Prof. André Egg – Diretor de Pós-Graduação

Assunto: Encaminhamento Projeto de Pós-graduação *Lato Sensu* – Residência Técnica

Prezado Diretor

Encaminhamos para apreciação e encaminhamento ao CEPE o Projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Residência Técnica em Gestão Cultural. Trata-se de um Projeto em parceria com a SETI/SECC, com apoio da UVPR, com vistas a atender a função do Estado no âmbito da cultura que é o de “apoiar e promover a produção cultural, a memória e o patrimônio artístico”. Com o projeto, objetiva-se qualificar servidores públicos que trabalham diretamente nas instituições culturais do governo, bem como oferecer aos profissionais recém-formados uma qualificação em sua formação atuando nos espaços culturais com apoio de bolsa.

O projeto em questão segue acompanhado dos documentos necessários de aprovação – Colegiado, Centro de Área, Conselho de Campus. A justificativa de realização da proposta está amplamente justificada, uma vez que os cursos dos campi de Curitiba I e Curitiba II estão diretamente relacionados à expertise para oferecimento deste curso.

Por fim, justifica-se tal proposta pela importância de iniciativas nesta área em atendimento à demanda por formação de gestores culturais da área da administração pública. O Projeto de Especialização, por si só, é de suma importância para a qualificação de profissionais na área da gestão cultural e oferece um vasto conhecimento dos diferentes agentes envolvidos na área da cultura.

Na certeza de contar com sua cordial atenção, desde já agradecemos.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Rosimeiri Darc Cardoso
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Portaria 007/2021 – Reitoria Unespar

Documento: **Memorandon31.21.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Rosimeiri Darc Cardoso** em 13/08/2021 23:27.

Inserido ao protocolo **17.979.468-3** por: **Rosimeiri Darc Cardoso** em: 13/08/2021 23:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
696a3b4fce13b5e93397d17a3ff2a18.



Universidade Estadual do Paraná – Unespar
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação –
PRPPG

Diretoria de Pós-Graduação

ANEXO I

PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação
do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

Nome do curso:	Residencia Tecnica e Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> , Especialização em Gestão Cultural
Coordenador(a):	Marila Annibelli Vellozo
Colegiado:	Mestrado Profissional em Artes/UNESPAR
Centro de Área:	Artes
Câmpus:	Curitiba II
Área do conhecimento:	Linguística, Letras e Artes - Código CNPq: 8.00.00.00-2 8.03.00.00-6
O projeto de Residência Técnica e Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>, Especialização em Gestão Cultural é uma proposta de capacitação oferecida a recém graduados e a servidores da administração pública do Paraná, como agentes e administradores da Cultura pela UNESPAR em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com a Secretaria de Comunicação Social e da Cultura/Superintendência de Cultura, com a participação de renomados docentes da área da gestão cultural. O curso na modalidade de educação à distância, EaD, contará inicialmente com a parceria da UVPR para a organização e desenvolvimento de módulos iniciais do curso e para a capacitação de quatro técnicos que estarão vinculados a UNESPAR, inaugurando este espaço de ensino à distância e de residência técnica. Partindo do PPGARTES, Mestrado Profissional em Artes, o curso pauta-se na demanda por formação de gestores culturais da área da administração pública e pela importância da UNESPAR na produção de conhecimento na Área das Artes e da Cultura, oferecendo uma fundamentação sólida e única no País, para que gestores públicos de Cultura possam lidar com uma diversidade de desafios e potências na gestão de um espaço cultural. Com vinte e quatro meses de duração, este curso oferecerá vinte e duas vagas para Residentes e 50 vagas para servidores públicos, totalizando setenta e duas vagas. A carga horaria totaliza quinhentas horas que são distribuídas entre módulos, seminários e a produção escrita final.	

Justificativa:

O Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”, Especialização em **Gestão Cultural**, justifica-se pela necessidade de oportunizar o aprimoramento profissional e pessoal para aqueles que trabalham com a área Cultural, bem como oportunizar a jovens profissionais de diversas áreas, recém graduados, a experiência de atuar no setor público cultural, sendo esta a meta primeira estabelecida pela Superintendência de Cultura da Secretaria de Comunicação Social e de Cultura do Estado do Paraná ao propor a Residência Técnica e o Curso de Pós-Graduação em Gestão Cultural junto à SETI e a Universidade Estadual do Paraná. Entende-se que é ao buscar a dimensão inovadora e empreendedora dos processos que ocorrem no Poder Público e na Iniciativa Privada, que o Estado exerce o seu papel de abrir possibilidades para a formação e relação ensino-aprendizagem de modo mais dinâmico e proativo, que resulte também em emprego/renda e benefícios para a qualidade de vida da sociedade paranaense. Além do objetivo socioeconômico e cultural que se pretende alcançar em curto prazo, abre-se também a possibilidade de subsidiar, temporariamente, a vacância de profissionais efetivos em espaços culturais do Estado do Paraná, especialmente em espaços localizados em Curitiba, ocasionadas por diferentes motivos e contextos ao longo dos últimos anos, entre eles, a aposentadoria de funcionários que atendiam estes espaços. A residência técnica abará a perspectiva de preparar futuros servidores/trabalhadores públicos qualificados em exercer suas funções na área cultural, pontualmente na SECC. Após a formação destes profissionais, tanto no curso de especialização quanto na atuação como residentes, estes serão de grande valia junto às instituições ligadas ao setor cultural do Estado do Paraná. Esta Residência Técnica e Curso se tornam necessários para o fomento a formação de gestores na área, para a manutenção dos espaços, para a redimensão e ampliação do lugar e da importância do Gestor Cultural no âmbito macro das Políticas Culturais (e da própria área da Cultura) e, também, para lançar inovações e novas possibilidades de aprimoramento dos serviços ao público e a sociedade paranaense.

Objetivos:

O Curso de Especialização em Gestão Cultural se propõe a qualificar e formar gestores culturais, visando ampliar e aprofundar conhecimentos na área da Gestão em intersecção com outras áreas afetas e propiciar aos participantes e residentes o desenvolvimento de suas habilidades em gestão para atuarem em espaços públicos de cultura.

Proporcionar aos profissionais/ recém-formados nas diversas áreas do conhecimento, por intermédio da Residência Técnica em Gestão Cultural, a possibilidade de intercambiar conhecimentos adquiridos na academia com aqueles do dia a dia das instituições públicas ligadas à promoção e fruição Cultural.

Qualificar e inovar os processos de trabalho e desempenho para maior eficiência, produtividade e economicidade da Gestão Cultural em espaços públicos.

Desenvolver e aprimorar a visão e capacidade de gestão para estabelecimento de Relações Interinstitucionais e Parcerias, para Planejamento e Cooperação na elaboração de Projetos, e para a articulação de Programação e (ou) de Curadoria nas áreas artísticas e Cultural.

Contribuir na manutenção e no desenvolvimento de espaços culturais do Estado do Paraná.

Público Alvo:

Para 22 (vinte e duas vagas) de Residentes: Interessados (Servidores Públicos ou Não), recém graduados e que possuam formação superior nos cursos: Curso de Museologia e em áreas das Artes 05 (Cinco) Vagas; Curso de Produção Cultural 04 (Quatro Vagas); Curso de Administração 01 (Uma Vagas), Curso de Economia 01 (Uma Vaga), Curso de História 02

(Duas Vagas); Curso de Direito 01 (Uma Vaga); Curso de Design Gráfico 01 (Uma Vaga); Curso de Assistência Social 01 (Uma Vaga); Curso de Arquitetura 02 (Duas Vagas); Curso de Geografia 01 (Uma Vaga) e Curso de Antropologia 01 (Uma Vaga).

Destinadas a Biblioteca Pública do Paraná: Curso de Produção Cultural 02 (duas vagas).

Todas as vagas destinadas a espaços culturais para a cidade de Curitiba.

Para as 50 vagas: servidores ou trabalhadores Públicos do estado do Paraná.

Requisitos para inscrição:

Pagamento de Taxa de Inscrição: R\$ 100,00 (cem reais)

Para as 22 vagas de Residentes: serem recém graduados (até 3 anos) em uma das áreas de conhecimento descritas no Público Alvo para as vagas de residentes.

Para as outras 50 vagas: serem servidores ou trabalhadores públicos do Estado do Paraná.

Critérios/Etapas de seleção:

A seleção dos Residentes será feita por meio de prova escrita/online, análise curricular e carta de intenção. O processo seletivo dos residentes será realizado pela UNESPAR.

A seleção dos servidores públicos será feita mediante análise do Currículo e da documentação apresentada no ato da inscrição com processo de seleção realizado pela Escola de Gestão.

Carga Horária:	500 horas		
Mínimo de	22 vagas	Máximo de	72 vagas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	Disciplina	Cargahorária	Ementa
01	Princípios e práticas da educação à distância	30h	Sociedade em Rede. Transformação digital em educação. Concepções pedagógicas em EaD, educação híbrida e educação digital em rede. Estratégias de interação e tecnologias educacionais em processos de educação aberta e flexível.
02	Gestão Cultural	30h	Noções e conceitos sobre Gestão e Cultura. Gestão Cultural e Administração Pública. Perfil de Gestores. Relações e entrecruzamentos entre Gestão e Estado e entre os componentes que configuram a gestão de um espaço público de Cultura como Agentes Culturais, Produção Cultural, Público/Sociedade, Ambiente e Estado.
03	Acessibilidade e Gestão	15h	Relações entre acessibilidade, inclusão e direitos humanos no desenvolvimento de políticas públicas de acessibilidade cultural para pessoas com deficiência no Brasil. Dimensões de acessibilidade na produção cultural e artística. Interdependências socioculturais, políticas e econômicas na gestão das dimensões da acessibilidade em espaços culturais de administração pública.
04	Artes Visuais e Gestão	15h	Apresentação e discussão das lógicas organizacionais, sistema e regime das Artes Visuais. Incentivar uma compreensão crítica sobre os circuitos artísticos e suas lógicas discursivas; mediação cultural e estudos crítico-experimentais sobre processos e procedimentos na cena contemporânea.
05	Audiovisual e Gestão	15h	Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Audiovisual e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil e América do Sul.

06	Dança e Gestão	15h	Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Dança e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil. Mercado Cultural, Público e Consumo. Dança e política.
07	Teatro e Gestão	15h	Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Teatro e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil.
08	Música e Gestão	15h	Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área da Música e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil.
09	Pesquisa e Produção Científica	30h	Apresentação e discussão das metodologias/ferramentas de pesquisa em cultura e arte, na perspectiva do consumo e da recepção; sistema nacional e a noção de cultura a partir das dimensões simbólicas, cidadã e econômica; aspectos gerais das políticas públicas de cultura: produção, distribuição e recepção. Ferramentas, mapeamentos e diagnósticos, entidades e instituições: <i>Arts Council England</i> , <i>Culturetrack</i> , <i>Ama Culture Hive</i> , <i>UNESCO</i> , <i>IBGE</i> , <i>NIC-BR</i> , <i>ICOM</i> e observatórios de cultura. Debates sobre a participação do público, diversidade da oferta, redes sociais e organizações.
10	Direitos Culturais e Des. Humano	30h	As relações entre cultura e direito. Dimensionamento, localização e definição dos direitos culturais. Direitos culturais como direitos humanos e fundamentais. Garantias aos direitos culturais. A positivação dos direitos culturais no Brasil. Direitos culturais em espécie: direitos autorais, salvaguarda do patrimônio cultural e fomento à cultura.
11	Administração e Finanças Públicas da Cultura	30h	História e Organização da Administração Pública; Princípios; Atos Administrativos; intervenção do Estado na Propriedade; licitação, contratos administrativos controle da administração pública; improbidade administrativa; atividade financeira do Estado: obtenção de recurso, gestão e gasto público.
12	Ambiente, Adaptabilidade e Desenvolvimento Estratégico	15h	O impacto das restrições sanitárias nas atividades culturais. Autonomia e Desafios da Administração Pública. Responsabilidade do Agente Público. Implantação de Protocolos. Cultura Digital e sua importância para o desenvolvimento das artes no atual contexto [pandemia]; Importância de Eventos testes.
13	Políticas Públicas de Cultura, Conceitos e Estudos de Caso	30h	Apresentação, discussão e análise de conceitos de políticas públicas de cultura em articulação com as noções de cidadania cultural, de direito à cultura e de sistema nacional de cultura. Questões como a centralidade da cultura no mundo contemporâneo; a dimensão material da cultura: bens, circulação e espaços de cultura; e o impacto da pandemia sobre a tríade cultura, território e sociedade atuarão como fios condutores de debates, estudos e reflexões.
14	Parcerias Interinstitucionais e Espaços Culturais	30h	Apresentar conceitos relacionados aos processos culturais no que tange às teorias da cultura, compreensão das políticas culturais do sistema público brasileiro, habilidades e competências de gestores, gerentes e produtores culturais no que tange aos espaços públicos de cultura, além de compreender a importância e necessidade de se pensar o público (leia-se aquele que se pretende atingir com a ação cultural) desde o início do processo cultural. Parcerias Interinstitucionais.
15	Comunicação, Visibilidade e Políticas de Estado	15h	O curso propõe a análise das dinâmicas da comunicação na sociedade da Informação, com seus respectivos desdobramentos éticos, legais e psicossociais, visando o estudo e elaboração de estratégias de comunicação e visibilidade para

			divulgação e promoção de ações e eventos culturais, objetivando a maximização de seus resultados.
16	Produção Cultural e Gestão de Políticas	15h	Apresenta modelos de gestão cultural com foco nas políticas nacionais e suas referências no modelo francês de política cultural a partir do final dos anos 50 do século XX. Relações entre estes modelos de gestão no emprego da produção e gestão de projetos culturais, tomando como exemplo dois estudos de caso, sendo eles, o Casarão de Ideias (AM), espaço de cultura ligado à iniciativa privada e o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CE) vinculado ao Governo do Estado do Ceará.
17	Memória, Patrimônio e Sociedade I	30h	Estudo da Gestão do Patrimônio Cultural pela administração pública e análise das implicações e influencia na organização social da população e em grupos humanos. Planejamento Territorial, Identidade, Economia, Acesso ao Conhecimento.
18	Memória, Patrimônio e Sociedade II: Museus	15h	Especificamente relacionado a museus, o tema da gestão cultural será tratado de forma a produzir nos alunos uma consciência dos desafios enfrentados na relação com o patrimônio construído e imaterial, a preservação e a sociedade.
19	Livro, Literatura e Leitura	30h	Organização e estruturação de bibliotecas e espaços de leitura. Projetos sociais de literatura. Estudos sobre a Leitura. Formar leitores: estratégias de mediação. Escrita criativa, cursos e metodologia para oficinas.
20	Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável	15h	Conceito de economia criativa e economia da Cultura. A criatividade e os novos empreendimentos na economia do século XXI. As indústrias criativas: setores integrantes. Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia. O papel da economia criativa e do desenvolvimento sustentável na Gestão Cultural.
21	Culturas Digitais	15h	Apresenta as Implicações e agenciamentos entre as Culturas Digitais e Gestão Cultural por perspectiva e dinâmica contemporânea. Transdisciplinariedade em Gestão cultural, artefatos digitais e cultura em rede; entre Teorias sobre gestão, o uso dos espaços culturais e conceitos de atuais tecnologias digitais. Criação e adoção de práticas, em aparelhos culturais pelo Gestor/a para atender demandas inter-relacionais com os ambientes digitais, presentes nas redes sociais e suas interfaces. Processos de intermedialidade que envolvem gestão e sistemas de linguagens artísticas. Examina o uso e a incorporação de novas tecnologias e artefatos digitais nos equipamentos culturais, como forma de fomento à criação e produção na área.
22	Elaboração Projeto Coletivo	10h	Apresentação de desafio para elaboração de Curadoria e (ou) Programação conjunta de espaços culturais da administração pública. Criação Compartilhada.

Planos de Ensino

Disciplina Princípios e práticas de Educação a Distância e Educação Digital
Docente Doutora Maria Aparecida Crissi Knuppel
Carga horária 30h
Ementa Sociedade em Rede. Transformação digital em educação. Concepções pedagógicas em EaD, educação híbrida e educação digital em rede. Estratégias de interação e tecnologias educacionais em processos de educação aberta e flexível.
Objetivos Compreender os pressupostos da sociedade em rede e sua relação com a indústria 4.0 e sociedade 5.0. Discutir os processos de transformação digital em educação. Compreender os pressupostos da educação digital.
Conteúdo Unidade 1: Sociedade em rede . Os pressupostos da sociedade da informação e do conhecimento. . Sociedade em rede e sua relação com a indústria 4.0 e sociedade 5.0 Unidade 2: Transformação digital em educação Caminhos e entrelaçamentos sobre os pressupostos em EaD, educação híbrida e educação digital em rede. Ecossistemas digitais de educação Ecologias inteligentes na era digital. Unidade 3: Processos de interação e colaboração em educação Tecnologias digitais de informação e colaboração como ato conectivo no processo de ensino e aprendizagem.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de cenários temáticos. Realização de processos interacionais e colaborativos por meio de Collabs. A discussão será estimulada na análise de cases, acompanhados por mentorias em grupos. A disciplina será orientada pela professora responsável por esta disciplina, bem como por professores mentores.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia BURCH, S. Sociedade da informação/ sociedade do conhecimento. Disponível em https://dcc.ufrr.br/~jonathan/compsoc/Sally%20Burch.pdf. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CASTELLS, M. A Era da Informação: economia, sociedade e cultura, Vol. I, A Sociedade em Rede. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. DI FELICE, M. Ser redes: o formismo digital dos movimentos net-ativistas. Revista Matrizes. São Paulo, Ano 7 – nº 2, p. 49- 71, jul./dez. 2013 DI FELICE. Cidadania digital. São Paulo, Editora Paulus, 2020. FLORIDI, L. The Onlife Manifesto. Being Human in a Hyperconnected Era. Springer Cham Heidelberg New York Dordrecht London. Open Acess. Disponível em https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-04093-6. Acesso em 22 abr. 2021. GUIMARÃES, D.C. et al. Produção científica sobre a Sociedade 5.0. International Symposium on Technological Innovation, 2019. Disponível em: http://www.api.org.br/conferences/index.php/ISTI2019/ISTI2019/paper/viewFile/918/585. LATOURE, B. Cogitamus: seis cartas sobre as humanidades científicas. São Paulo: Editora 34, 2016. LEAL, M. F. Sociedade do conhecimento – Impactos para o futuro. Disponível em: http://www.batebyte.pr.gov.br/Pagina/Sociedade-do-conhecimento-impactos-para-ofuturo.

MOREIRA, A.; SCHLEMMER, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife**. Revista UFG. Goiânia, v.20, p. 01-36, 2020.

SACOMANO, J. *et al.* **Indústria 4.0**: conceitos e fundamentos. São Paulo: Blucherh, 2018.

SERRES, M. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SCHLEMMER, E; DI FELICE, M; SERRA, I.M de S. Educação **OnLIFE**: a dimensão ecológica das arquiteturas digitais de aprendizagem. Dossiê – Cultura Digital e educação. Educar em Revista, vol.36. Curitiba, 2020.

SPINOSA, L. M.; SCHLEMM, M. M.; REIS, R. **Brazilian innovation ecosystems in perspective**: some challenges for stakeholders. REBRAE, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 386-400, 2015.

UNESCO. **As pedras angulares para a promoção de sociedades do conhecimento inclusivas**. Publicado em 2017 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França. Disponível em <https://nic.br/media/docs/publicacoes/1/as-pedras-angulares-para-a-promo%C3%A7%C3%A3o-de-sociedades-do-conhecimento-inclusivas.pdf>.

WERTHEIN, J. **A sociedade da informação e seus desafios**. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>.

Disciplina Gestão Cultural
Docente Profa. Dra. Marília Franco
Carga horária 30h
Ementa Noções e conceitos sobre Gestão e Cultura. Gestão Cultural e Administração Pública. Perfil de Gestores. Relações e entrecruzamentos entre Gestão e Estado e entre os componentes que configuram a gestão de um espaço público de Cultura como Agentes Culturais, Produção Cultural, Público e Sociedade, Ambiente e Estado.
Objetivos Apresentar conceitos e técnicas de gestão articulados a gestão cultural e ao desenvolvimento e formulação de políticas culturais; Redimensionar o papel de importância do gestor cultural na relação com outras instancias de negociação e de trabalho da área das administrações pública e privada; Subsidiar os gestores para uma atuação integrada junto ao sistema cultural.
Conteúdo Unidade 1: Conceitos e noções sobre Gestão e Cultura. Unidade 2: Gestão Cultural e Administração Pública e Privada. Perfis e modelos de gestão. Unidade 3: Gestão de espaços públicos de Cultura e a relação com Agentes Culturais, Produção Cultural, Público e Sociedade.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros

estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

AVELAR, Romulo. **O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2013.

BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). **Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir**. Belo Horizonte: UEMG, 2018.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e Seus Desafios**. São Paulo: Edições SESC, 2016.

BRANT, Leonardo (Org.). **Políticas Culturais**. Vol. 1. Barueri: Manole, 2003.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural – Cultura e Imaginário**. São Paulo: Iluminuras, 2012.

_____. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1999.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento; bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

NOGUEIRA, Carlos Alberto. **Administração pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Produzir para viver**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

RUBIM, Albino Canelas. **Gestão Cultural**. Salvador: Edufba, 2019.

YUDICE, George. **A Conveniência da cultura: usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

WU, Chin-Tao. **Privatização da cultura**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

Disciplina Acessibilidade e Gestão
Docente Dra Andrea Lucia Serio Bertoldi
Carga horaria 15 horas
Ementa: Relações entre acessibilidade, inclusão e direitos humanos no desenvolvimento de políticas públicas de acessibilidade cultural para pessoas com deficiência no Brasil. Dimensões de acessibilidade na produção cultural e artística. Interdependências socioculturais, políticas e econômicas na gestão das dimensões da acessibilidade em espaços culturais de administração pública.
Objetivos Fomentar a compreensão multidimensional do conceito de acessibilidade no processo de construção de políticas públicas de acessibilidade cultural de pessoas com deficiência no Brasil. Discutir a interface entre as políticas e a produção estética, artística e cultural para/com pessoas com deficiência em relação a demandas político-econômicas e sociais. Capacitar a atuação de produtores e gestores públicos culturais para a implementação de conteúdos, ferramentas e tecnologias de acessibilidade que proporcionem acesso e inclusão à fruição estética, artística e cultural para todas as condições humanas a partir do enfoque da deficiência;

Estimular o debate e a aplicabilidade da legislação vigente no campo dos direitos humanos, das políticas culturais e dos direitos da pessoa com deficiência no que se refere à acessibilidade cultural.

Conteúdo

Estudo sistêmico sobre acessibilidade, integração e inclusão em relação ao campo de conhecimento dos Direitos Humanos.

Movimentos sociais pelos direitos das pessoas com deficiência e principais conquistas para os direitos à participação cidadã e o desenvolvimento de políticas públicas de acessibilidade cultural no Brasil.

Dimensões da acessibilidade na produção artística e cultural e suas relações com a gestão de espaços culturais de administração pública. Conteúdos, ferramentas e tecnologias de acessibilidade de pessoas com deficiência à produção e fruição estética, artística e cultural.

Acessibilidade Arquitetônica, Tecnologia Assistiva e a expansão do conceito de Desenho Universal.

Acessibilidade comunicacional. Língua Brasileira de Sinais, Audiodescrição e Ambientes virtuais de comunicação.

Acessibilidade Atitudinal, Programática e Metodológica na produção e gestão democrática para a acessibilidade de pessoas com deficiência à produtos e serviços artísticos e culturais.

Projetos e programas de acessibilidade artística e cultural de pessoas com deficiência no Brasil e países Ibero-americanos.

Procedimentos Metodológicos

Atividades síncronas por meio de aulas expositivas dialogadas e orientações em plataforma virtual de aprendizagem;

Atividades assíncronas com produção reflexiva textual e/ou audiovisual

Produção de seminários de discussão no ambiente virtual

Avaliação

Medidas de processo: avaliação continuada na qual o critério é qualitativo, baseado na análise subjetiva do desenvolvimento do/a estudante nas atividades propostas.

Medidas de Produto: avaliação por meio de produção de trabalho textual e/ou audiovisual no qual o critério é quantitativo.

Bibliografia

AMARANTE, Paulo; LIMA, Ricardo (Coord.). **Nada sobre nós sem nós**. Relatório final da Oficina Nacional de Indicação de Políticas Públicas Culturais para Inclusão de Pessoas com Deficiência. Rio de Janeiro: ENSP/ FIO- CRUZ, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA E NORMAS TECNICAS. **NBR 9050** – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania Cultural**: o direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

FIGUEIRA, Emílio. **Caminhando em silêncio**: uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil. São Paulo: Giz Editorial, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 02 jan. 2021.

_____. Presidência da República. **Decreto no 3.298**, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, DF, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Decreto no 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Decreto no 5.761, de 27 de abril de 2006**. Regulamenta a Lei no 8.313, de 23 de dezembro de 1991, estabelece sistemática de execução do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC e dá outras providências. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5761.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Decreto no 6.949 de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, DF, 2009a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Lei 13.146 de 6 de julho de 2015**. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 24 jul. 2021.

BROGNA, Patrícia. El derecho a la Igualdad... ¿O el Derecho a la Diferencia? **El Cotidiano**. Universidad Autónoma Metropolitana - Azcapotzalco, Distrito Federal, México, n. 134, vol. 21, p. 43-55, 2005.

CHARLTON, James. **I. Nothing about us without us: disability oppression and empowerment**. Berkeley: University of California Press, 1998.

GREINER, Christine. Em busca de uma metodologia para analisar a alteridade na arte. **Concept**, UNICAMP, Campinas, v.6 n.2, p.10-21, 2017.

FERNANDES, Lorena Barolo, SCHLESENER, Anita; MOSQUERA, Carlos. Breve histórico da deficiência e seus paradigmas. **Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares e Musicoterapia**, Curitiba, v.2, p.132-144, 2011.

OLIVER, Mike. ¿Una Sociología de la Discapacidad o una Sociología Discapacitada? In: BARTON, L. (Comp.). **Discapacidad y Sociedad**. Madrid: Ediciones Morata; La Coruña: Fundación Paideia, 1998.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Vida independente: história, movimento, liderança, conceito, filosofia e fundamentos; reabilitação, emprego e terminologia**. São Paulo: RNR, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do século 21. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Brasília, ano 1, n.1, p. 19-23, 2005.

VIEIRA, Jorge Albuquerque. **Teorias do Conhecimento e Arte: formas de conhecimento- arte e ciência uma visão a partir da complexidade**. Fortaleza, Expressão Gráfica: 2006.

Disciplina Artes Visuais e gestão
Docente Profa. Dra. Denise Adriana Bandeira
Carga horaria 15h
Ementa: apresentação e discussão das lógicas organizacionais, sistema e regime das Artes Visuais. Incentivar uma compreensão crítica sobre os circuitos artísticos e suas lógicas discursivas; mediação cultural e estudos crítico-experimentais sobre processos e procedimentos na cena contemporânea.
Objetivos • Apresentar e discutir sobre o sistema e regime da arte; • Identificar circuitos artísticos e suas lógicas discursivas; • Refletir sobre os contextos da criação, exposição, mediação e institucionalização relativas ao sistema da arte contemporânea.
Conteúdo 03 h/a - Introdução: apresentação do programa do curso, cronograma e contextualização da proposta; Aspectos gerais e discussão sobre o sistema e o regime da arte contemporânea; 06 h/a - Produção, distribuição e consumo; regime de comunicação e outros regimes, rede e efeitos no sistema da arte contemporânea; circuitos e suas reinserção; circuitos compartilhados; questões emergentes e temas identitários. 03 h/a - Conceito de Mediação e tipologia: mediação cultural, desdobramentos da ação educativa. Discussão de propostas de mediação cultural e/ou educativa. 03/h - Estudos crítico-experimentais sobre processos e procedimentos em espaços culturais na cena contemporânea; apresentação e discussão de propostas.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas com uso de aplicativos e sistemas on-line, participação e apoio com grupo virtual de estudos e aplicações práticas on-line; Análise, reflexão e debate sobre referencial teórico; Visitas às exposições, seminários e acompanhamento de propostas de programação e de ações educativas em espaços culturais, apreciação de exposições em sites ou plataformas (em condições sanitárias favoráveis, poderão ser sugeridas visitas presenciais).
Avaliação Ensaio escrito e/ou apresentação de uma proposta de programação cultural e/ou educativa para espaço expositivo: apresentação, justificativa, abordagem teórica, público-alvo, argumento, encaminhamento metodológico, etc. Uso e discernimento crítico das ferramentas, programas e grupos do módulo.
Bibliografia AGANBEM, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. BANDEIRA, Denise. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Intersaberes, 2017. BISHOP, Claire. A virada social: colaboração e seus desgostos. IN: Concinnitas: Revista do Instituto de Artes da Uerj. Rio de Janeiro, Julho 2008, Nº 12. pp. 144 - 155. Disponível em: < http://issuu.com/websicons4u/docs/revista12 > Acesso em: jun. de 2021. BRITO, Ronaldo. Análise do circuito. In: Malasartes. Rio de Janeiro, Brazil, vol. 1 Setembro/Novembro, 1975. Pp 5- 6. CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005. HEINICH, Nathalie. Práticas da arte contemporânea: Uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico. In: sociologia & antropologia. Rio de Janeiro, v.04.02, p. 373–390, outubro, 2014. HEINICH, Nathalie; SHAPIRO, Roberta. Quando há artificação? In: Revista Sociedade e Estado. Volume 28 número 1 - janeiro/abril, 2013. Pp. 14-28 KESTER, Grant. Colaboração, arte e subculturas. In: FARKAS, Solange (Ed.). Caderno VideoBrasil 02: Arte, mobilidade e sustentabilidade. São Paulo: SESC, 2006. Pp. 10-35 LADDAGA, Reinaldo. Estética da emergência. São Paulo: Martins Fontes, 2012. SALLES, Cecília. Redes de criação: construção da obra de arte. São Paulo: Vinhedo, 2006. SHAPIRO, Roberta. Que é artificação? In: Revista Sociedade e Estado. Volume 28 número 1 - janeiro/abril, 2006. Pp. 135 - 152 TAVARES, Mônica. Os circuitos da arte digital: entre o estético e o comunicacional? Ars (São Paulo) Vol. 5 n.º. 9 São Paulo, 2007.

Sites para consulta:

Ferramentas digitais para *storytelling*. Disponíveis em: <

<http://noticias.universia.com.br/actualidade/noticia/2014/03/07/1086437/18-ferramentas-digitais-fazer-um-bom-storytelling.html> > Acesso em jun. 2021.

Storytelling. Disponíveis em: < <https://www.museweb.us/platforms-for-storytellers/> > Acesso em jun. 2021.

Disciplina **Audiovisual e Gestão**

Docente Profa. **Ms. Maria Gladys Marquisio Cilintano**

Carga horaria **15 horas**

Ementa:

Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Audiovisual e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil e América do Sul.

Objetivos

Refletir sobre o cenário e diferentes contextos das políticas culturais para o Audiovisual no Brasil e América do Sul com foco na compreensão sobre o panorama da gestão cultural e sua interlocução com conhecimentos especializados sobre as problemáticas que envolvem administrar espaços voltados para o Audiovisual.

Conteúdo

- Introdução a noções e práticas sobre gestão cultural na área do Audiovisual.
- Políticas culturais para o Audiovisual e a relação com a gestão específica nesta área.
- Mercado Cultural, Público e Produção Cultural no Audiovisual.

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). **Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir**. Belo Horizonte: UEMG, 2018.

BRANT, Leonardo (Org.). **Políticas Culturais**. Vol. 1. Barueri: Manole, 2003.

BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). **Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir**. Belo Horizonte: UEMG, 2018.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e Seus Desafios**. São Paulo: Edições SESC, 2016.

BRANT, Leonardo (Org.). **Políticas Culturais**. Vol. 1. Barueri: Manole, 2003.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Gestão e Produção Cultural**. Curitiba: Editora Appris, 2017.

OLIVEIRA, Dennison. **História e Audiovisual no Brasil do Século XXI**. Curitiba: Juruá, 2011.

Disciplina **Dança e Gestão**

Docente Prof. Ms. Jacson do Espírito Santo
Carga horária 15h
Ementa: Estuda e discute conceitos e experiências de Gestão Cultural, Direitos Culturais e Políticas Culturais sob a perspectiva da Área da Dança e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil. Mercado Cultural, Público e Consumo. Dança e política.
Objetivos Refletir histórico e criativamente o cenário das políticas culturais no Brasil, com foco na compreensão sobre o panorama da gestão cultural brasileira e sua interlocução com conhecimentos especializados sobre as problemáticas que envolvem a política cultural na contemporaneidade.
Conteúdo • Introdução aos conceitos de gestão cultural. • Noções sobre Direitos Culturais. • Políticas culturais no Brasil. • Mercado Cultural, Público e Consumo. • Mediação Cultural. • Dança e política.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas com o uso de recursos audiovisuais, priorizando a metodologia ativa centrada no debate, exigindo, portanto, a leitura prévia dos textos. As metodologias ativas que serão aplicadas são: inversão de sala de aula, priorizando a ação comunicativa por parte dos educandos e atividades reflexivas que relacionem a diversidade do cotidiano vivenciada e os conteúdos teóricos e práticos. Material de suporte didático: vídeos, filmes, documentários, texto em pdf, podcast etc.
Avaliação • Presença, participação em cumprimento das atividades • Seminários teórico-práticos • Auto avaliação

Bibliografia

CUNHA, M. H. **Gestão cultural: profissão em formação**. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.

ESPÍRITO SANTO, Jacson. (2018) **Instâncias de representação da dança em Salvador: espaços de colaboração e políticas públicas**. 224f il. 2018. Dissertação (Mestrado) – Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

FARIA, H.J.B. de e SOUZA, V. de (orgs.). **Experiências de gestão cultural democrática**. São Paulo, Pólis, 1993. LEITÃO, C. (Org.) **Gestão cultural: significados e dilemas na contemporaneidade**. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil, 2003.

NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. **Política, gestão e produção cultural na Bahia**. In: X Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2014, Salvador. Anais X Enecult, 2014.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Políticas culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios**. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas Rubim; BARBALHO, Alexandre. **Políticas Culturais no Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2007a, p. 11-36.

VELLOZO, Marila; GUARATO, Rafael (org). **Dança e Política – estudos e práticas**. Curitiba: Kairós Edições, 2015.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Plano Nacional de Cultura: diretrizes gerais**. Brasília: Ministério da Cultura/MINC, 2008.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura: políticas culturais e seus desafios**. São Paulo, Edições Sesc São Paulo, 2016..

PONTE, Elizabeth. **Por uma cultura pública: organizações sociais, Oscips e a gestão pública não estatal na área da cultura** / organização da coleção Lia Calabre. – São Paulo : Itaú Cultural : Iluminuras, 2012. 208 p. – (Rumos Pesquisa).

VELLOZO, Marila Annibelli. **Dança e política: participação das organizações civis na construção de políticas públicas**. 381 f. il. 2011. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Escola de Teatro e Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

Disciplina **Teatro e Gestão**

Docente **a definir**

Carga horaria **15h**

Ementa Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Teatro e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil.
Objetivos Refletir histórico e criativamente o cenário das políticas culturais para o Teatro no Brasil, com foco na compreensão sobre o panorama da gestão cultural e sua interlocução com conhecimentos especializados sobre as problemáticas que envolvem administrar espaços voltados para as Artes Cênicas e para o teatro.
Conteúdo • Introdução a noções e práticas sobre gestão cultural na área do Teatro. • Políticas culturais para o Teatro e a relação com a gestão específica nesta área. • Mercado Cultural, Público e Produção Cultural no Teatro.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia AVELAR, Romulo. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2013. BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir. Belo Horizonte: UEMG, 2018. BOTELHO, Isaura. Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e Seus Desafios. São Paulo: Edições SESC, 2016. BRANT, Leonardo (Org.). Políticas Culturais. Vol. 1. Barueri: Manole, 2003. LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. Gestão e Produção Cultural. Curitiba: Editora Appris, 2017. OLIVEIRA, Dennison. História e Audiovisual no Brasil do Século XXI. Curitiba: Juruá, 2011.

Disciplina Musica e Gestão
Docente a definir
Carga horaria 15 horas
Ementa: Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área da Música e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil.
Objetivos Refletir sobre o cenário e diferentes contextos das políticas culturais para a Área da Música no Brasil com foco na compreensão sobre o panorama da gestão cultural em interlocução com conhecimentos especializados e com as problemáticas e desafios específicos do setor e que envolvam a gestão de estruturas da área.
Conteúdo

- Introdução a noções e práticas sobre gestão cultural na área da Música e de espaços e estruturas da área.
- Políticas culturais para a Música e a relação com a gestão dos espaços destinados ao público e à modelos de organização como as orquestras, entre outros.
- Mercado Cultural, Público e Produção Cultural na área da Música. Indústria Cultural.

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

ANTÓN, Ricardo. **Guia Incompleta para colaborar**. In: Música para Camaleones – El Black Album de la sostenibilidad cultural. Barcelona: Transit Projects, 2012, p.132-147 Disponível em: www.transit.es/portfolio/musica-para-camaleones. Acesso em: fev. de 2021. BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). **Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir**. Belo Horizonte: UEMG, 2018. BRANT, Leonardo (Org.). **Políticas Culturais**. Vol. 1. Barueri: Manole, 2003. BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). **Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir**. Belo Horizonte: UEMG, 2018. BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e Seus Desafios**. São Paulo: Edições SESC, 2016. BRANT, Leonardo (Org.). **Políticas Culturais**. Vol. 1. Barueri: Manole, 2003. CUNHA, Maria Helena. **Planejamento estratégico de Projetos e Programas Culturais**. São Paulo: Editora SENAC, 2018.

Disciplina **Metodologia de pesquisa**

Docente **Profa. Dra. Denise Adriana Bandeira**

Carga horária **30 h**

Ementa: apresentação e discussão das metodologias/ferramentas de pesquisa em cultura e arte, na perspectiva do consumo e da recepção; sistema nacional e a noção de cultura a partir das dimensões simbólicas, cidadã e econômica; aspectos gerais das políticas públicas de cultura: produção, distribuição e recepção. Ferramentas, mapeamentos e diagnósticos, entidades e instituições: *Arts Council England*, Culturetrack, Ama Culture Hive, UNESCO, IBGE, NIC-BR, ICOM e observatórios de cultura. Debates sobre a participação do público, diversidade da oferta, redes sociais e organizações.

Objetivos

- Apresentar e discutir modos, metodologias e ferramentas de pesquisa sobre consumo e a recepção de cultura e artes;
- Identificar circuitos artísticos, comunicação e diversificação de público;
- Refletir sobre os contextos da criação, exposição, mediação e institucionalização relativas ao sistema da arte contemporânea.

Conteúdo

03 h/a - Introdução: apresentação do programa do curso, cronograma e contextualização da proposta; Aspectos gerais e discussão sobre o papel das instituições, caracterização da oferta e dados sobre o consumo cultural; 06 h/a - Produção, distribuição e consumo; Política de cultura, rede e efeitos sobre o consumo cultural.

03 h/a - Conceito de Mediação e tipologia: mediação cultural, desdobramentos da ação educativa. Discussão de propostas de mediação cultural e/ou educativa.

03/h - Estudos crítico-experimentais sobre processos e procedimentos em espaços culturais na cena contemporânea; apresentação e discussão de propostas.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas com uso de aplicativos e sistemas on-line, participação e apoio com grupo virtual de estudos e aplicações práticas on-line; Análise, reflexão e debate sobre referencial teórico; Visitas às exposições, seminários e acompanhamento de propostas de programação e de ações educativas em espaços culturais, apreciação de exposições em sites ou plataformas (em condições sanitárias favoráveis, poderão ser sugeridas visitas presenciais).

Avaliação

Ensaio escrito e/ou apresentação de uma proposta de programação cultural e/ou educativa para espaço expositivo: apresentação, justificativa, abordagem teórica, público-alvo, argumento, encaminhamento metodológico, etc. Uso e discernimento crítico das ferramentas, programas e grupos do módulo.

Bibliografia

BANDEIRA, Denise. **Ensino das artes visuais em diferentes contextos**: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Intersaberes, 2017.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FOSTER, Hall. **Mudança no MoMa**. In: Ars (São Paulo). 18/38, 2020, p. 315-327. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/169115> > Acesso em: 26 jun. 2021.

GRINCHEVA, Natalia. **The 'Guggentube' Phenomenon: Breaking the Boundaries of a 'Digital Museum' Space**. In: Museum International, International Council of Museums, Vol. 70 ed. Especial, December, 2018.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

HEINICH, Nathalie. **Práticas da arte contemporânea: uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico**. In: Sociologia & antropologia | Rio de Janeiro, v.04.02: 373-390, outubro, 2014.

MCINTYRE, Andrew. **Culture in Lockdown**. Part 1: We can do digital, can we do strategy? 16th April 2020a. Disponível em: < <https://www.culturehive.co.uk/resources/culture-in-lockdown-part-1-we-can-do-digital-can-we-do-strategy/> > Acesso em: 26 de jun. 2021.

OLIVEIRA, Emerson A. A condição expositiva e sua relação com o mercado de arte. Revista Virouver. V. 13, 2017, p. 362-377.

Sites para consulta (sugestão):

Sobre os hábitos de consumo de produtos culturais

LEIVA, J.; MEIRELLES, R. (org.). **Cultura nas Capitais: como 33 milhões de brasileiros consomem diversão e arte**. Rio de Janeiro: 17 Street Produção Editorial, 2018.

OI FUTURO; CONSUMOTECA. **Museus: narrativas para o futuro**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: < <https://oifuturo.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Oi-Futuro-e-Consumoteca-Pesquisa-Museus2019-DOWNLOAD.pdf> > Acesso em: 26 jun. 2021.

NIC.BR. **NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR**. (ed.). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil: TIC Domicílios e TIC Empresas 2009**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010. Disponível em: < <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-2009.pdf> > Acesso em: 26 jun. 2021.

Pesquisa hábitos culturais: expectativa de reabertura e comportamento digital (2020). Itaú Cultural / Datafolha. Disponível em: <

<https://www.itaucultural.org.br/secoes/noticias/datafolha-lancam-pesquisa-sobre-habitos-culturais> > Acesso em: 26 jun. 2021.

Sobre os reflexos da pandemia

ICOM. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus Brasil. **Dados para navegar em meio às incertezas: Parte I – Resultado da pesquisa com profissionais de museus, ICOM, 2020.**

ICOM. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus Brasil. **Dados para navegar em meio às incertezas: Parte II – Resultado da pesquisa com públicos de museus, 2020.** Revista observatório Itaú Cultural. N 28. Dez. 2020/jun2021. São Paulo: Itaú Cultural, 2021.

Disciplina Direitos Culturais e Desenvolvimento Humano
Docente Prof. Dr. Humberto Cunha Filho
Carga horaria 30h
Ementa As relações entre cultura e direito. Dimensionamento, localização e definição dos direitos culturais. Direitos culturais como direitos humanos e fundamentais. Garantias aos direitos culturais. A positivação dos direitos culturais no Brasil. Direitos culturais em espécie: direitos autorais, salvaguarda do patrimônio cultural e fomento à cultura.
Objetivos - Identificar pontos de atrito, harmonia e complementaridade entre direito e cultura - Entender a posição jurídica e social dos direitos culturais - Investigar como se pode combater a fragilidade na eficácia dos direitos culturais - Perceber a presença dos direitos culturais na Constituição brasileira e seus desdobramentos na legislação ordinária - Estudar os principais e mais usuais conjuntos normativos de aplicação dos direitos culturais
Conteúdo Unidade I – Teórica (10 h/a) - As relações entre cultura e direito: estudo a partir dos mitos. - Dimensionamento, localização e definição dos direitos culturais. - Direitos culturais como direitos humanos e fundamentais. - Garantias aos direitos culturais. Unidade II – Positiva (8 h/a) - Direitos culturais no constitucionalismo brasileiro: Constituição de 1988 e anteriores - Direitos culturais na normatividade infraconstitucional: tratados, leis e normas infralegais Unidade III – Prática (12 h/a) - Direitos culturais em espécie: direitos autorais, salvaguarda do patrimônio cultural e fomento à cultura.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas e dialogadas; dinâmicas; seminários; convidados especiais; utilização de recursos audiovisuais; interação de diferentes disciplinas.
Avaliação Prova para aferição da retenção do conteúdo, que pode ser complementada por trabalho acadêmico individual ou em equipe.
Bibliografia

ADOLFO, Luiz Gonzaga Silva: **Obras Privadas, Benefícios Coletivos: a dimensão pública do direito autoral na sociedade da informação**. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Ed., 2008.

ALMEIDA, Daniela Lima de: **Dimensionamento Constitucional da Liberdade de Expressão Artística no Brasil**. Fortaleza: IBDCult, 2016.

BARBALHO, Alexandre: **Relações entre Estado e Cultura no Brasil**. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 1998.

BARBALHO, Alexandre; BARROS, José Márcio; CALABRE, Lia (Org.). **Federalismo e Políticas Culturais no Brasil**. Salvador, EDUFBA, 2013.

BOBBIO, Norberto: **Política e Cultura**. São Paulo: Ed. UNESP, 2015.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e seus Desafios**. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2016.

CANCLINI, Néstor Garcia: **Política Cultural: conceito, trajetória e reflexões**. Salvador: EDUFBA, 2019.

CASTRO, Sonia Rabello de: **O Estado na Preservação de Bens Culturais**. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

CHOAY, Françoise: **A Alegoria do Patrimônio**; tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: UNESP, 2001.

COELHO, Teixeira (org.): **Revista Observatório Itaú Cultural/OIC – n. 11 (jan/abril.2011)**. São Paulo: Itaú Cultural, 2011.

COSTA NETTO, José Carlos: **Direito Autoral no Brasil**. São Paulo: FTD, 1998.

COSTA, Rodrigo Vieira: **A Dimensão Constitucional do Patrimônio Cultural: o tombamento e o registro sob a ótica dos direitos culturais**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

CUNHA Filho, Francisco Humberto: **Diálogos Culturais em Rede: Inquietações Teóricas e Práticas**. Fortaleza: IBDCult, 2017 (livro eletrônico).

CUNHA Filho, Francisco Humberto: **Teoria dos Direitos Culturais: fundamentos e finalidades**. São Paulo: Edições SESC-SP, 2018 (2ª edição de 2020).

PAIVA, Carlos Magno de Sousa. **Direito do Patrimônio Cultural: Autonomia e Efetividade**. Curitiba: Juruá, 2015.

PIRES, Maria Coeli Simões. **Da Proteção ao Patrimônio Cultural**, Livraria Editora Del Rey Ltda, Belo Horizonte: 1994.

PONTIER, Jean-Marie, RICCI, Jean-Claude e BOURDON, Jacques: **Droit de la Culture**. Paris: Daloz, 1990.

PONTIER, Jean-Marie; LÉGER, Jacques: **Les Services Publics Culturels**. Presses Universitaires d'Aix –Marseille, 2012.

PRIETO DE PEDRO, Jesús: **Cultura, Culturas y Constitucion**, Editorial Centro de Estudios Culturais, Madri: 1995.

SOARES, Inês Virgínia Prado: **Direito ao (do) Patrimônio Cultural Brasileiro**. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

SILVA, José Afonso da: **Ordenação Constitucional da Cultura**. São Paulo: Malheiros, 2001.

Disciplina Administração e Finanças Públicas de Cultura
Docente Profa. Esp. Grace Laine Pincerato Carreira
Carga horária 30h
Ementa

História e Organização da Administração Pública; Princípios; Atos Administrativos; intervenção do Estado na Propriedade; licitação, contratos administrativos controle da administração pública; improbidade administrativa; atividade financeira do Estado: obtenção de recurso, gestão e gasto público.
Objetivos Apresentar os principais conceitos e princípios que regem a Administração pública capacitando o aluno para uma gestão técnica e eficiente.
Conteúdo Parte 1: Administração Pública: 1. História da Administração Pública: origem, conceito, formação e desenvolvimento; 2. Organização da Administração Pública: conceitos básicos, função típica, atípica, descentralização, desconcentração, órgãos públicos, agências, terceiro setor; 3. Princípios da Administração Pública: conceitos e principais princípios: supremacia do interesse público sobre o particular, indisponibilidade do interesse público, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, continuidade; 4. Atos Administrativos: conceito, elementos dos atos administrativos, atributos, classificação e espécie. Invalidez; 5. Intervenção do Estado da Propriedade: conceito, tombamento, desapropriação; 6. Licitação: conceito, finalidade, princípios, exceções ao dever de licitar, fases e modalidades; 7. Contratos Administrativos: conceito, características, formas de alteração, execução, extinção, tipos. Parte 2: Atividade Financeira do Estado 8. Conceito; 9. Orçamento Público: conceito, princípios; 10. Leis Orçamentárias (PPA, LDO, LOA); 11. Despesas Públicas: conceito e fases.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas com apresentação de slides.
Avaliação Atividades extra classe, presença e participação.
Bibliografia DI PIETRO, Maria Silvia Zanella. Direito Administrativo. 34ª edição. São Paulo: Editora Forense, 2021 FILHO, Francisco Humberto Cunha (org.) Proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro por meio de Tombamento. Fortaleza: Editora UFC, 2013. MAZZA, Alexandre, Manual de Direito Administrativo, 11ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 22ª ed. São Paulo Malheiros, 2012 OLIVEIRA, Regis Fernandes. Curso de Direito Financeiro. 2ª edição. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008. SILVA, José Afonso da Silva. Ordenação Constitucional da Cultura. Editora Malheiros. São Paulo, 2001.

Disciplina Ambiente, Adaptabilidade e Desenvolvimento Estratégico
Docente Profa. Esp. Grace Laine Pincerato Carreira
Carga horária 15h

Ementa O impacto das restrições sanitárias nas atividades culturais. Autonomia e Desafios da Administração Pública. Responsabilidade do Agente Público. Implantação de Protocolos. Cultura Digital e sua importância para o desenvolvimento das artes no atual contexto [pandemia]; Importância de Eventos testes.
Objetivos Refletir sobre o impacto da pandemia nas artes e na gestão pública. Capacitar o aluno/gestor para atuar de modo técnico e responsável.
Conteúdo 1. Impacto da Pandemia: histórico da situação antes e depois; 2. Autonomia da Administração da Pública: contratos administrativos, gerenciamento de crise; Agentes Públicos: conceito, capacitação e responsabilidade em tempos de crise sanitária; 3. Desafios para Administração: direito à cultura em tempos de pandemia. Realização de Eventos testes; adoção de protocolos seguidos por espaços culturais públicos. 4. Medidas alternativas para acesso à cultura, uso da tecnologia para formação e difusão cultural.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas com apresentação de slides.
Avaliação Atividade extra classe, presença e participação.
Bibliografia CARVALHO, Fabio Lins de Lessa; RODRIGUES, Ricardo Schneider. Covid 19 e Direito Administrativo. Editora Juruá, Paraná, 2020. CANDIOTTO, Viviane Maria; CABRAL, Gladir da Silva. O lugar da arte em tempos da COVID-19. In: TOMASI, Cristiane Damiani; SORATTO, Jacks; CERETTA, Luciane Bisognin (org.). Interfaces da COVID-19: impressões multifacetadas do período de pandemia. Criciúma, SC: UNESC, 2020. p. 61-62 < http://repositorio.unesc.net/handle/1/7818> MACHADO, LAURA MILLER (org.)) Legado de uma pandemia: 26 vozes conversam sobre os aprendizados para política pública / Organizadora Laura Muller Machado. – Rio de Janeiro, 2021

Disciplina Políticas Públicas de Cultura, Conceitos e Estudos de Caso
Docente Ms. Glauber Piva
Carga horária 30 horas
Ementa: Apresentação, discussão e análise de conceitos de políticas públicas de cultura em articulação com as noções de cidadania cultural, de direito à cultural e de sistema nacional de cultura. Questões como a centralidade da cultura no mundo contemporâneo; a dimensão material da cultura: bens, circulação e espaços de cultura; e o impacto da pandemia sobre a tríade cultura, território e sociedade atuarão como fios condutores de debates, estudos e reflexões.
Objetivos Visa articular conceitos teóricos sobre políticas públicas de cultura com experiências práticas na área de gestão, especialmente em nível municipal e com diferentes números de

habitantes para exercitar o dimensionamento de propostas em relação a possibilidade de alcance e de recursos; Visa demonstrar por meio de estudos de caso, políticas implementadas que obtiveram resultados positivos conforme suas estruturas e planejamento.
Conteúdo Na primeira parte do curso são apresentados os conceitos de políticas públicas cultura e de cidadania cultural, os principais modelos de ação do Estado neste campo e a história das políticas culturais no Brasil. Na segunda parte, serão apresentados e debatidos casos concretos de gestão de espaços e políticas culturais. * A definição de cultura enquanto foco das políticas públicas * Políticas públicas de cultura: conceitos * Cidadania cultural: o direito à cultura * História das políticas culturais no Brasil * O Sistema Nacional de Cultura e o Plano Nacional de Cultura * Políticas culturais aplicadas: estudos de casos
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia CANCLINI, Néstor García. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2007. _____. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro. Editora UFRJ, 1995. CHAUÍ, Marilena. Cidadania Cultural. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de Política Cultural. São Paulo: Iluminuras, 1997. _____. A cultura e seu contrário: cultura, arte e política pós-2001. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008; PIVA, Glauber. Cultura: políticas públicas e novas visibilidades. In: SADER, Emir. 10 anos de posneoliberalismo no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 285-302. _____. Cinema, cultura e consumo: a espetacularização do espetáculo no Brasil pós-Embrafilme. 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. MIGUEZ, Pablo. Cultura, Desenvolvimento e Diversidade Cultural. Anais do Evento VII ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2011 Nascimento Junior, José do. De João a Luiz: 200 anos de Política Museal no Brasil. UNIRIO/MAST. 2019. Tese. (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2019. 252 f. (http://www.unirio.br/ppg-pmus/jose_nascimento_junior.pdf)

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**: estética e política. São Paulo: Editora 34, 2005.

SMIERS, Joost. **Artes sob pressão**: promovendo a diversidade cultural na era da globalização. São Paulo: Escrituras Editora: Instituto Pensarte, 2006.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura**: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

Bibliografia básica:

Botelho, I. As dimensões da cultura e políticas públicas. São Paulo em Perspectiva. v. 15, n. 1, 2000. p. 73-83.

Calabre, L. Políticas culturais no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

Miller, T.; Yúdice, G. Política cultural. Barcelona: Gedisa, 2004.

Ministério da Cultura. Economia e política cultural: acesso, emprego e financiamento.

Brasília: Ministério da Cultura, 2007.

Ministério da Cultura. Cultura em números: anuário de estatísticas culturais. Brasília: MinC, 2010.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Perfil dos municípios brasileiros - cultura: 2006. Rio de Janeiro, IBGE, 2007.

Moisés, J.A. Estrutura institucional do setor cultural no Brasil. In: Cultura e democracia, volume I. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Cultura, 2001.

Reis, A. C. F. Marketing cultural e financiamento da cultura. teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Thompson, 2006.

Rubim, A. A. C. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições. Revista Galáxia. v. 7, n. 13, 2007, p. 101-112

Throsby, D. The economics of cultural policy. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

Turino, C. Ponto de Cultura: O Brasil de baixo para cima. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.

Unesco. Declaración de México sobre las políticas culturales. World Conference on Cultural Policies. Mexico City, 26 July-6 August 1982.

Bibliografia complementar:

Bradford, M.G. et al. The Politics of culture: policy perspectives for individuals, institutions and communities. New York: New Press, 2000.

Durand, J. C. Política e Gestão Cultural: Brasil, USA e Europa. Relatório de Pesquisa 13/2000. São Paulo: FGV, 2000.

Olivieri, C. G. Cultura neoliberal: leis de incentivo como políticas públicas de cultura. São Paulo: Escrituras, 2004.

Rubim, A. A. C. Políticas Culturais entre o possível e o impossível. O Público e o Privado, v. 5. p. 33-47.

Unesco. Marco de estadísticas culturales de la UNESCO. Montreal: Unesco, 2009.

Disciplina Parcerias Interinstitucionais e Espaços Culturais
Docente Esp. Fabiano Carneiro
Carga horaria 30h
Ementa
Apresentar conceitos relacionados aos processos culturais no que tange às teorias da cultura, compreensão das políticas culturais do sistema público brasileiro, habilidades e competências de gestores, gerentes e produtores culturais no que tange aos espaços públicos de cultura, além de compreender a importância e necessidade de se pensar o público (leia-se aquele que se pretende atingir com a ação cultural) desde o início do processo cultural. Parcerias interinstitucionais

Objetivos Levantar e estabelecer estratégias para gerar parcerias interinstitucionais na área da Cultura; Fomentar a manutenção dos espaços públicos de cultura por meio do estudo de modelos de gestão; Propor novas soluções para a sociabilidade e integração do público nos espaços culturais.
Conteúdo Parcerias Interinstitucionais: O Programa Iberescena como estudo de caso. Manutenção de Espaços Culturais da administração pública; Espaços Culturais e as Políticas Públicas de Cultura; Espaços Culturais: Difusão, Circulação e Público.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia CANCLINI, Néstor García. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2007. _____. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro. Editora UFRJ, 1995. CASTRO, Sonia Rabello de: O Estado na Preservação de Bens Culturais. Rio de Janeiro: Renovar, 1991 CHAUÍ, Marilena. Cidadania Cultural. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de Política Cultural. São Paulo: Iluminuras, 1997. _____. A cultura e seu contrário: cultura, arte e política pós-2001. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008.

Disciplina Comunicação, Cultura e Sociedade
Docente Prof. Dr. Benito Maeso
Carga horária 30h
Ementa O curso propõe a análise das dinâmicas da comunicação na sociedade da Informação, com seus respectivos desdobramentos éticos, legais e psicossociais, visando o estudo e elaboração de estratégias de comunicação e visibilidade para divulgação e promoção de ações e eventos culturais, objetivando a maximização de seus resultados.
Objetivos - Analisar as formas de comunicação em rede, entendendo seu funcionamento e engajamento nos diversos estratos sociais - Possibilitar domínio das etapas envolvidas na estruturação de ações de divulgação cultural

Conteúdo - Informação, dado e conhecimento - A construção da cultura: a multiplicidade da cultura popular, o falso dilema entre alta e baixa cultura. - Cultura e ideologia. - Indústria Cultural e suas transformações na era da Internet - Teorias de comunicação online e off-line - Comunicação vertical, horizontal e em rede - Engajamento, organicidade e mobilização. - Comunicação emocional e racional. - Os passos de uma estratégia de comunicação: planejamento, criação, mídia e ação. - A sociedade de Controle e seus desafios éticos, políticos e sociais - Teoria ator-rede e seus impactos na comunicação - Fake News, garbage News e pós-verdade: a ausência de fronteira entre comunicação, informação e entretenimento. - Dilemas éticos em um oceano de informações. - Cultura como direito e como elemento da cidadania: do princípio da publicidade à formação do cidadão cultural.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas Estudos de caso Debates Mapeamento e análise de ações e fluxos de informação em redes sociais.
Avaliação - Apresentação de estratégia para divulgação de ação/evento cultural, envolvendo planejamento, ideia criativa, escolha de meios e ferramentas para aferição/feedback de resultados. - Artigo acadêmico sobre uma ou mais temáticas abordadas no curso.
Bibliografia inicial ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. RJ: Zahar, 1985 CASTELLS, Manuel. A Era da Informação. Vol.1: A Sociedade em Rede: do conhecimento à ação política. SP: Paz e Terra, 2013 _____, . A Era da Informação. Vol.2: O Poder da Identidade. SP: Paz e Terra, 1999 _____, . A Era da Informação. Vol.3: Fim de Milênio. SP: Paz e Terra, 2007 CHAUI, Marilena. Conformismo e Resistência. Coleção Escritos de Marilena Chaui. BH: Autêntica, 2014 DELEUZE, Gilles. Conversações 1972-1990. SP : Editora 34, 1995 DUALIBI, Roberto; SIMONSEN, JR. Harry. Criatividade e Marketing. 1ª ed. Revisada. SP: M.Books, 2009 FONTENELLE, Isleide. O Nome da Marca: McDonald's, fetichismo e cultura descartável. SP: Boitempo, 2002 HAN, Byung-Chul. A sociedade da transparência. Petrópolis: Vozes, 2017 LOPES, Ruy Sardinha. Informação, Conhecimento e Valor. SP: Radical, 2008 VIANA, Silvia. Rituais de Sofrimento. SP: Boitempo, 2015.

Disciplina Produção Cultural e Gestão de Políticas
Docente Prof. Esp. Sacha Witkowski
Carga horária 15h
Ementa Apresenta modelos de gestão cultural com foco nas políticas nacionais e suas referências no modelo francês de política cultural a partir do final dos anos 50 do século XX. Relações entre

estes modelos de gestão no emprego da produção e gestão de projetos culturais, tomando como exemplo dois estudos de caso, sendo eles, o Casarão de Ideias (AM), espaço de cultura ligado à iniciativa privada e o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CE) vinculado ao Governo do Estado do Ceará.

Objetivos

- Analisar como as políticas culturais no século XX atuaram no campo da gestão pública e no campo da produção cultural.
- Refletir quais os impactos destas políticas no processo de profissionalização do campo da produção cultural.

Conteúdo

- Formulação histórica do termo Política Cultural: contraponto e aproximações entre França e Brasil.
- Panorama entre gestão pública e gestão privada da cultura.
- Apresentação de Modelos de gestão cultural e produção cultural a partir dois estudos de caso: Casarão de Ideias (AM); Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CE).

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos..

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia básica

BUBOIS, Vincent. **Les prémices de la “démocratisation culturelle”**. Les intellectuels, l'art et le peuple au tournant du siècle, Politix. Revue des sciences sociales de politique, 1993. PP36/56.

DURAND, José Carlos. **Política Cultural e Economia da Cultura**. Cotia: Ateliê Editorial. São Paulo: Edições Sesc, 2003.

GIELEN, Pascal. **Criatividade & outros fundamentalismos**. São Paulo: Annablume, 2015.

Han, Byung-Chul. *Sociedade da transparência*. Editora Vozes Limitada, 2012

RUBIM, Linda. **Organização e produção da cultura**. Salvador: EDUFBA, 2005.

URFALINO, Phillippe. **A invenção da política cultural**. São Paulo: Edições Sesc, 2015.

Bibliografia complementar

AVELAR, Rômulo. **O Avesso da Cena: notas sobre produção e gestão cultural**. Belo Horizonte: Ravel Cultural, 2014.

CALABRE, Lia. **Políticas Culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

GENTIL, Genevière. POIRRIER, Phillippe. **Cultura e Estado: a política cultural na França**, 1995/2005. São Paulo: Iluminuras, 2012.

JORDÃO, Gisele. **Panorama Setorial da Cultura Brasileira 2017/2018**. São Paulo: Alluci & Associados Comunicações, 2018.

Disciplina **Memória, Patrimônio e Sociedade I**

Docente **Profa. Dra. Solange Stecz e Prof. Dr. Jorge Alberto Kulemeyer**

Carga horaria 30h
Apresentação Estudo da Gestão do Patrimônio Cultural pela administração pública e análise das implicações e influencia na organização social da população e em grupos humanos. Planejamento Territorial, Identidade, Economia, Acesso ao Conhecimento.
Objetivos GERAL Discutir conceitos básicos que constituem o patrimônio e um conjunto de ferramentas teóricas e metodológicas que permitam o estabelecimento de bases comuns para a realização de pesquisas e projetos sobre o patrimônio; avaliar o papel, a responsabilidade e as possibilidades do trabalho do gestor cultural. Conhecer as bases e motivações de políticas de patrimônio em escala local, regional, estadual e nacional ESPECÍFICOS • Oferecer conhecimentos básicos e práticos sobre os principais conceitos que compõem o patrimônio cultural e a sua gestão, seu significado e relevância para o trabalho profissional e as relações com os diferentes atores da cidadania; • Salientar a participação e a necessidade de integração de diferentes atores e tipos de conhecimentos nos processos patrimoniais e a importância da colaboração através do trabalho em rede; • Oferecer aos alunos ferramentas que permitam compreender melhor as diferentes situações de gestão do patrimônio e, conseqüentemente contribuir para a formulação de respostas possíveis que permitam uma melhor estruturação de suas ações.
Conteúdo • Conceitos - patrimônio: enfoques, implicações sociais e políticas. Gestão de patrimônio e suas etapas. Características e responsabilidades do gestor de patrimônio. Conceitos de cultura; • Áreas artísticas; Artes e o conceito de Estado-nação. A estetização no território entre o rural e o urbano. • Espaço público e espaço público/privado. • Ferramentas digitais: usos, possibilidades e implicações. Ciclos de vida das inovações tecnológicas. • Tipos de público. Cultura como direito à cidadania. • Gestão de patrimônio e sua vinculação com qualidade de vida, educação e acesso a recursos culturais; • Economia da cultura. Gestão de patrimônio e políticas públicas. O equilíbrio entre o permanente e o efêmero na gestão cultural; • Memória, patrimônio e identidade. Usos e significados do individual ao coletivo. • Processos de patrimonialização Bens de interesse patrimonial procedentes de diferentes territórios: relações interinstitucionais, intercâmbios, acordos e objetivos.
Metodologia Palestras e debates via plataforma virtual. Inclui apresentação oral e reflexão coletiva sobre temas apoiados na bibliografia selecionada. Os resultados dessas atividades serão refletidos na troca de idéias sobre conceitos básicos e observações específicas com a elaboração de escritos que tratarão dos tópicos levantados nas aulas. Uma terceira instância de reunião são as atividades complementares como conferências, projeção de vídeo, conversas com pesquisadores das diferentes especialidades. Os alunos, sob a supervisão dos professores do módulo, desenvolverão um projeto abrangente de gestão do patrimônio em torno de um bem cultural a ser selecionado especificamente para este fim.
Avaliação ➤ Presença à 75% das aulas. ➤ Participação nas atividades em especial nos debates.

- Apresentação e aprovação de no mínimo 80% de trabalhos práticos.
- Apresentação de projeto sobre gestão de patrimônio, acompanhado de memorial descritivo, conforme normas da ABNT e mínimo de 20 páginas (texto) ao qual podem ser acrescentadas imagens, que não serão consideradas como parte do texto mínimo solicitado (individual).
- Como alternativa poderá ser produzido material audiovisual, acompanhado de memorial descritivo, conforme normas da ABNT e com no mínimo 10 páginas (individual).

Bibliografía

- Alvarez, P.; Bessone, C.; Kulemeyer, J, 2014. El nuestro social. Patrimonio y gestión. Apuntes de un procesodinámico. Universidad Nacional de la Patagonia Austral. 144 páginas, ISBN 978-987-3714-07-8 / ISBN DIGITAL 978-987-3714-23-8

- Álvarez, P.; Kulemeyer, J. A.; Enrici, A., 2008. Cuidar lo que permanece. Patrimonio cultural, cambios en la asignación de significados al concepto y en sus implicancias a partir de la gestión de su cuidado. En: Pensar el cuidado: una narrativa del sujeto histórico, la dialéctica de la salud y la enfermedad. Capítulo 6 : 141 – 162. Editorial Dunken / UNPA., Buenos Aires, 176 páginas. A. Enrici y Rosana Firpo (compiladores). ISBN: 978-987-1242-27-6.

- Barci Castriota, L., 2018. Uma genealogia legislativa do patrimônio cultural. En: Campos, Yussef de Salomão, 2018. Palenque e patíbulo. O patrimônio Cultural na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988). Annablume Editora, 198 páginas, São Paulo.

- Campos, Yussef de Salomão, 2018. Palenque e patíbulo. O patrimônio Cultural na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988). Annablume Editora, 198 páginas, São Paulo.

- Criado-Boado, F.; Barreiro, D., 2013. El patrimonio era otra cosa. Estudios Atacameños (En Línea), (45), 5-18. Leído el 20/05/2019 en: <http://revistas.ucn.cl/index.php/estudios-atacamenos/article/view/54>

- Di Méo, G., 2007. Processus de patrimonialisation et construction de territoires. Colloque "Patrimoine et industrie en Poitou-Charentes : connaître pour valoriser", Poitiers-Châtelleraut, France. pp. 87-109 Leído el 21/05/2019 en: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00281934>

- Duarte Cândido, M., 2018. Museos y utopías. En: The Politics and Poetics of Museology Case Studies, Icofom Study Series, vol. 46: 269-274. Paris.

- Duarte Junior, R., 2010. Programa Monumenta: uma experiência em preservação urbana no Brasil. En: Revista CPC, São Paulo, n. 10: 49-88.

- García Canclini, N., 2005. Todos tienen cultura: ¿quiénes pueden desarrollarla? Conferencia para el Seminario sobre Cultura y Desarrollo, en el Banco Interamericano de Desarrollo, Washington, 24/02/2005. Leído el 05/05/2019 en <http://www.congresoed.org/wp-content/uploads/2014/10/Canclini-Cultura-desarrollo.pdf>

- Kulemeyer, J. A., 2003. La gestión del patrimonio cultural en una sociedad en la que los tiempos corren. En: Encuentros de Hermenéutica de la Patagonia Austral, UNPA (Río Gallegos). ISBN 987-43-6503-X, páginas 103-110.

- Kulemeyer, J. A., 2008. El patrimonio cultural y su (nuestro) "Talón de Aquiles". En: XII Jornadas de filosofía del NOA Jujuy "Filosofía, cultura y sociedad en el NOA 2006". Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales Universidad Nacional de Jujuy, Suplemento Revista Cuadernos : 143-148. ISSN 0327-1471.

- Kulemeyer, J., 2011. La gestión del patrimonio como reflejo y opción en contexto de interculturalidad. En: Desde la Tierra del Fuego a la Tierra del Sol. Interculturalidad y Gestión del Patrimonio : 215-230. Jorge Kulemeyer (editor), publicado por CICNA/FHYCS/UNJU, San Salvador de Jujuy, ISBN 978-950-721-357-1.

- Kulemeyer, J., 2011. ¿De quien es la Diablada?. Pugna por la herencia cultural entre países del área andina. En: "Carnavales, fiestas y ferias en el Mundo Andino de la Argentina", libro editado por E. Cruz, Ediciones Purmamarca (Jujuy), ISBN 978-987-25973-2-0.

- Kulemeyer, J. A., 2011. La Diablada, un patrimonio en disputa como reforzador de la frontera peruano-boliviana. En: Revista Sociedades de Paisajes Áridos y semi-áridos. Revista Científica del Laboratorio de Arqueología y Etnohistoria de la Facultad de Ciencias Humanas, Año III/Volumen V : 17-36. Universidad Nacional de Río Cuarto. ISSN 1852-8783.
- Kulemeyer, Jorge, 2014. La danza de los diablitos. Creencias, fiestas, devoción, historia, política, controversias y trasfondos. Usos del patrimonio cultural en el área andina. Editado por CICNA/FHYCS/UNJu, Serie CICNA nº 6, EDIUNJU, San Salvador de Jujuy. 196 páginas. ISBN: 978-950-721-476-9.
- Kulemeyer, J., 2014. La complejidad de la elección del marco de referencia para la adopción de estrategias de gestión del patrimonio. En: P. Álvarez, C. Bessone y J. Kulemeyer: El nuestro social. Patrimonio y gestión. Apuntes de un proceso dinámico, capítulo primero : 14-33. Universidad Nacional de la Patagonia Austral. ISBN: 978-987-3714-07-8
- Kulemeyer, J., 2014. Las tecnologías y sus ciclos de vida: los puentes con el público en la gestión del patrimonio. En: P. Álvarez, C. Bessone y J. Kulemeyer: El nuestro social. Patrimonio y gestión. Apuntes de un proceso dinámico, capítulo segundo : 34-51. Universidad Nacional de la Patagonia Austral. ISBN: 978-987-3714-07-8
- Kulemeyer, J. A., 2015. Pobreza y exclusión de las periferias etnizadas e idealizadas. Publicado en: Estudios Latinoamericanos. Diálogos interdisciplinarios sobre sociedad, historia, cultura, frontera y territorio. María Laura Gili y Graciana Pérez Zavala (comps.). Secretaría de Políticas Universitarias. Universidad Nacional de Villa María. Editorial ASPHA. Buenos Aires. 2015. ISBN 978-987-3851-00-1. 567 páginas.
- Kulemeyer, J. A., 2017. El patrimonio cultural como referencia principal para alimentar la controversia entre peruanos y bolivianos en torno a las respectivas identidades nacionales. En: Nuestro NOA 8 : 63-73. Editorial EDIUNJU, ISSN 1852-8287.
- Kulemeyer, J. A., 2017. Etnicidad sudamericana según la época del cristal con que se mire y mida. En: Revista de Historia de la (Universidade Federal de Goiás - Brasil), Dossier América Latina – estudios comparados, historias conectadas. Organizadores: Cristiano Alencar Arrais (UFG) y Jorge Kulemeyer (UNJu). volume 22, número 3 : 19 – 34, disponível em <https://www.revistas.ufg.br/historia>. DOI: hr.v22i3.52893
- Kulemeyer, J. A., 2017. Propuesta para la organización inicial de la gestión del patrimonio arqueológico. En: Antropolocal, Colegio de Antropólogos de Jujuy, 139-154, Arrueta – Fernández – Peralta – Rivero (compiladores), EDIUNJU. ISBN 978-950-721-518-6.
- Kulemeyer, J., 2017. Disquisiciones en torno al lugar que destina la sociedad contemporánea al patrimonio. En: Rivero, Ariel y Leonel Cabrera Pérez (Compiladores) 2017. "El patrimonio como transformador de los territorios". Recopilación de trabajos presentados al G8 de la RAM 2015. En: Anuario de Arqueología, edición especial : 190-205, Departamento de Arqueología, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Universidad de la República, Uruguay. <http://anuarioarqueologia.fhuce.edu.uy/> ISSN: 1688-8774.
- Kulemeyer, J., 2018. El patrimonio en el ordenamiento territorial y la mirada desde el tejido social. Publicado en: Ensino & Pesquisa, União da Vitória, v.16, n.2, supl., p. 79-95, abr./jun, 2018. ISSN 2359-4381. Unespar, Paraná (Brasil). <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/issue/view/145/showToc>
- Kulemeyer, J., 2018. Peripecias conceptuales de las referencias genéricas al patrimonio. En: Hermeneutic 10 años : 44-52, Reflexión y Diálogo. Arte, Crítica, Filosofía, Universidad de la Patagonia Austral (Río Gallegos, Santa Cruz). file:///C:/Users/BANGHO/Documents/Publicaciones%20propias/HERMENEUTICA_10%20Kulemeyer.pdf ISBN 978-987-3714-68-9.
- Kulemeyer, J.; Salomao de Campos, Y. (compiladores), 2018. El lado perverso del Patrimonio cultural. O lado perverso do patrimonio cultural. 423 páginas, ISBN: 978-950-721-533-9. EDIUNJU. San Salvador

de Jujuy (Argentina). Link: <http://editorial.unju.edu.ar/descarga/item/el-lado-perverso-del-patrimonio-cultural.html>

- Kulemeyer, J., 2018. Patrimonio, calidad de vida y estetización en el territorio: esbozo de propuestas a partir de experiencias en la ciudad de San Salvador de Jujuy (noroeste argentino). En: Actas del 5º Colóquio Internacional de la Rede Internacional de Pensamiento Crítico sobre Globalización y Patrimonio Construido (RIGPAC). Identidade Territorial, Globalização e Patrimônio. Universidade La Salle, Canoas, Brasil.

- Kulemeyer, J., 2019. El uso social y político del patrimonio cultural analizado a través de situaciones en Sudamérica. Tesis de Posdoctorado en el PPGH/UNFG/Brasil Directora: Libertad Borges Bittencourt. MS.

- Kulemeyer, J., 2020. Breve caracterización de los espacios de vinculación entre comunicación y patrimonio. En: METÁFORAS y experiencias sobre investigación en Comunicación, volumen 2 : 13-27. UNIMINUTO, Colombia. <https://hdl.handle.net/10656/11207> ISBN: 978-958-763-432-7.

- Kulemeyer, J., Pinzón Lizarazo, O. D., 2020. Multiplicidad de identidades en la estética contemporánea que hace parte del libro "Patrimonio cultural Contextos en transición: pedagogía, cultura y economías sustentables en comunidades americanas". En: Contextos en transición: pedagogía, cultura y economías sustentables en comunidades americanas : 67-75. ISBN versión impresa: 978-958-763-436-5

- Kulemeyer, J., 2021. Patrimonio, un concetto versatile e utilitario, à la carte. Uno sguardo da un angolo del Sud. En: *University Heritage Patrimonio culturale in rete, Italia, número 3, abril, Antropología*. <https://www.universityheritage.eu/patrimonio-un-concetto-versatile-e-utilitario-a-la-carte/> Versión en inglés: <https://www.universityheritage.eu/en/patrimony-a-versatile-and-useful-concept-up-for-choosing/>

- Lages Murta, M., 2018. Industrias culturais e criativas no Brasil. En: Las industrias culturales y creativas en Iberoamérica. Evolución y perspectivas. Páginas 55 -72. Sánchez Balaguer, Arroyo Serrano, Parra Azor y Verdú Jover (coordinadores). Editado por Cátedra Iberoamericana "Alejandro Roemmers" de Industrias Culturales y Creativas de la Universidad Miguel Hernández de Elche - Fundación Iberoamericana de las Industrias Culturales y Creativas.

- Moraes Wichers, C., 2018. Patrimônio arqueológico em disputa: entre especialistas, mercado, estado e comunidades. En: El lado perverso del patrimonio/ O lado perverso do patrimônio. Yussef Daibert Salomão de Campos y Jorge Kulemeyer (compiladores). Cuadernos CICNA N° 7 : 257-279. San Salvador de Jujuy: Editorial de la Universidad Nacional de Jujuy – EDIUNJU.

- Olivato Pozzer, M., 2013. O Banco Interamericano de Desenvolvimento e as políticas públicas de patrimônio cultural para as cidades latino-americanas no século XXI. En: Amerika [online], 9. Consultado el 15 de marzo de 2019 en <https://journals.openedition.org/amerika/4411>.

- Pagnucco, M., 2018. Institucionalización del patrimonio en Argentina: Comparación con la gestión del patrimonio en Brasil. En: Primer Encuentro internacional ciudades, territorio y patrimonio cultural. Leído el 12/01/2019 en: <http://faud.mdp.edu.ar/files/ENCUENTROS/EJE-4/institucionalizacion-del-patrimonio-en-argentina-comparacion-con-la-gestion-del-patrimonio-en-brasil.pdf>

- Prats, L. I. El Patrimonio como Construcción Social. En Antropología y Patrimonio. Editorial Ariel, 2005.

- Rabello, S., 2015. O tombamento. En: M. B. Rezende, B. Grieco, L. Teixeira, y A. Thompson (Orgs.). Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural. 1. ed. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc. Leído el 12/02/2019 en: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Tombamento%20pdf\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Tombamento%20pdf(1).pdf)

- Sartori Rodrigues, M., 2010. A contribuição do patrimônio cultural na qualidade visual da paisagem urbana. Tesis de Mestrado. Universidad Federal de Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

- Uribarren, M. S., 2009. La Comisión Nacional de Museos y de Monumentos y Lugares Históricos de la Argentina entre 1938 y 1946: el patrimonio cultural y la construcción de una idea de nación. En: Cuadernos de Historia, Serie Ec. y Soc., N° 11, CIFYH-UNC : 213-244.

- Viveiros de Castro Cavalcanti, M. L., 2008. Brasil. En: Estado del Arte del Patrimonio Cultural Inmaterial. Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Ecuador y Perú. Crespial, UNESCO: 107-144.

Disciplina Memória, Patrimônio e Sociedade II: Museus
Docente Profa. Ms. Jussara da Silveira Derenji
Carga horaria 15h
Ementa Especificamente relacionado a museus, o tema da gestão cultural será tratado de forma a produzir nos alunos uma consciência dos desafios enfrentados na relação com o patrimônio construído e imaterial, a preservação e a sociedade.
Objetivos Examinar e ajudar a definir estratégias de preservação, manutenção e constante renovação das estruturas físicas, das formas de comunicação e dos objetivos dos equipamentos culturais onde estiverem inseridos.
Conteúdo 1. Museus na atualidade: mudanças e transformações Museus nacionais: políticas e tendências. A legislação, vinculação a Ministérios e a órgãos específicos. As fontes de financiamento. A especificidade dos Museus Universitários. Público e privado, o que pode ser mostrado, reproduzido, copiado. Limite das intervenções. As restrições legais, a autoria intelectual. 2. Manutenção, restauro e requalificações Patrimônio construído a preservar, patrimônio de autor. Introdução de novas estruturas e ou equipamentos. Regulamentações sobre uso de espaços. Medidas de prevenção a desastres e perdas, seguros, manutenção, catástrofes e prejuízos evitáveis. 3. Acervos Reservas técnicas e laboratórios de restauro. A manutenção preventiva. Estratégias de montagens das exposições. 4. Relação com o público Estratégias de comunicação: formação do público alvo. Divulgação. Exposições, mostras e outras atividades dos museus, responsabilidades e direitos.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia:

Borges, Maria Eliza (Org.). **Inovações, coleções, museus. Autêntica**, Belo Horizonte 2011.

Cândido, Manuelina Maria Duarte. **Gestão de Museus, Diagnóstico, museológico e Planejamento Um desafio contemporâneo**. Medianiz, Porto Alegre 2013.

Coelho, Teixeira. (org) **A Cultura pela cidade**. Observatório Itaú Cultural. Iluminuras. São Paulo, 2008.

Fernandez, Charo et alii. **Conservación preventiva Exposiciones Temporales, procedimientos**. ICOM Espanha.

Figueiredo, Betânia Gonçalves et alii. **Museus dos gabinetes de curiosidades à Museologia Moderna**. Argumentum, CNPq Scientia, UFMG. Belo Horizonte, 2005.

Gonçalves, José Reginaldo Santos. **Antropologia dos Objetos**. Coleções, museu e patrimônio. Coleção Museu memória e Cidadania. Rio de Janeiro, 2007.

Montaner, Josep Maria. **Museus para o século XXI**. Gilli, Barcelona.

Musas, Revista Brasileira de Museus e Museologia. IPHAN, Brasília 2006.

Museologia Roteiros Práticos, Conservação de Coleções 9. Edusp, São Paulo, 2005.

Pallamin, Vera. **Arte Urbana**. Fapesp. São Paulo, 2000 .

Segre, Roberto. **Museus Brasileiros**. Viana & Mosley. Rio de Janeiro, 2010.

Disciplina Livro, Literatura e Leitura
Docente a definir
Carga horaria 15h
Ementa Organização e estruturação de bibliotecas e espaços de leitura. Projetos sociais de literatura. Estudos sobre a Leitura. Formar leitores: estratégias de mediação. Escrita criativa, cursos e metodologia para oficinas.
Objetivos Fomentar a Leitura e a apreciação do Livro e da Literatura; Fomentar a participação do público e a fruição dos espaços de leitura; Desenvolver parâmetros para a criação e desenvolvimento de projetos que atendam a estruturação de espaços de leitura, projetos sociais de literatura e projetos de escrita criativa.
Conteúdo Escrita criativa, cursos e metodologia para oficinas Formação de mediadores e de agentes de leitura Organização e estruturação de espaços de leitura Estudos de caso: Projetos sociais de literatura Critérios para seleção de acervos.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

AGUIAR, V. **Que livro indicar? Interesses do leitor jovens**; Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas**; São Paulo: Parábola, 2010.

CANDIDO. **A literatura e a formação do homem**. In: Ciência e Cultura, 24(9), 1972, p.803-9. _____. **Vários escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COMPANGNON. A. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. São Paulo: Editora UFMG, 2001.

DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. **Leitura de literatura na escola**; São Paulo: Parábola, 2013.

GINZBURG. C. **O queijo e os vermes**. Tradução Mara Betânia; tradução dos poemas José Paulo Paes; São Paulo Companhia das letras, 2006.

JOUE, V. **Por que estudar literatura?**; São Paulo: Parábola, 2012.

LEITE, L. C. M. **A invasão da catedral: literatura e ensino em debate**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

PAIVA. A. MARTINS, A. PAULINO, G. VERSIANI, Z. (org.). **Democratizando a leitura: pesquisas e práticas**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.

PERISSÉ, G. **Elogio da leitura**.; Barueri: Manole, 2005.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**.; Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Disciplina Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável
Docente a definir
Carga horária 30h
Ementa Apresentar conceitos de Economia Criativa e Economia da Cultura. A criatividade e os novos empreendimentos na economia do século XXI. As indústrias criativas: setores integrantes. Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia. O papel da economia criativa e do desenvolvimento sustentável na Gestão Cultural.
Objetivos Articular princípios das Economias Criativa e Economia da Cultura para a gestão de espaços culturais; Desenvolver estruturas sustentáveis para gerar planos de gestão tomando em consideração a geração de benefícios e riquezas materiais e imateriais da área da cultura. Estabelecer propostas de gestão de espaços culturais que considerem a sustentabilidade das produções culturais por meio de mecanismos de inovação.
Conteúdo Economia e Desenvolvimento Sustentável. Indústrias Criativas, Economia Criativa, Economia da Cultura, Economia Solidária.

Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia.

Gestão Cultural e Sustentabilidade.

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

DE CUÉLLAR, Javier Pérez. **Nossa diversidade criadora**. Campinas: Papirus Editora. Brasília: UNESCO, 1997.

D'AGUIAR, R. F. (org.). **Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

FILHO, J. A. **Cultura, criatividade e desenvolvimento**. In: D'AGUIAR, Rosa Freire (org.). Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento. 1ª ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

FURTADO, Celso. **Criatividade e dependência na civilização industrial**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. FURTADO, C. **A nova dependência: dívida externa e monetarismo**. 5ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FURTADO, Celso. **Cultura e Desenvolvimento em época de crise**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FURTADO, C. (1998) **O Capitalismo Global**. São Paulo: Paz e Terra.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento; bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

HOWKINS, J. **The Creative Economy - How People Make Money from Ideas**. London: Penguin Books, 2013.

LEITÃO, C. S. **Economia criativa e desenvolvimento**. Recife: Revista Será, 2015 a. Disponível em: <Disponível em: <http://revistasera.info/economia-criativa-e-desenvolvimento-claudia-leitao/> >. Acesso em 15.01.2016.

LEITÃO, C. S. **Por um Brasil Criativo**. Revista Observatório Itaú Cultural. Nº 18. São Paulo: Itaú Cultural, 2015b.

LIPOVETSKY, G. J. S. (2015) **A estetização do mundo: viver na era no capitalismo artista**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras.

PACHECO, Adriano Pereira de Castro; BENINI, Elcio Gustavo. (2018) **A Economia Criativa em época de crise: o desenvolvimento endógeno brasileiro na obra de Celso Furtado**. São Paulo: Brazilian Journal of Political Economy. Disponível em: <Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572018000200324 >. Acesso em 01.03.2021.

SAMPAIO Jr, P. A. (2013) **A atualidade da teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado**. In: D'AGUIAR, Rosa Freire (org.). Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento. 1ª ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras.

Disciplina **Culturas Digitais**

Docente Professora **Dra Jaqueline Vasconcellos**

Carga horaria **15 horas**

Ementa

Apresenta as Implicações e agenciamentos entre as Culturas Digitais e Gestão Cultural por perspectiva e dinâmica contemporânea. Transdisciplinariedade em Gestão cultural, artefatos digitais e cultura em rede; entre Teorias sobre gestão, o uso dos espaços culturais e conceitos de atuais tecnologias digitais. Criação e adoção de práticas, em aparelhos culturais pelo Gestor/a para atender demandas inter-relacionais com os ambientes digitais, presentes nas redes sociais e suas interfaces. Processos de intermedialidade que envolvem gestão e sistemas de linguagens artísticas. Examina o uso e a incorporação de novas tecnologias e artefatos digitais nos equipamentos culturais, como forma de fomento à criação e produção na área.

Objetivos

Propiciar um espaço educativo, de caráter investigativo, que favoreça a produção e disseminação de conhecimento dos estudantes da pós-graduação, acerca da relação entre a gestão e as culturais digitais, incentivando a aprendizagem desses alunos, por meio de problematizações acerca da formação do gestor cultural diante do paradigma digital e da construção de projetos que estimulem o uso de aparelhos culturais enquanto ambientes de trocas com tecnologias digitais e ambientes de rede.

Conteúdo

A disciplina funcionará por meio de módulos, onde os fóruns de discussão e a audiência ao material elaborado com os conteúdos serão as ferramentas para a criação de um projeto de gestão cultural, utilizando artefatos digitais ao longo da cadeia produtiva.

1º. Módulo - Artefatos analógicos o “antes” do paradigma digital: A abordagem deste módulo será teórica e trará ao aluno as modificações históricas acerca das tecnologias que levaram ao paradigma digital.

2º. Módulo – Artefatos tecnológicos e o atual paradigma digital: Falaremos aqui sobre as mudanças nos artefatos de interação e como isso influenciou a adaptabilidade de equipamentos culturais, bem como a forma de gestão cultural no mundo. Modelos de ações serão usadas nas discussões com a criação de fóruns acerca da temática.

3º. Módulo – Pensamento de rede e interações em plataformas: Partindo das atuais interações em redes sociais digitais, os alunos serão convidados a pensar um projeto de

gestão para um suposto equipamento cultural, onde a relação entre o equipamento cultural e o público se construirá pensando nestes artefatos. Enquanto gestor Cultural, este aluno criará estratégias de participação do seu público, bem como dos artistas das ações que elaborará, para posicionar seu centro cultural por meio de um pensamento em plataforma, onde cada agente da cadeia retroalimenta o fazer cultural.

Procedimentos Metodológicos

O curso foi concebido para explorar abordagens prático-teóricas em que os alunos testam suas experiências sobre formas de gestão cultural, na interface com as linguagens artísticas e com novas tecnologias. Baseado na ideia de “desenvolvimento de projetos”, o curso estimula a construção e investigação de “objetos” pensados para espaços culturais, tais quais: festivais, mostras, exposições, etc.

O desafio lançado é que cada estudante crie um projeto de adaptação dos espaços culturais para receberem as demandas criadas pela Cultura Digital, elaborando em fases, estratégias que agreguem atividades, pensem em formas de difusão por meio de plataformas, incentivem a participação do público em seus espaços e tornem a comunicação entre espaços, agentes culturais e usuários em interações orgânicas e em rede, usando as ferramentas de tecnologias em redes sociais digitais.

O curso será organizado em 3 módulos de aprendizagem, cada qual com um fórum de discussão relativo ao seu conteúdo.

As aulas serão teóricas, com a produção de vídeo-aulas e podcasts cujos conteúdos estão elencados nos módulos, além da disponibilização de experiências digitais já realizadas por aparelhos culturais no mundo.

O material teórico servirá de base para a construção do projeto individual de cada aluno e, esta construção será exercitada nos fóruns criados em cada etapa. O conteúdo da disciplina também é baseado em experiências reais de profissionais da área da gestão ou artistas de diversos setores.

Desta forma, o aprender não ficará alijado do cotidiano destes alunos, ao passo que eles perceberão que o conhecimento construído nas aulas está relacionado a uma prática profissional existente.

Avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

ASSIDUIDADE:

Ter nota máxima significa frequentar e participar das discussões presentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) durante todo o processo da disciplina.

PONTUALIDADE:

O cumprimento dos prazos é fundamental para a formação do aluno, e por ser considerado assim, será observada a pontualidade na entrega das tarefas, sendo pontuado decréscimo na nota final de acordo ao não cumprimento destes prazos.

DISPONIBILIDADE:

A disponibilidade do aluno é condição básica para a formação de um bom gestor cultural. Esta disponibilidade será um critério, ainda que subjetivo.

CAPACIDADE DE RACIOCÍNIO:

Nem sempre o acerto pode ser o fim/objetivo. Para determinados alunos, avaliar o processo é fundamental para seu desenvolvimento.

☐ **CONCLUSÃO DO TRABALHO:**

Aqui se avalia a capacidade do aluno em concluir o trabalho satisfatoriamente, de acordo com o que foi solicitado.

☐ **AUTO-AVALIAÇÃO:**

O aluno dará nota a seu próprio processo. Esta nota será considerada uma das notas percentuais da avaliação.

Ao total serão aplicadas três notas para a avaliação final. Uma nota pela participação dos fóruns criados em cada módulo de trabalho, nota pelo projeto a ser entregue pelo aluno. A terceira e última nota será aplicada de acordo com os critérios de avaliação assiduidade, pontualidade e disponibilidade.

A auto-avaliação será considerada dentro desta última nota como um dos pontos relevantes para esta avaliação, já que ela está intrinsecamente ligada a estes três critérios, permitindo que o aluno reflita sobre que nota ele merece de acordo com a sua participação.

Bibliografia

- Livro

AUMONT, J. **A Imagem**. São Paulo, Papyrus (coleção Ofício de arte e forma), 1 a . Ed. 2004

BURCH, N. **Práxis do Cinema**. São Paulo, Perspectiva (coleção debates), 2ª. reimpr, 1ª. ed. 2008

AGAMBEN, G. O que é o Dispositivo? *In: O que é o Contemporâneo?* e outros ensaios. Tradução: Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.

BEY, H. **TAZ: Zona Autônoma Temporária**. Tradução: Patricia Decia e Renato Resende. Digitalização: Coletivo Sabotagem: Contra-Cultura. 1985. Disponível em: <www.sabotagem.cjb.net>. Acesso em: 15 dez. 2020.

CERTEAU, M. **A invenção do Cotidiano**. São Paulo: Vozes, 1998.

COVINGTON, P.; ADAMS, J.; SARGIN, E. **Deep neural networks for YouTube recommendations**. *In: ACM Conference on Recommender Systems*, Mountain View, 2018. pp. 191-198.

DANTO, A. C. **El cuerpo/ el problema del cuerpo**. Madri: Editorial Sintesis, 2003.

FLUSSER, V. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo, Annablume (coleção comunicações), 1ª. ed. 2011

MACHADO, A. **Arte e Mídia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

_____. (Org.) **Made in Brasil**: três décadas de vídeo. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

_____. **O sujeito na tela**: Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

_____. **Pré-cinemas & Pós-cinemas**. Coleção Campo Imagético. Campinas: Papyrus, 1997.

_____. **A arte do vídeo**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____.; ZANINI, W. Primeiros tempos da arte/tecnologia no Brasil. In: MACHADO, A. **A arte no século XXI: A humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

SANTAELLA, L. **Culturas e Artes do Pós-humano** – da cultura das mídias a cibercultura. São Paulo, Paulus. 2003

- Capítulo de livro ou verbete assinado em enciclopédia

ESCOBAR, A. Actores, redes e novos produtores de conhecimento: os movimentos sociais e a transição paradigmática nas ciências. In: SANTOS, B. (Org.) **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez, 2004. pp. 639-666.

- Dissertações ou Teses

MONTEIRO, R. **O papel da curadoria na criação de ambientes midiáticos**. 2013. 153 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2013.

VASCONCELLOS, J. **Intersecções entre Arte | Audiovisual | Emancipação: Vimos dizer um discurso!**. 2019. 134 f. Tese (Doutorado em Meios e Processos Audiovisuais) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

- Artigo em Periódico

BUSSON, A.; FIGUEIREDO, L.; SANTOS, G.; DAMASCENO, A.; COLCHER, S. e MILIDIÚ, R. Desenvolvendo Modelos de Deep Learning para Aplicações Multimídia no Tensorflow. In: **Anais do XXIV Simpósio Brasileiro de Sistemas Multimídia e Web**: Minicursos. pp. 67-116. São Paulo: Editora SBC, 2018. **Periódico**, Local de publicação, número do volume (v.), número do fascículo (n.), página inicial-final do artigo (p.), ano da publicação.

Disciplina Elaboração Projeto Coletivo
Docente a definir
Carga horaria 10h
Ementa Apresentação de desafio para elaboração de Curadoria e (ou) Programação conjunta de espaços culturais da administração pública. Criação Compartilhada.
Objetivos Criar colaborativamente um circuito de programação inclusiva de todos os espaços culturais ocupados pelos residentes.
Conteúdo Elaboração de Projeto colaborativo de Programação dos espaços públicos dos Residentes.
Procedimentos Metodologicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

CUNHA, Maria Helena. **Planejamento estratégico de Projetos e Programas Culturais**. São Paulo: Editora SENAC, 2018.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto A.; MARTINS, Tomás S. **Administração e planejamento estratégico**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

TOLEDO, Daniel (Org). **Indie.Gestão – práticas para Artistas/Gestores ou Como Assoviar e Chupar Cana ao Mesmo Tempo**. Belo Horizonte: JA.CA, 2014.

WALLIG, Antonia. **Gestão de Espaços Culturais Colaborativos**. Porto Alegre. 2017.
Disponível em: <http://vilaflores.org/>, 2017. Acesso em: out. de 2017.

CORPO DOCENTE

	Nome	Instituição	Titulação	Previsão C. Horaria
01	Andrea Lucia Serio Bertoldi	UNESPAR/Curitiba II	Doutora	15h
02	Benito Maeso	USP	Doutor	15h
03	Denise Bandeira	UNESPAR/Curitiba II	Doutora	45h
04	Fabiano Carneiro	Rio de Janeiro/s vinc.	Especialista	30h
05	Glauber Piva	Bahia/sem vinculo	Mestre	30h
06	Grace Laine Pincerato Carreira	São Paulo/s vinculo	Especialista	45h
07	Humberto Cunha Filho	UNIFOR/Fortaleza	Doutor	30h
08	Jaqueline Vasconcellos	Salvador/ sem vinculo	Doutora	15h
09	Jacson do Espírito Santo	Salvador/ sem vinculo	Doutorando	15h
10	Jorge Alberto Kulemeyer	UnJu/Argentina	Doutor	15h
11	Jussara da Silveira Derenji	Sem	Mestre	15h
12	Maria Aparecida Crissi Knuppel	UNICENTRO	Doutora	30h
13	María Gladys Marquisio Cilintano	Uruguay/sem vinculo	Especialista	15h
14	Marilia Franco	USP/UNESPAR	Doutora	30h
15	Sacha Witkowski	Goiânia/s vinc.	Especialista	15h
16	Solange Stecz	UNESPAR	Doutora	15h
17	Teatro e gestão	A definir		15h
18	Música e Gestão	A definir		15h
19	Livro, Literatura e Leitura	A definir		30h
20	Economia Criativa e Des. Sustentável	A definir		15h
21	Elaboração Projeto Colaborativo	A definir		10h
22	Elaboração Monografia	A serem selecionados	15 orientadores	30h

CRONOGRAMA

Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	De 29/9 a 17 de Outubro/2021
Período de inscrição	De 18 a 23 de outubro/2021
Seleção	De 24 a 29 de Outubro /2021
Resultado da Seleção	Dia 30 de outubro/2021
Matrícula	De 1 a 5 de novembro/2021
Homologação dos alunos matriculados	Dia 6 de novembro/2021
Início do curso (Disciplinas)	Dia 23 de Novembro/2021
Encerramento das disciplinas	Dia 30 de Junho/2023
Prazo final para defesa de monografia	Dia 22 de Novembro de 2023
Entrega do Relatório Final	Dia 20 de Dezembro de 2023

CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS

	Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas
01	Princípios e práticas da educação à distância	30h	Dra Maria Aparecida C. Knuppel	23/11 a 17/12/21
02	Gestão Cultural	30h	Dra Marília Franco	17/01 a 5/02/22
03	Acessibilidade e Gestão	15h	Dra Andrea L. Serio Bertoldi	08/2 a 24/02/22
04	Artes Visuais e Gestão	15h	Dra Denise Bandeira	07/03 a 19/03/22
05	Audiovisual e Gestão	15h	María Gladys Marquisio Cilintano	21/03 a 02/04/22
06	Dança e Gestão	15h	Ms. Jacson do Espírito Santo	04/04 a 16/04/22
07	Teatro e Gestão	15h	A definir	18/04 a 30/04/22
08	Música e Gestão	15h	A definir	02/05 a 14/05/22
09	Pesquisa e Produção Científica	30h	Dra Denise Bandeira	23/05 a 15/06/22
10	Direitos Culturais e Des. Humano	30h	Dr Humberto Cunha Filho	20/06 a 09/07/22
11	Administração e Finanças Públicas da Cultura	30h	Esp Grace Laine Pincerato Carneira	01/08 a 20/08/22
12	Ambiente, Adaptabilidade e Des. Estratégico	15h	Esp Grace Laine Pincerato	22/08 a 03/09/22
13	Políticas Públicas de Cultura, Conceitos e Estudos de Caso	30h	Ms. Glauber Piva	12/09 a 01/10/22
14	Parcerias Interinstitucionais e Espaços Culturais	30h	Esp. Fabiano Carneiro	03/10 a 22/10/22
15	Comunicação, Visibilidade e Políticas de Estado	15h	Dr Benito Maeso	24/10 a 05/11/22
16	Produção Cultural e Gestão de Políticas	15h	Especialista Sacha Witkowski	07/11 a 19/11/22
17	Memória, Patrimônio e Sociedade I	30h	Dra Solange Stecz; Dr Jorge K.	21/11 a 14/12/22
18	Memória, Patrimônio e Sociedade II: Museus	15h	Ms. Jussara da Silveira Derenji	16/01 a 28/01/23
19	Livro, Literatura e Leitura	30h	A definir	30/01 a 28/02/23
20	Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável	15h	A definir	13/03 a 25/03/23
21	Culturas Digitais	15h	Dra Jaqueline Vasconcellos	07/03 a 22/03/22
22	Elaboração Projeto Colaborativo	10h	A definir	03/04 a 28/04/23
23	Elaboração Monografia ou Plano de gestão	30h	Orientadores	DE 07/22 a 11/23

CRONOGRAMA DAS PALESTRAS/SEMINARIOS

18	Funções Técnicas da Cena	2h	A definir	10/05/23
19	Diagnóstico e Mapeamento na Área da Cultura	2h	A definir	31/05/23
20	Gestão RedSuramericana de Danza	2h	A definir	14/06/23
21	Espaços culturais internacionais	2h	A definir	28/06/23
22	Mecanismos de Financiamento a Cultura	2h	A definir	09/08/23

ESTRUTURA DIDÁTICA

Controle de frequência: O aluno deverá ter presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada módulo, conforme registro em relatórios e lista de frequência e de atividades.

Trabalho de Conclusão: O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é obrigatório e consiste em uma Monografia ou em um Plano de Gestão para Espaços Culturais, o qual seguirá o modelo de avaliação usual da UNESPAR para os cursos de especialização, passando por banca escrita e defesa oral. A orientação dos TCC será feita por professores orientadores selecionados em processo seletivo para tal.

Certificação: O Certificado de Especialista será expedido pela Divisão de Pesquisa do Campus Curitiba II da Universidade Estadual do Paraná e será concedido ao aluno que for aprovado, por nota e frequência em todos os módulos do referido curso e obtiver a aprovação do trabalho de conclusão de curso (escrito e oral).
O certificado de Aperfeiçoamento será expedido pela Divisão de Pesquisa do Campus Curitiba II da UNESPAR e será concedido ao aluno que for aprovado por nota e frequência em todos os módulos.
O certificado de Extensão será concedido pela UNESPAR ao aluno que aprovado por nota e frequência em um ou mais módulos do curso.

RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)

RECURSOS FINANCEIROS (QUANDO FOR O CASO)		
ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS	VALOR DAS DESPESAS	FONTE DO RECURSO / PAGADORA
DESPESAS DE CUSTEIO PESSOA JURÍDICA		
Seguro Vida para os residentes	484,00	Superintendência de Comunicação e Cultura
Contratação Serviços de Terceiros (serviço de streamy)	1.940,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
ISBN Publicação de E-book	394,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Elaboração das provas do processo seletivo	4.400,00	Recursos advindos das inscrições.
TOTAL DE DESPESAS PESSOA JURÍDICA:		7.218,00
DESPESAS COM DIÁRIAS E PASSAGENS	3.680,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
DESPESAS COM PAGAMENTO DE BOLSAS E AUXÍLIOS		
Bolsa Residente Técnico	1.003.200,00	Superintendência de Comunicação e Cultura
Auxílio financeiro a estudante (auxílio transporte para residentes)	116.160,00	Superintendência de Comunicação e Cultura
Bolsa Assistente Técnico (graduado)	50.000,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa técnicos graduados (Comunicação social,	192.000,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia

Tecnologia da Informação...) Equipe AVA		
Bolsa professores conteudistas	39.000,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa professores auxiliares	39.000,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa Coordenador Pedagógico	40.500,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa Coordenador Administrativo	40.500,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa Coordenador de Residentes	31.200,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Orientadores	195.075,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
TOTAL DE DESPESAS COM PAGAMENTO DE BOLSAS E AUXÍLIOS		1.746.635,00
TOTAL DE DESPESAS CUSTEADAS PELA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA E SUPERINTENDÊNCIA DE CIÊNCIA E TÉCNOLOGIA		1.757.533,00
PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS		
Convênio com SETI	633.289,00	Sem custo para Unespar
Convênio com SECC	1.119.844,00	Sem custo para Unespar
Inscrições (valores de arrecadação estimados)	4.400,00	Recurso destinado à elaboração e aplicação das provas do processo seletivo.
TOTAL DE RECURSOS ARRECADADOS:		1.757.533,00

Marilda Telles

Assinatura
Coordenador do Curso de
Pós-Graduação *Lato Sensu*

Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO- 005/2021

ATA de reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Artes, doravante denominado PPGARTES – convocada através de e-mail e realizada no dia **25 de maio de 2021**, terça-feira, tendo início às 9h30min, via sistema de reunião online, devido às medidas de isolamento social, pela pandemia da COVID-19, às recomendações para evitar aglomerações, bem como às determinações dos órgãos competentes e ainda à Resolução 001 e 002/2020 REITORIA/UNESPAR, e demais normativas referentes à pandemia do COVID-19. Estavam presentes os seguintes professores doutores, integrantes do Colegiado: Solange Straube Stecz (coordenadora), Artur Correia de Freitas, Amábilis de Jesus da Silva, Giancarlo Martins, Francisco Gaspar, José Eliézer Mikosz, Robson Rosseto, Rosemeri Rocha. Justificaram a ausência por motivos de trabalho os professores Marcos Henrique Camargo (vice-coordenador), Andréa Sérgio Bertoldi, Denise Bandeira e Salete Machado Sirino; além de contar com a presença de Ayesla Cristhine Fabian, Secretária do Programa de Artes do Mestrado da UNESPAR, Campus de Curitiba II/FAP. **Pautas:** 1. Informes. - Resolução 003/2021 - Prorroga os mandatos dos cargos eletivos da Universidade, que vencem neste período de isolamento e distanciamento social em decorrência do novo Coronavírus (COVID-19). 2. Edital de normas de apresentação das dissertações da Turma de 2019 3. Homologação bancas de qualificação e de defesa - Turmas 2019 / 2021 4. Regulamento de credenciamento e credenciamento docentes do PPGARTES. 5. Solicitação Superintendência da Cultura e da SETI para criação de uma Especialização em Gestão Cultural. 2. A professora Solange informa que a minuta do Edital com as normas de apresentação das dissertações da Turma 2019 foi enviado aos professores para apreciação e pergunta as sugestões do Colegiado. O Edital é aprovado por unanimidade em regime de votação. O Colegiado aprova também em regime de votação a Ata da Reunião anterior, que seguirá para assinatura dos professores. 3. O Colegiado aprova por unanimidade, em regime de votação, a homologação das bancas de qualificação da turma de 2020 e bancas de defesa da turma 2019. A professora Rosemeri informa o agendamento da Banca de Defesa da discente Eliza Pratavieira, que havia sido prorrogada, para o dia 30 de junho de 2021. A professora Solange informa que todas as Bancas de Defesa que foram prorrogadas devem ocorrer, no máximo, no dia 30 de junho de 2021. 4. O professor Artur inicia o compartilhamento de tela com a minuta do Edital para credenciamento de novos docentes, e o documento é lido e discutido ponto a ponto, são feitas as devidas alterações. Após todas as correções o colegiado aprova, em regime de votação, a publicação do documento na página do mestrado, no site da UNESPAR. 5. Apresentação do Projeto do Curso de Especialização em Gestão Cultural com duração de dois anos, com vinculação ao Mestrado em Artes, com coordenação da professora Marila Vellozo, coordenadora do Projeto. Apresentação do projeto, que após debatido no Colegiado seguirá em tramitação nas instâncias internas. Objetivos: “Proporcionar aos profissionais/recém-formados nas diversas áreas do conhecimento, por intermédio da Residência Técnica em Gestão Cultural, a

possibilidade de intercambiar conhecimentos adquiridos na academia com aqueles do dia a dia das instituições públicas ligadas à promoção e fruição Cultural. Objetiva, também, qualificar e inovar os processos de trabalho e desempenho para maior eficiência, produtividade e economicidade da Gestão Cultural em espaços públicos.”
Período de realização: 24 meses, com carga horária total de 520 horas. Em regime de votação, o colegiado aprova, por unanimidade o projeto. Eu, Ayesla Cristhine Fabian, lavrei e assinei a presente ata, que segue assinada também pela Coordenadora Solange Stecz e o Vice-Coordenador Marcos Camargo.



Ayesla Cristhine Fabian

Secretária do PPGARTES – Mestrado Profissional em Artes



Profa. Dra. Solange Straube Stecz

Coordenadora do PPGARTES – Mestrado Profissional em Artes

Portaria 835/2019 – Reitoria/Unespar



Prof. Dr. Marcos Henrique Camargo

Vice-Coordenador do PPGARTES – Mestrado Profissional em Artes

Centro de Área de Artes

Ata nº 014/2021

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Diretora do Centro de Artes do *Campus* de Curitiba II com os Conselheiros, lista de presença abaixo, através de chamada de vídeo pelo aplicativo “Teams”, devido a pandemia da COVID19, às recomendações para evitar aglomerações, bem como às determinações dos órgãos competentes, e ainda à Resolução 001 e 002/2020 REITORIA/UNESPAR, os Memorandos 022 e 026/2020 PROGRAD/UNESPAR e o informativo 01/2020 PROGRAD/UNESPAR. Pauta: **1. Informes Gerais; 2. Homologação dos projetos de pesquisa/extensão; 3. Aprovação dos formulários referentes à Curricularização da Extensão dos Cursos de Graduação do Centro de Área; 4. Assuntos Gerais. A Presidente, conforme solicitação da Professora Solange Stecz, inclui na pauta dois outros assuntos: Homologação da seleção de professores para PPGARTES e Projeto do Curso de Pós-graduação Lato Sensu (especialização) em Gestão Cultural – Residência Técnica – SETI e Superintendência da Cultura.** A reunião deu início com os informes gerais da Presidente do Conselho, Professora Rosemeri Rocha, a respeito do processo eleitoral para todos os cargos de gestão da UNESPAR que será desencadeado em outubro de dois mil e vinte e um, para que na sequência, esses cargos possam ser assumidos como eleitos. O que não ficou estabelecido foi o cronograma de datas para as eleições, pois será formalizada uma equipe para a Comissão Eleitoral, onde será estabelecido o calendário. Ainda comunica sobre os encaminhamentos referentes às progressões, promoções e ascensão de nível dos professores, fazendo um breve histórico sobre a suspensão deste direito e explicando os esforços feitos por parte da reitoria para que haja o restabelecimento das concessões já solicitadas. Informa ainda que a equipe da PROGESP estará encaminhando os processos dos professores que já haviam feito tal solicitação. Outro assunto falado foi o do encaminhamento ao CEPE de uma proposta de alteração de regras para a criação de novos cursos de graduação na UNESPAR, onde deverá ser criada uma Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos da UNESPAR, com o objetivo do acompanhamento contínuo da criação desses cursos, da avaliação de natureza técnica, observando a viabilidade de sustentabilidade, levantamento de demandas e relevância desses cursos. Na proposição, haverá uma Comissão para cada natureza de curso, com avaliadores para os cursos de licenciatura e também para os cursos de bacharelado; a formação inclui representantes de professores de cada colegiado de curso e de seu NDE; um representante estudantil do centro de área. Também citou sobre os quinquênios, que estão parados desde o ano de dois mil e vinte devido ao Decreto do Governo e que ficarão desta forma até dezembro de dois mil e vinte e um. A Professora Rosemeri também falou a respeito das assinaturas das atas e explicou que conversou a respeito com a chefe de gabinete da reitoria e que recebeu a orientação de que a presidência do conselho e/ou coordenador e a pessoa que redigiu a ata, após a homologação em reunião, assinam eletronicamente no e-protocolo.

2. Projetos de Extensão/Pesquisa: Projetos de Pesquisa dos Professores Márcio Luiz Mattana, protocolo nº 17.809.211-1; Professor Luiz Antonio Zahdi Salgado, protocolo nº 17.874.021-0. Foi suspenso o projeto de 2019 a 2021 e precisa entregar um relatório; Professora Sonia Tramuja Vansconcellos – prorrogação, protocolo nº 17.822.128-0; Professora Flávia Gisele Nascimento – prorrogação, protocolo nº 17.436.532-6. Projetos de Extensão aprovados *ad referendum* pelo Centro, Professoras Juslaine de Fátima Abreu Nogueira, protocolo nº 17.805.040-0; Iriana Vezzani, protocolo nº 17.794.588-9; e o Projeto de Extensão – continuidade - da Professora Milene Lopes Duenha, protocolo nº 17.516.760-

Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7317 | www.fap.pr.gov.br

48 9. Todos os projetos foram homologados. Após, a palavra foi passada para a Professora
49 Solange Stecz, que solicitou inclusão de pauta sobre o assunto Homologação dos professores
50 para PPGARTES, Edital nº 015/2021, citando o Credenciamento de Docentes Permanentes
51 para o PPGARTES/UNESPAR, na linha de pesquisa “Experiências e Mediações nas Relações
52 Educacionais em Artes”, conforme as respectivas áreas: 1. LUIZ ANTONIO ZAHDI SALGADO
53 - Artes Visuais 2. ZELOI APARECIDA MARTINS Cinema 3. CAUÊ KRÜGER APROVADA
54 Teatro. Sobre o Projeto do Curso, faz a explanação aos Conselheiros sobre o Projeto do Curso
55 de Pós-Graduação Latu Sensu - Especialização em Gestão Cultural - Residência Técnica
56 SETI/ Superintendência de Cultura, e coordenado pela professora Marilla Velozzo e vinculado
57 ao programa de Pós-Graduação em Artes PPGARTES. Ambos os assuntos foram apreciados
58 e homologados pelos presentes. **3. Aprovação dos formulários referentes à**
59 **Curricularização da Extensão dos Cursos de Graduação do Centro de Área.** Na
60 sequência, passou-se a leitura dos formulários que forma discutidos e homologados pelos
61 presentes. Nada mais a tratar, às 11h00min deu por encerrada a reunião e eu, Denise Xavier
62 Messias, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Rosemeri Rocha da Silva		
André Ricardo		
Francisco de Assis Gaspar Neto		
Mauren Teuber		
Robson Rosseto		
Fernando Luis Severo		
Beatriz Vanconcelos	Ausência justificada	
Álvaro Bittencourt		
Solange Stecz		
Solange Maranhão		
Cláudia Priori	Ausência justificada	
Márcia Moraes		
Andréa Lúcia Sérgio Bertoldi		
Luciano Buchmann		

Memorando Nº 41/2021 – DG

Curitiba, 13 de agosto de 2021.

De: Profª Drª Noemi N. Ansay/DG Campus Curitiba II

Para: Profª Drª Rosimeiri Darc Cardoso/PROEC

Assunto: Projeto do Curso de Pós-graduação Latu Sensu (especialização) em Gestão Cultural

Considerando a importância da capacitação de egressos da Universidade Estadual do Paraná e dos servidores da Administração Pública do Estado do Paraná na área de Gestão Cultural e das parcerias estabelecidas entre Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com a Secretaria de Comunicação Social e da Cultura/Superintendência de Cultura.

Considerando que a proposta é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Artes (PPGARTES), que o projeto apresentado demonstra consistência teórico-metodológica e que o corpo docente é constituído de docentes renomados na área.

Considerando que o curso será na modalidade de EaD, o que possibilita uma maior flexibilidade, melhor custo-benefício e maior participação de discentes e servidores públicos de todo Estado do Paraná.

Considerando a documentação encaminhada: Projeto do Curso de Pós-graduação latu Sensu (especialização) em Gestão Cultural; a ATA 005/2021 de reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Artes (PPGARTES); a ATA 014/2021 do Centro em Artes e o Parecer Divisão de Pesquisa do Campus de Curitiba II, a Direção do Campus **Aprova Ad Referendum** a proposta apresentado.

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná

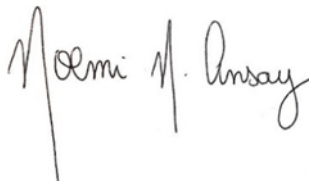
Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300

Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus de Curitiba II

Atenciosamente.



Noemi Nascimento Ansay
Diretora Geral do *Campus* de Curitiba II
Portaria Nº 962/2020– Reitoria/Unespar

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300

Curitiba, 25 de junho de 2021
OF. CES/SETI nº 004/2021

Estimada Profa. Dra. Salete Sirino,

Em complemento ao e-protocolo 17.708.606-1, referente ao aceite do convite realizado por esta Superintendência para a execução do Programa de Residência Técnica em Gestão Cultural, tenho a informar que os custos para o desenvolvimento, operacionalização e gerencia do Programa terá como base orçamentária e financeira a SETI – Superintendência de Ciência, tecnologia e Ensino Superior; e a SECC – Secretaria de Estado da Comunicação e Cultura, por meio da Superintendência de Cultura, Biblioteca Pública do Paraná e Centro Cultural Teatro Guaíra; não tendo a Universidade expensas para sua execução.

Igualmente, referendamos o convite formalizado para a UNESPAR, considerando a expertise na formação e corpo docente qualificado na área de Artes e Cultura, ao considerar as atividades dos *campi* I e II, bem como os 03 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, especialmente o PPGArtes, que tangencia e é afeto à solicitação da SECC.

Atenciosamente,



Profa. Gisele Onuki

Chefe *interina* da Coordenadoria de Ensino Superior
CES/SETI

À Magnífica Reitora
SALETE MACHADO SIRINO
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Paranavaí – PR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Protocolo: 17.979.468-3
Assunto: Encaminha Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu.
Interessado: ROSIMEIRI DARC CARDOSO
Data: 16/08/2021 12:04

DESPACHO

Prezado Chefe de Divisão de Pós-Graduação, professor Allan Oliveira,

Encaminhamos para análise a proposta de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, para que seja emitido parecer e que seja feito posterior encaminhamento aos Conselhos Superiores.

Paranavaí, 16/08/2021

Respeitosamente,

André Acastro Egg
DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG
Portaria n. 026/2021

Documento: **DESPACHO_2.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **André Acastro Egg** em 16/08/2021 12:25.

Inserido ao protocolo **17.979.468-3** por: **Patrícia da Silva Nicola** em: 16/08/2021 12:04.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
e4bc0ece4c7d372fc4ce3bf508a516d0.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
DIVISÃO DE PÓS GRADUAÇÃO

Protocolo: 17.979.468-3
Assunto: Encaminha Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu.
Interessado: ROSIMEIRI DARC CARDOSO
Data: 17/08/2021 17:25

DESPACHO

A proposta segue o formato estipulado para os cursos de especialização (lato sensu) pela Resolução 006/2018, tendo sido aprovada no colegiado do curso, no centro de área e no conselho de campus. Ela é claro nos termos de seus objetivos, quadro de disciplinas, ementas, público alvo e justificativa.

Todavia, a proposta não atende aos requisitos do artigo 11 (e seu parágrafo único) da Resolução 006/2018 no tocante à composição do quadro docente. O referido artigo (e parágrafo) estipula que a formação mínima para integrar o quadro docente é o de mestrado, sendo que é permitida a participação de graduados/especialistas desde que não ultrapassem 20% do corpo docente. A proposta, nesse sentido, ainda está inacabada: dos 22 professores previstos, apenas 16 são indicados. Desses 16, 4 possuem o grau de especialista, o que ultrapassa os 20% apontados no parágrafo único do artigo 11.

Assim, o parecer é de que a proposta seja corrigida no quesito "quadro docente", respeitando o artigo 11 da Resolução 006/2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PPG
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO I
PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

Nome do curso:	Residência Técnica e Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> , Especialização em Gestão Cultural
Coordenador(a):	Marila Annibelli Vellozo
Colegiado:	Mestrado Profissional em Artes/UNESPAR
Centro de Área:	Artes
Câmpus:	Curitiba II
Área do conhecimento:	Linguística, Letras e Artes - Código CNPq: 8.00.00.00-2
O projeto de Residência Técnica e Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>, Especialização em Gestão Cultural é uma proposta de capacitação oferecida a recém graduados e a servidores da administração pública do Paraná, como agentes e administradores da Cultura pela UNESPAR em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com a Secretaria de Comunicação Social e da Cultura/Superintendência de Cultura, com a participação de renomados docentes da área da gestão cultural. O curso na modalidade de educação à distância, EaD, contará inicialmente com a parceria da UVPR para a organização e desenvolvimento de módulos iniciais do curso e para a capacitação de quatro técnicos que estarão vinculados a UNESPAR, inaugurando este espaço de ensino à distância e de residência técnica. Partindo do PPGARTES, Mestrado Profissional em Artes, o curso pauta-se na demanda por formação de gestores culturais da área da administração pública e pela importância da UNESPAR na produção de conhecimento na Área das Artes e da Cultura, oferecendo uma fundamentação sólida e única no País, para que gestores públicos de Cultura possam lidar com uma diversidade de desafios e potências na gestão de um espaço cultural. Com vinte e quatro meses de duração, este curso oferecerá vinte e duas vagas para Residentes e 50 vagas para servidores públicos, totalizando setenta e duas vagas. A carga horária totaliza quinhentas horas que são distribuídas entre módulos, seminários e a produção escrita final.	

Justificativa

O Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão Cultural, justifica-se pela necessidade de oportunizar o aprimoramento profissional e pessoal para aqueles que trabalham com a área Cultural, bem como oportunizar a jovens profissionais de diversas áreas, recém graduados, a experiência de atuar no setor público cultural, sendo esta a meta primeira estabelecida pela Superintendência de Cultura da Secretaria de Comunicação Social e de Cultura do Estado do Paraná ao propor a Residência Técnica e o Curso de Pós-Graduação em Gestão Cultural junto à SETI e a Universidade Estadual do Paraná. Entende-se que é ao buscar a dimensão inovadora e empreendedora dos processos que ocorrem no Poder Público e na Iniciativa Privada, que o Estado exerce o seu papel de abrir possibilidades para a formação e relação ensino-aprendizagem de modo mais dinâmico e proativo, que resulte também em emprego/renda e benefícios para a qualidade de vida da sociedade paranaense. Além do objetivo socioeconômico e cultural que se pretende alcançar em curto prazo, abre-se também a possibilidade de subsidiar, temporariamente, a vacância de profissionais efetivos em espaços culturais do Estado do Paraná, especialmente em espaços localizados em Curitiba, ocasionadas por diferentes motivos e contextos ao longo dos últimos anos, entre eles, a aposentadoria de funcionários que atendiam estes espaços. A residência técnica abarcará a perspectiva de preparar futuros servidores/trabalhadores públicos qualificados em exercer suas funções na área cultural, pontualmente na SECC. Após a formação destes profissionais, tanto no curso de especialização quanto na atuação como residentes, estes serão de grande valia junto às instituições ligadas ao setor cultural do Estado do Paraná. Esta Residência Técnica e Curso se tornam necessários para o fomento a formação de gestores na área, para a manutenção dos espaços, para a redimensão e ampliação do lugar e da importância do Gestor Cultural no âmbito macro das Políticas Culturais (e da própria área da Cultura) e, também, para lançar inovações e novas possibilidades de aprimoramento dos serviços ao público e a sociedade paranaense.

Objetivos

O Curso de Especialização em Gestão Cultural se propõe a qualificar e formar gestores culturais, visando ampliar e aprofundar conhecimentos na área da Gestão em intersecção com outras áreas afetas e propiciar aos participantes e residentes o desenvolvimento de suas habilidades em gestão para atuarem em espaços públicos de cultura.

Proporcionar aos profissionais/ recém-formados nas diversas áreas do conhecimento, por intermédio da Residência Técnica em Gestão Cultural, a possibilidade de intercambiar conhecimentos adquiridos na academia com aqueles do dia a dia das instituições públicas ligadas à promoção e fruição Cultural.

Qualificar e inovar os processos de trabalho e desempenho para maior eficiência, produtividade e economicidade da Gestão Cultural em espaços públicos.

Desenvolver e aprimorar a visão e capacidade de gestão para estabelecimento de Relações Interinstitucionais e Parcerias, para Planejamento e Cooperação na elaboração de Projetos, e para a articulação de Programação e (ou) de Curadoria nas áreas artísticas e Cultural.

Contribuir na manutenção e no desenvolvimento de espaços culturais do Estado do Paraná.

Público Alvo

Para 22 (vinte e duas vagas) de Residentes: Interessados (Servidores Públicos ou Não), recém graduados e que possuam formação superior nos cursos: Curso de Museologia e em áreas das Artes 05 (Cinco) Vagas; Curso de Produção Cultural 04 (Quatro Vagas); Curso de Administração 01 (Uma Vagas), Curso de Economia 01 (Uma Vaga), Curso de História 02 (Duas Vagas); Curso de Direito 01 (Uma Vaga); Curso de Design Gráfico 01 (Uma Vaga); Curso de Assistência Social 01 (Uma Vaga); Curso de Arquitetura 02 (Duas Vagas); Curso de Geografia 01 (Uma Vaga) e Curso de Antropologia 01 (Uma Vaga).

Destinadas a Biblioteca Pública do Paraná: Curso de Produção Cultural 02 (duas vagas). Todas as vagas destinadas a espaços culturais para a cidade de Curitiba.

Para as 50 vagas: servidores ou trabalhadores Públicos do estado do Paraná.

Requisitos para inscrição

Pagamento de Taxa de Inscrição: R\$ 100,00 (cem reais)

Para as 22 vagas de Residentes: serem recém graduados (até 3 anos) em uma das áreas de conhecimento descritas no Público Alvo para as vagas de residentes.

Para as outras 50 vagas: serem servidores ou trabalhadores públicos do Estado do Paraná.

Critérios/Etapas de seleção

A seleção dos Residentes será feita por meio de prova escrita/online, análise curricular e carta de intenção. O processo seletivo dos residentes será realizado pela UNESPAR.

A seleção dos servidores públicos será feita mediante análise do Currículo e da documentação apresentada no ato da inscrição com processo de seleção realizado pela Escola de Gestão.

Carga Horária:	500 horas
Mínimo de	22 vagas
Máximo de	72 vagas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	Disciplina	Carga horária	Ementa
01	Princípios e práticas da educação à distância	30h	Sociedade em Rede. Transformação digital em educação. Concepções pedagógicas em EaD, educação híbrida e educação digital em rede. Estratégias de interação e tecnologias educacionais em processos de educação aberta e flexível.
02	Gestão Cultural	30h	Noções e conceitos sobre Gestão e Cultura. Gestão Cultural e Administração Pública. Perfil de Gestores. Relações e entrecruzamentos entre Gestão e Estado e entre os componentes que configuram a gestão de um espaço público de Cultura como Agentes Culturais, Produção Cultural, Público/Sociedade, Ambiente e Estado.
03	Acessibilidade e Gestão	15h	Relações entre acessibilidade, inclusão e direitos humanos no desenvolvimento de políticas públicas de acessibilidade cultural para pessoas com deficiência no Brasil. Dimensões de acessibilidade na produção cultural e artística. Interdependências socioculturais, políticas e econômicas na gestão das dimensões da acessibilidade em espaços culturais de administração pública.
04	Artes Visuais e Gestão	15h	Apresentação e discussão das lógicas organizacionais, sistema e regime das Artes Visuais. Incentivar uma compreensão crítica sobre os circuitos artísticos e suas lógicas discursivas; mediação cultural e estudos crítico-experimentais sobre processos e procedimentos na cena contemporânea.
05	Audiovisual e Gestão	15h	Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Audiovisual e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil e América do Sul.

06	Dança e Gestão	15h	Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Dança e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil. Mercado Cultural, Público e Consumo. Dança e política.
07	Teatro e Gestão	15h	Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Teatro e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil.
08	Música e Gestão	15h	Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área da Música e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil.
09	Pesquisa e Produção Científica	30h	Apresentação e discussão das metodologias/ferramentas de pesquisa em cultura e arte, na perspectiva do consumo e da recepção; sistema nacional e a noção de cultura a partir das dimensões simbólicas, cidadã e econômica; aspectos gerais das políticas públicas de cultura: produção, distribuição e recepção. Ferramentas, mapeamentos e diagnósticos, entidades e instituições: <i>Arts Council England</i> , <i>Culturetrack</i> , <i>Ama Culture Hive</i> , <i>UNESCO</i> , <i>IBGE</i> , <i>NIC-BR</i> , <i>ICOM</i> e observatórios de cultura. Debates sobre a participação do público, diversidade de oferta, redes sociais e organizações.
10	Direitos Culturais e Des. Humano	30h	As relações entre cultura e direito. Dimensionamento, localização e definição dos direitos culturais. Direitos culturais como direitos humanos e fundamentais. Garantias aos direitos culturais. A positivação dos direitos culturais no Brasil. Direitos culturais em espécie: direitos autorais, salvaguarda do patrimônio cultural e fomento à cultura.
11	Administração e Finanças Públicas da Cultura	30h	História e Organização da Administração Pública; Princípios; Atos Administrativos; intervenção do Estado na Propriedade; licitação, contratos administrativos controle da administração pública; improbidade administrativa; atividade financeira do Estado: obtenção de recurso, gestão e gasto público.
12	Ambiente, Adaptabilidade e Desenvolvimento Estratégico	15h	O impacto das restrições sanitárias nas atividades culturais. Autonomia e Desafios da Administração Pública. Responsabilidade do Agente Público. Implantação de Protocolos. Cultura Digital e sua importância para o desenvolvimento das artes no atual contexto [pandemia]; Importância de Eventos testes.

13	Políticas Públicas de Cultura, Conceitos e Estudos de Caso	30h	Apresentação, discussão e análise de conceitos de políticas públicas de cultura em articulação com as noções de cidadania cultural, de direito à cultura e desistema nacional de cultura. Questões como a centralidade da cultura no mundo contemporâneo; a dimensão material da cultura: bens, circulação e espaços de cultura; e o impacto da pandemia sobre a triade cultura, território e sociedade atuarão como fio condutor de debates, estudos e reflexões.
14	Parcerias Interinstitucionais e Espaços Culturais	30h	Apresentar conceitos relacionados aos processos culturais no que tange às teorias da cultura, compreensão das políticas culturais do sistema público brasileiro, habilidades e competências de gestores, gerentes e produtores culturais no que tange aos espaços públicos de cultura, além de compreender a importância e necessidade de se pensar o público (leia-se aquele que se pretende atingir com a ação cultural) desde o início do processo cultural. Parcerias Interinstitucionais.
15	Comunicação, Visibilidade e Políticas de Estado	15h	O curso propõe a análise das dinâmicas da comunicação na sociedade da Informação, com seus respectivos desdobramentos éticos, legais e psicossociais, visando o estudo e elaboração de estratégias de comunicação e visibilidade para divulgação e promoção de ações e eventos culturais, objetivando a maximização de seus resultados.
16	Produção Cultural e Gestão de Políticas	15h	Apresenta modelos de gestão cultural com foco nas políticas nacionais e suas referências no modelo francês de política cultural a partir do final dos anos 50 do século XX. Relações entre estes modelos de gestão no emprego da produção e gestão de projetos culturais, tomando como exemplo dois estudos de caso, sendo eles, o Casarão de Ideias (AM), espaço de cultura ligado à iniciativa privada e o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CE) vinculado ao Governo do Estado do Ceará.
17	Memória, Patrimônio e Sociedade I	30h	Estudo da Gestão do Patrimônio Cultural pela administração pública e análise das implicações e influência na organização social da população e em grupos humanos. Planejamento Territorial, Identidade, Economia, Acesso ao Conhecimento.
18	Memória, Patrimônio e Sociedade II: Museus	15h	Especificamente relacionado a museus, o tema da gestão cultural será tratado de forma a produzir nos alunos uma consciência dos desafios enfrentados na relação com o patrimônio construído e imaterial, a preservação e a sociedade.
19	Livro, Literatura e Leitura	30h	Organização e estruturação de bibliotecas e espaços de leitura. Projetos sociais de literatura. Estudos sobre a Leitura. Formar leitores: estratégias de mediação.

			Escrita criativa, cursos e metodologia para oficinas.
20	Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável	15h	Conceito de economia criativa e economia da Cultura. A criatividade e os novos empreendimentos na economia do século XXI. As indústrias criativas: setores integrantes. Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia. O papel da economia criativa e do desenvolvimento sustentável na Gestão Cultural.
21	Culturas Digitais	15h	Apresenta as Implicações e agenciamentos entre as Culturas Digitais e Gestão Cultural por perspectiva e dinâmica contemporânea. Transdisciplinariedade em Gestão cultural, artefatos digitais e cultura em rede; entre Teorias sobre gestão, o uso dos espaços culturais e conceitos de atuais tecnologias digitais. Criação e adoção de práticas, em aparelhos culturais pelo Gestor/a para atender demandas inter-relacionais com os ambientes digitais, presentes nas redes sociais e suas interfaces. Processos de intermedialidade que envolvem gestão e sistemas de linguagens artísticas. Examina o uso e a incorporação de novas tecnologias e artefatos digitais nos equipamentos culturais, como forma de fomento à criação e produção na área.
22	Elaboração Projeto Coletivo	10h	Apresentação de desafio para elaboração de Curadoria (ou) Programação conjunta de espaços culturais da administração pública. Criação Compartilhada.

Planos de Ensino

Disciplina Princípios e práticas de Educação a Distância e Educação Digital
Docente Doutora Maria Aparecida Crissi Knuppel
Carga horária 30h
Ementa Sociedade em Rede. Transformação digital em educação. Concepções pedagógicas em EaD, educação híbrida e educação digital em rede. Estratégias de interação e tecnologias educacionais em processos de educação aberta e flexível.
Objetivos Compreender os pressupostos da sociedade em rede e sua relação com a indústria 4.0 e sociedade 5.0. Discutir os processos de transformação digital em educação. Compreender os pressupostos da educação digital.
Conteúdo Unidade 1: Sociedade em rede . Os pressupostos da sociedade da informação e do conhecimento. . Sociedade em rede e sua relação com a indústria 4.0 e sociedade 5.0 Unidade 2: Transformação digital em educação Caminhos e entrelaçamentos sobre os pressupostos em EaD, educação híbrida e educação digital em rede. Ecossistemas digitais de educação Ecologias inteligentes na era digital. Unidade 3: Processos de interação e colaboração em educação Tecnologias digitais de informação e colaboração como ato conectivo no processo de ensino e aprendizagem.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de cenários temáticos. Realização de processos interacionais e colaborativos por meio de Collabs. A discussão será estimulada na análise de cases, acompanhados por mentorias em grupos. A disciplina será orientada pela professora responsável por esta disciplina, bem como por professores mentores.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais

atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

- BURCH, S. **Sociedade da informação/ sociedade do conhecimento**. Disponível em <https://dcc.ufri.br/~jonathan/compsoc/Sally%20Burch.pdf>
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, M. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura**, Vol. I, A Sociedade em Rede. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
- DI FELICE, M. **Ser redes: o formismo digital dos movimentos net-ativistas**. Revista Matrizes. São Paulo, Ano 7 – nº 2, p. 49- 71, jul./dez. 2013
- DI FELICE. **Cidadania digital**. São Paulo, Editora Paulus, 2020.
- FLORIDI, L. **The Onlife Manifesto. Being Human in a Hyperconnected Era**. Springer Cham Heidelberg New York Dordrecht London. Open Access. Disponível em <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-04093-6>. Acesso em 22 abr. 2021.
- GUIMARÃES, D.C. *et al.* **Produção científica sobre a Sociedade 5.0**. International Symposium on Technological Innovation, 2019. Disponível em: <http://www.api.org.br/conferences/index.php/ISTI2019/ISTI2019/paper/viewFile/918/585>.
- LATOUR, B. **Cogitamus: seis cartas sobre as humanidades científicas**. São Paulo: Editora 34, 2016.
- LEAL, M. F. **Sociedade do conhecimento – Impactos para o futuro**. Disponível em: <http://www.batebyte.pr.gov.br/Pagina/Sociedade-do-conhecimento-impactos-para-o-futuro>.
- MOREIRA, A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG. Goiânia, v.20, p. 01-36, 2020.
- SACOMANO, J. *et al.* **Indústria 4.0: conceitos e fundamentos**. São Paulo: Blucherh, 2018.
- SERRES, M. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- SCHLEMMER, E; DI FELICE, M; SERRA, I.M de S. Educação OnLIFE: a dimensão ecológica das arquiteturas digitais de aprendizagem. Dossiê – Cultura Digital e educação. Educar em Revista, vol.36. Curitiba, 2020.
- SPINOSA, L. M.; SCHLEMMER, M. M.; REIS, R. Brazilian innovation ecosystems in perspective: some challenges for stakeholders. REBRAE, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 386-400, 2015.
- UNESCO. **As pedras angulares para a promoção de sociedades do conhecimento inclusivas**. Publicado em 2017 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França. Disponível em <https://nic.br/media/docs/publicacoes/1/as-pedras-angulares-para-a-promo%C3%A7%C3%A3o-desociedades-do-conhecimento-inclusivas.pdf>
- WERTHEIN, J. **A sociedade da informação e seus desafios**. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>

Disciplina Gestão Cultural
Docente Profa. Dra. Marília Franco
Carga horária 30h
Ementa Noções e conceitos sobre Gestão e Cultura. Gestão Cultural e Administração Pública. Perfil de Gestores. Relações e entrecruzamentos entre Gestão e Estado e entre os componentes que configuram a gestão de um espaço público de Cultura como Agentes Culturais, Produção Cultural, Público e Sociedade, Ambiente e Estado.
Objetivos Apresentar conceitos e técnicas de gestão articulados a gestão cultural e a desenvolvimento e formulação de políticas culturais; Redimensionar o papel de importância do gestor cultural na relação com outras instâncias de negociação e de trabalho da área das administrações pública e privada; Subsidiar os gestores para uma atuação integrada junto ao sistema cultural.
Conteúdo Unidade 1: Conceitos e noções sobre Gestão e Cultura. Unidade 2: Gestão Cultural e Administração Pública e Privada. Perfis e modelos de gestão. Unidade 3: Gestão de espaços públicos de Cultura e a relação com Agentes Culturais, Produção Cultural, Público e Sociedade.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia AVELAR, Romulo. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural . Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2013. BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). Gestão cultural e diversidade do

pensar ao agir. Belo Horizonte: UEMG, 2018.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e Seus Desafios.** São Paulo: Edições SESC, 2016.

BRANT, Leonardo (Org.). **Políticas Culturais.** Vol. 1. Barueri: Manole, 2003.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural – Cultura e Imaginário.** São Paulo: Iluminuras, 2012.

_____. **Dicionário crítico de política cultural.** São Paulo: Iluminuras, 1999.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento; bases epistemológicas e modelos de análise.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

NOGUEIRA, Carlos Alberto. **Administração pública.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SANTOS, Boaventura de Sousa. **Produzir para viver.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

RUBIM, Albino Canelas. **Gestão Cultural.** Salvador: Edufba, 2019.

YUDICE, George. **A Conveniência da cultura: usos da cultura na era global.** Belo Horizonte: UFMG, 2014.

WU, Chin-Tao. **Privatização da cultura.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

Disciplina Acessibilidade e Gestão
Docente Dra Andrea Lucia Serio Bertoldi
Carga horária 15 horas
Ementa Relações entre acessibilidade, inclusão e direitos humanos no desenvolvimento de políticas públicas de acessibilidade cultural para pessoas com deficiência no Brasil. Dimensões de acessibilidade na produção cultural e artística. Interdependências socioculturais, políticas e econômicas na gestão das dimensões da acessibilidade em espaços culturais de administração pública.
Objetivos Fomentar a compreensão multidimensional do conceito de acessibilidade no processo de construção de políticas públicas de acessibilidade cultural de pessoas com deficiência no Brasil. Discutir a interface entre as políticas e a produção estética, artística e cultural para/com pessoas com deficiência em relação a demandas político-econômicas e sociais. Capacitar a atuação de produtores e gestores públicos culturais para a implementação de conteúdos, ferramentas e tecnologias de acessibilidade que proporcionem acesso e inclusão à fruição estética, artística e cultural para todas as condições humanas a partir do enfoque da deficiência; Estimular o debate e a aplicabilidade da legislação vigente no campo dos direitos humanos, das políticas culturais e dos direitos da pessoa com deficiência no que se refere à acessibilidade cultural.

Conteúdo

Estudo sistêmico sobre acessibilidade, integração e inclusão em relação ao campo de conhecimento dos Direitos Humanos.

Movimentos sociais pelos direitos das pessoas com deficiência e principais conquistas para os direitos à participação cidadã e o desenvolvimento de políticas públicas de acessibilidade cultural no Brasil.

Dimensões da acessibilidade na produção artística e cultural e suas relações com a gestão de espaços culturais de administração pública. Conteúdos, ferramentas e tecnologias de acessibilidade de pessoas com deficiência à produção e fruição estética, artística e cultural.

Acessibilidade Arquitetônica, Tecnologia Assistiva e a expansão do conceito de Desenho Universal. Acessibilidade comunicacional. Língua Brasileira de Sinais, Audiodescrição e Ambientes virtuais de comunicação.

Acessibilidade Atitudinal, Programática e Metodológica na produção e gestão democrática para a acessibilidade de pessoas com deficiência à produtos e serviços artísticos e culturais.

Projetos e programas de acessibilidade artística e cultural de pessoas com deficiência no Brasil e países Ibero-americanos.

Procedimentos Metodológicos

Atividades síncronas por meio de aulas expositivas dialogadas e orientações em plataforma virtual de aprendizagem;

Atividades assíncronas com produção reflexiva textual e/ou audiovisual

Produção de seminários de discussão no ambiente virtual

Avaliação

Medidas de processo: avaliação continuada na qual o critério é qualitativo, baseado na análise subjetiva do desenvolvimento do/a estudante nas atividades propostas.

Medidas de Produto: avaliação por meio de produção de trabalho textual e/ou audiovisual no qual o critério é quantitativo.

Bibliografia

AMARANTE, Paulo; LIMA, Ricardo (Coord.). **Nada sobre nós sem nós**. Relatório final da Oficina Nacional de Indicação de Políticas Públicas Culturais para Inclusão de Pessoas com Deficiência. Rio de Janeiro: ENSP/ FIO- CRUZ, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA E NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050** – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania Cultural**: o direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

FIGUEIRA, Emílio. **Caminhando em silêncio**: uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil. São Paulo: Giz Editorial, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 02 jan.2021.

_____. Presidência da República. **Decreto no 3.298**, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília-DF, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Decreto no 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Decreto no 5.761, de 27 de abril de 2006**. Regulamenta a Lei no 8.313, de 23 de dezembro de 1991, estabelece sistemática de execução do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC e dá outras providências. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5761.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Decreto no 6.949 de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, DF, 2009a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.

_____. Presidência da República. **Lei 13.146 de 6 de julho de 2015**. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 24 jul. 2021.

BROGNA, Patrícia. El derecho a la Igualdad... ¿O el Derecho a la Diferencia? **El Cotidiano**. Universidad Autónoma Metropolitana - Azcapotzalco, Distrito Federal, México, n. 134, vol. 21, p. 43-55, 2005.

CHARLTON, James. I. **Nothing about us without us: disability oppression and empowerment**. Berkeley: University of California Press, 1998.

GREINER, Christine. Em busca de uma metodologia para analisar a alteridade na arte. **Concept**, UNICAMP, Campinas, v.6 n.2, p.10-21, 2017.

FERNANDES, Lorena Barolo, SCHLESENER, Anita; MOSQUERA, Carlos. Breve histórico da deficiência e seus paradigmas. **Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares e Musicoterapia**, Curitiba, v.2, p.132-144, 2011.

OLIVER, Mike. ¿Una Sociología de la Discapacidad o una Sociología Discapacitada? In: BARTON, L. (Comp.). **Discapacidad y Sociedad**. Madrid: Ediciones Morata; La Coruña: Fundación Paideia, 1998.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Vida independente: história, movimento, liderança, conceito, filosofia e fundamentos; reabilitação, emprego e terminologia**. São Paulo: RNR, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do século 21. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Brasília, ano 1, n.1, p. 19-23, 2005.

VIEIRA, Jorge Albuquerque. **Teorias do Conhecimento e Arte: formas de conhecimento - arte e ciência uma visão a partir da complexidade**. Fortaleza, Expressão Gráfica: 2006.

Disciplina Artes Visuais e gestão
Docente Profa. Dra. Denise Adriana Bandeira
Carga horária 15h
Ementa Apresentação e discussão das lógicas organizacionais, sistema e regime das Artes Visuais. Incentivar uma compreensão crítica sobre os circuitos artísticos e suas lógicas discursivas; mediação cultural e estudos crítico-experimentais sobre processos e procedimentos na cena contemporânea.
Objetivos • Apresentar e discutir sobre o sistema e regime da arte; • Identificar circuitos artísticos e suas lógicas discursivas; • Refletir sobre os contextos da criação, exposição, mediação e institucionalização relativas ao sistema da arte contemporânea.
Conteúdo 03 h/a - Introdução: apresentação do programa do curso, cronograma e contextualização da proposta; Aspectos gerais e discussão sobre o sistema e o regime da arte contemporânea; 06 h/a - Produção, distribuição e consumo; regime de comunicação e outros regimes, rede e efeitos no sistema da arte contemporânea; circuitos e suas reinserções; circuitos compartilhados; questões emergentes e temas identitários. 03 h/a - Conceito de Mediação e tipologia: mediação cultural, desdobramentos da ação educativa. Discussão de propostas de mediação cultural e/ou educativa. 03/h - Estudos crítico-experimentais sobre processos e procedimentos em espaços culturais na cena contemporânea; apresentação e discussão de propostas.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas com uso de aplicativos e sistemas on-line, participação e apoio com grupo virtual de estudos e aplicações práticas on-line; Análise, reflexão e debate sobre referencial teórico; Visitas às exposições, seminários e acompanhamento de propostas de programação e de ações educativas em espaços culturais, apreciação de exposições em sites ou plataformas (em condições sanitárias favoráveis, poderão ser sugeridas visitas presenciais).
Avaliação Ensaio escrito e/ou apresentação de uma proposta de programação cultural e/ou educativa para espaço expositivo: apresentação, justificativa, abordagem teórica, público-alvo, argumento, encaminhamento metodológico, etc. Uso e discernimento crítico das ferramentas, programas e grupos do módulo.
Bibliografia AGANBEM, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. BANDEIRA, Denise. Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: Intersaberes, 2017. BISHOP, Claire. A virada social: colaboração e seus desgostos. IN: Concinnitas: Revista do

Instituto de Artes da Uerj. Rio de Janeiro, Julho 2008, Nº 12. pp. 144 - 155. Disponível em: < <http://issuu.com/websicons4u/docs/revista12> > Acesso em: jun. de 2021.

BRITO, Ronaldo. Análise do circuito. In: Malasartes. Rio de Janeiro, Brazil, vol. 1 Setembro/Novembro, 1975. Pp 5- 6.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HEINICH, Nathalie. Práticas da arte contemporânea: Uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico. In: sociologia & antropologia. Rio de Janeiro, v.04.02, p. 373–390, outubro, 2014.

HEINICH, Nathalie; SHAPIRO, Roberta. Quando há artificação? In: Revista Sociedade e Estado. Volume 28 número 1 - janeiro/abril, 2013. Pp. 14-28

KESTER, Grant. Colaboração, arte e subculturas. In: FARKAS, Solange (Ed.). Caderno VideoBrasil 02: Arte, mobilidade e sustentabilidade. São Paulo: SESC, 2006. Pp. 10-35

LADDAGA, Reinaldo. Estética da emergência. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

SALLES, Cecília. Redes de criação: construção da obra de arte. São Paulo: Vinhedo, 2006.

SHAPIRO, Roberta. Que é artificação? In: Revista Sociedade e Estado. Volume 28 número 1 - janeiro/abril, 2006. Pp. 135 - 152

TAVARES, Mônica. Os circuitos da arte digital: entre o estético e o comunicacional? Ars (São Paulo) Vol. 5 n.º. 9 São Paulo, 2007.

Sites para consulta:

Ferramentas digitais para *storytelling*. Disponíveis em: <

<http://noticias.universia.com.br/atualidade/noticia/2014/03/07/1086437/18-ferramentas-digitais-fazer-um-bom-storytelling.html> > Acesso em jun. 2021.

Storytelling. Disponíveis em: < <https://www.museweb.us/platforms-for-storytellers/> > Acesso em jun. 2021.

Disciplina **Audiovisual e Gestão**

Docente Profa. **Ms. María Gladys Marquisio Cilintano**

Carga horária **15 horas**

Ementa

Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Audiovisual e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil e América do Sul.

Objetivos

Refletir sobre o cenário e diferentes contextos das políticas culturais para o Audiovisual no Brasil e América do Sul com foco na compreensão sobre o panorama da gestão cultural e sua interlocução com conhecimentos especializados sobre as problemáticas que envolvem administrar espaços voltados para o Audiovisual.

Conteúdo

- Introdução a noções e práticas sobre gestão cultural na área do Audiovisual.
- Políticas culturais para o Audiovisual e a relação com a gestão específica nesta área.
- Mercado Cultural, Público e Produção Cultural no Audiovisual.

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

BLEJMAR, B. **Gestionar es hacer que las cosas sucedan. Competencias, actitudes y dispositivos**. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico.

Carbonell J. (2001) La aventura de innovar. Madrid: Morata. (Cap. 1 y 2)

ANDER-EGG, E. **Como elaborar un proyecto. Guía para proyectos sociales y Culturales**. Buenos Aires: Humanitas, 1994.

BEN ANDRÉS, José Luis. **Los modelos de la gestión cultural**. en La política cultural en el municipio. Madrid: Fundación Autor, 2002.

BONET, LI.; CASTAÑER, X.; FONT, J. **Gestión de proyectos culturales**. Barcelona: Ariel Patrimonio, 2009.

BURTON, C.; MICHAEL, N. **Guía práctica para la gestión de proyectos**. Barcelona: Paidós, 1994.

Cunha, M (2003) Gestão Cultural - Profissão em Formação

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas. Estrategias para entrar y salir de la modernidad**. Buenos Aires: Paidós, 2010.

MARTINELL, A. **Diseño y elaboración de proyectos de cooperación cultural**. Madrid: Cuadernos de Iberoamérica, Organización de Estados Iberoamericanos, 2001.

RANCIÈRE, J. **El espectador emancipado**. Castellón: Ellago Ediciones, 2010

OLMOS, H. A. y Ricardo Santillán Güemes (2003). Educar en cultura. Ensayos para una acción integrada. Buenos Aires: Ciccus.

COELHO, Teixeira. **Diccionario crítico de política cultural: cultura e imaginario**. Conaculta-iteso-Secretaría de Cultura Gobierno de Jalisco, México, 2000, 502 pp. Traducción de María Noemí Alfaro, Olga Correa, Ángeles Godínez y Leonardo Herrera.

Lecturas de profundización (webgrafía)

<http://www.gestioncultural.org.uy/>

Gestión Cultural UY En este blog se comparte y discute sobre la Gestión Cultural, las culturas, las artes y las industrias creativas.

Un sitio web con el objetivo de fomentar un lugar de encuentro y reflexión en torno a la gestión cultural. Una plataforma donde los trabajadores del sector creativo pueden conocerse, mostrar su trabajo, compartir sus puntos de vista, encontrar herramientas, reflexión teórica y prácticas vinculadas a las industrias creativas, a nuestra profesión y a la cultura en general.

Fundadora y Co-Directora: Cinthya Moizo

<http://alfonsmartinell.com/>

Página web de Alfons Martinell (Director de la Cátedra Unesco: "Políticas Culturales y Cooperación" de la Universidad de Girona) cuyo proyecto **Confluencia** trabaja en red la gestión cultural. Se comparten informaciones de actualidad sobre la gestión cultural.

<http://atalayagestioncultural.es/>

El **MANUAL ATALAYA de apoyo a la gestión cultural** del Observatorio Cultural del ProyectoAtalaya contiene materiales básicos de introducción a la gestión cultural.

<http://www.redage.org/>

La Red de Apoyo a la Gestión Educativa (RedAGE) es una Asociación científica y sin ánimo de lucro, que tiene el propósito de fomentar la mejora de la gestión educativa en Iberoamérica. Orozco (2012) Educación y Gestión Cultural. Experiencias de acciones culturales en prácticas educativas Universidad de Guadalajara.

<https://issuu.com/joseluismariscalorozco/docs/educacionygestion>

Disciplina **Dança e Gestão**

Docente **Prof. Ms. Jacson do Espírito Santo**

Carga horária **15h**

Ementa

Estuda e discute conceitos e experiências de Gestão Cultural, Direitos Culturais e Políticas Culturais sob a perspectiva da Área da Dança e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil. Mercado Cultural, Público e Consumo. Dança e política.

Objetivos

Refletir histórico e criativamente o cenário das políticas culturais no Brasil, com foco na compreensão sobre o panorama da gestão cultural brasileira e sua interlocução com conhecimentos especializados sobre as problemáticas que envolvem a política cultural na contemporaneidade.

Conteúdo

- Introdução aos conceitos de gestão cultural.
- Noções sobre Direitos Culturais.
- Políticas culturais no Brasil.
- Mercado Cultural, Público e Consumo.
- Mediação Cultural.
- Dança e política.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas com o uso de recursos audiovisuais, priorizando a metodologia ativa centrada no debate, exigindo, portanto, a leitura prévia dos textos. As metodologias ativas que serão aplicadas são: inversão de sala de aula, priorizando a ação comunicativa por parte dos educandos e atividades reflexivas que relacionem a diversidade do cotidiano vivenciada e os conteúdos teóricos e práticos.

Material de suporte didático: vídeos, filmes, documentários, texto em pdf, podcast etc.

Avaliação

- Presença, participação em cumprimento das atividades
- Seminários teórico-práticos
- Auto avaliação
-

Bibliografia

CUNHA, M. H. **Gestão cultural: profissão em formação**. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.

ESPÍRITO SANTO, Jacson. (2018) **Instâncias de representação da dança em Salvador: espaços de colaboração e políticas públicas**. 224f il. 2018. Dissertação (Mestrado) – Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

FARIA, H.J.B. de e SOUZA, V. de (orgs.). **Experiências de gestão cultural democrática**. São Paulo, Pólis, 1993.

LEITÃO, C. (Org.) **Gestão cultural: significados e dilemas na contemporaneidade**. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil, 2003.

NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. **Política, gestão e produção cultural na Bahia**. In: X Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2014, Salvador. Anais X Enecult, 2014.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Políticas culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios**. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas Rubim; BARBALHO, Alexandre. **Políticas Culturais no Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2007a, p. 11-36.

VELLOZO, Marila; GUARATO, Rafael (org). **Dança e Política** – estudos e práticas. Curitiba: Kairós Edições, 2015.

BRASIL. **Plano Nacional de Cultura: diretrizes gerais**. Brasília: Ministério da Cultura/MINC, 2008.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura: políticas culturais e seus desafios**. São Paulo, Edições Sesc São Paulo, 2016..

PONTE, Elizabeth. **Por uma cultura pública: organizações sociais, Oscips e a gestão pública não estatal na área da cultura** / organização da coleção Lia Calabre. – São Paulo : Itaú Cultural : Iluminuras, 2012. 208 p. – (Rumos Pesquisa).

VELLOZO, Marila Annibelli. **Dança e política: participação das organizações civis na construção de políticas públicas**. 381 f. il. 2011. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Escola de Teatro e Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

Disciplina Teatro e Gestão
Docente: Ms. Márcia Moraes
Carga horária 15h
Ementa Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área do Teatro e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil.
Objetivos Refletir histórico e criativamente o cenário das políticas culturais para o Teatro no Brasil, com foco na compreensão sobre o panorama da gestão cultural e sua interlocução com conhecimentos especializados sobre as problemáticas que envolvem administrar espaços voltados para as Artes Cênicas e para o teatro.
Conteúdo • Introdução a noções e práticas sobre gestão cultural na área do Teatro. • Políticas culturais para o Teatro e a relação com a gestão específica nesta área. • Mercado Cultural, Público e Produção Cultural no Teatro.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia AVELAR, Romulo. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural . Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2013. BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). Gestão cultural ediversidade do pensar ao agir . Belo Horizonte: UEMG, 2018. BOTELHO, Isaura. Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e Seus Desafios . São Paulo: Edições SESC, 2016. BRANT, Leonardo (Org.). Políticas Culturais . Vol. 1. Barueri: Manole, 2003. LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. Gestão e Produção Cultural . Curitiba: Editora Appris, 2017. OLIVEIRA, Dennison. História e Audiovisual no Brasil do Século XXI . Curitiba: Juruá, 2011.

Disciplina Música e Gestão
Docente: Ms. Flávio Stein
Carga horaria 15 horas
Ementa Apresenta e analisa conceitos e experiências de Gestão Cultural e Políticas Culturais da Área da Música e em relação às políticas e contextos macro da Cultura no Brasil.
Objetivos Refletir sobre o cenário e diferentes contextos das políticas culturais para a Área da Música no Brasil com foco na compreensão sobre o panorama da gestão cultural em interlocução com conhecimentos especializados e com as problemáticas e desafios específicos do setor e que envolvam a gestão de estruturas da área.
Conteúdo • Introdução a noções e práticas sobre gestão cultural na área da Música e de espaços e estruturas da área. • Políticas culturais para a Música e a relação com a gestão dos espaços destinados ao público e à modelos de organização como as orquestras, entre outros. • Mercado Cultural, Público e Produção Cultural na área da Música. Indústria Cultural.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia ANTÓN, Ricardo. Guia Incompleta para colaborar . In: Música para Camaleones – El Black Album de la sostenibilidad cultural. Barcelona: Transit Projects, 2012, p.132-147 Disponível em: www.transit.es/portfolio/musica-para-camaleones . Acesso em: fev. de 2021. BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir . Belo Horizonte: UEMG, 2018. BRANT, Leonardo (Org.). Políticas Culturais . Vol. 1. Barueri: Manole, 2003. BARROS, José Marcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (Orgs.). Gestão cultural e diversidade do

pensar ao agir. Belo Horizonte: UEMG, 2018.
BOTELHO, Isaura. Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e Seus Desafios. São Paulo: Edições SESC, 2016.
BRANT, Leonardo (Org.). Políticas Culturais. Vol. 1. Barueri: Manole, 2003.
CUNHA, Maria Helena. Planejamento estratégico de Projetos e Programas Culturais. São Paulo: Editora SENAC, 2018.

Disciplina Metodologia de pesquisa
Docente Profa. Dra. Denise Adriana Bandeira
Carga horária 30 h
Ementa Apresentação e discussão das metodologias/ferramentas de pesquisa em cultura e arte, na perspectiva do consumo e da recepção; sistema nacional e a noção de cultura a partir das dimensões simbólicas, cidadã e econômica; aspectos gerais das políticas públicas de cultura: produção, distribuição e recepção. Ferramentas, mapeamentos e diagnósticos, entidades e instituições: <i>Arts Council England</i>, <i>Culturetrack</i>, <i>Ama Culture Hive</i>, <i>UNESCO</i>, <i>IBGE</i>, <i>NIC-BR</i>, <i>ICOM</i> e observatórios de cultura. Debates sobre a participação do público, diversidade da oferta, redes sociais e organizações.
Objetivos • Apresentar e discutir modos, metodologias e ferramentas de pesquisa sobre consumo e a recepção de cultura e artes; • Identificar circuitos artísticos, comunicação e diversificação de público; • Refletir sobre os contextos da criação, exposição, mediação e institucionalização relativas ao sistema da arte contemporânea.
Conteúdo 03 h/a - Introdução: apresentação do programa do curso, cronograma e contextualização da proposta; Aspectos gerais e discussão sobre o papel das instituições, caracterização da oferta e dados sobre o consumo cultural; 06 h/a - Produção, distribuição e consumo; Política de cultura, rede e efeitos sobre o consumo cultural. 03 h/a - Conceito de Mediação e tipologia: mediação cultural, desdobramentos da ação educativa. Discussão de propostas de mediação cultural e/ou educativa. 03/h - Estudos crítico-experimentais sobre processos e procedimentos em espaços culturais na cena contemporânea; apresentação e discussão de propostas.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas com uso de aplicativos e sistemas on-line, participação e apoio com grupo virtual de estudos e aplicações práticas on-line; Análise, reflexão e debate sobre referencial teórico; Visitas às exposições, seminários e acompanhamento de propostas de programação e de ações educativas em espaços culturais, apreciação de exposições em sites ou plataformas (em condições sanitárias favoráveis, poderão ser sugeridas visitas presenciais).

Avaliação

Ensaio escrito e/ou apresentação de uma proposta de programação cultural e/ou educativa para espaço expositivo: apresentação, justificativa, abordagem teórica, público-alvo, argumento, encaminhamento metodológico, etc. Uso e discernimento crítico das ferramentas, programas e grupos do módulo.

Bibliografia

BANDEIRA, Denise. **Ensino das artes visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multoculturais da globalização**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FOSTER, Hall. **Mudança no MoMa**. In: Ars (São Paulo). 18/38, 2020, p. 315-327. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/169115> > Acesso em: 26 jun. 2021.

GRINCHEVA, Natalia. **The “Guggentube” Phenomenon: Breaking the Boundaries of a “Digital Museum” Space**. In: Museum International, International Council of Museums, Vol. 70 ed. Especial, December, 2018.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

HEINICH, Nathalie. **Práticas da arte contemporânea: uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico**. In: Sociologia & antropologia | Rio de Janeiro, v.04.02: 373–390, outubro, 2014.

MCINTYRE, Andrew. **Culture in Lockdown**. Part 1: We can do digital, can we do strategy? 16th April 2020a. Disponível em: < <https://www.culturehive.co.uk/resources/culture-in-lockdown-part-1-we-can-do-digital-can-we-do-strategy/> > Acesso em: 26 de jun. 2021.

OLIVEIRA, Emerson A. A condição expositiva e sua relação com o mercado de arte. Revista Virouver. V. 13, 2017, p. 362-377.

Sites para consulta (sugestão):

Sobre os hábitos de consumo de produtos culturais

LEIVA, J.; MEIRELLES, R. (org.). **Cultura nas Capitais: como 33 milhões de brasileiros consomem diversão e arte**. Rio de Janeiro: 17 Street Produção Editorial, 2018.

OI FUTURO; CONSUMOTECA. **Museus: narrativas para o futuro**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: < <https://oifuturo.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Oi-Futuro-e-Consumoteca-Pesquisa-Museus2019-DOWNLOAD.pdf> > Acesso em: 26 jun. 2021.

NIC.BR. **NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR**. (ed.). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil: TIC Domicílios e TIC Empresas 2009**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010. Disponível em: < <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-2009.pdf> > Acesso em: 26 jun. 2021.

Pesquisa hábitos culturais: expectativa de reabertura e comportamento digital (2020). Itaú Cultural / Datafolha. Disponível em: < <https://www.itaucultural.org.br/secoes/noticias/datafolha-lancam-pesquisa-sobre-habitos-culturais> > Acesso em: 26 jun. 2021.

Sobre os reflexos da pandemia

ICOM. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus Brasil. **Dados para navegar em meio às incertezas: Parte I – Resultado da pesquisa com profissionais de museus, ICOM, 2020.**

ICOM. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus Brasil. **Dados para navegarem meio às incertezas: Parte II – Resultado da pesquisa com públicos de museus, 2020.** Revista observatório Itaú Cultural. N 28. Dez. 2020/jun2021. São Paulo: Itaú Cultural, 2021.

Disciplina **Direitos Culturais e Desenvolvimento Humano**

Docente **Prof. Dr. Humberto Cunha Filho**

Carga horária **30h**

Ementa

As relações entre cultura e direito. Dimensionamento, localização e definição dos direitos culturais. Direitos culturais como direitos humanos e fundamentais. Garantias aos direitos culturais. A positivação dos direitos culturais no Brasil. Direitos culturais em espécie: direitos autorais, salvaguarda do patrimônio cultural e fomento à cultura.

Objetivos

- Identificar pontos de atrito, harmonia e complementaridade entre direito e cultura
- Entender a posição jurídica e social dos direitos culturais
- Investigar como se pode combater a fragilidade na eficácia dos direitos culturais
- Perceber a presença dos direitos culturais na Constituição brasileira e seus desdobramentos na legislação ordinária
- Estudar os principais e mais usuais conjuntos normativos de aplicação dos direitos culturais

Conteúdo

Unidade I – Teórica (10 h/a)

- As relações entre cultura e direito: estudo a partir dos mitos.
- Dimensionamento, localização e definição dos direitos culturais.
- Direitos culturais como direitos humanos e fundamentais.
- Garantias aos direitos culturais.

Unidade II – Positiva (8 h/a)

- Direitos culturais no constitucionalismo brasileiro: Constituição de 1988 e anteriores
- Direitos culturais na normatividade infraconstitucional: tratados, leis e normas infralegais

Unidade III – Prática (12 h/a)

- Direitos culturais em espécie: direitos autorais, salvaguarda do patrimônio cultural e fomento à cultura.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; dinâmicas; seminários; convidados especiais; utilização de recursos audiovisuais; interação de diferentes disciplinas.

Avaliação

Prova para aferição da retenção do conteúdo, que pode ser complementada por trabalho acadêmico individual ou em equipe.

Bibliografia

- ADOLFO, Luiz Gonzaga Silva: **Obras Privadas, Benefícios Coletivos: a dimensão público direito autoral na sociedade da informação**. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Ed., 2008.
- ALMEIDA, Daniela Lima de: **Dimensionamento Constitucional da Liberdade de Expressão Artística no Brasil**. Fortaleza: IBDCult, 2016.
- BARBALHO, Alexandre: **Relações entre Estado e Cultura no Brasil**. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 1998.
- BARBALHO, Alexandre; BARROS, José Márcio; CALABRE, Lia (Org.). **Federalismo e Políticas Culturais no Brasil**. Salvador, EDUFBA, 2013.
- BOBBIO, Norberto: **Política e Cultura**. São Paulo: Ed. UNESP, 2015.
- BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e seus Desafios**. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2016.
- CANCLINI, Néstor Garcia: **Política Cultural: conceito, trajetória e reflexões**. Salvador: EDUFBA, 2019.
- CASTRO, Sonia Rabello de: **O Estado na Preservação de Bens Culturais**. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.
- CHOAY, Françoise: **A Alegoria do Patrimônio**; tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: UNESP, 2001.
- COELHO, Teixeira (org.): **Revista Observatório Itaú Cultural/OIC – n. 11 (jan/abril.2011)**. São Paulo: Itaú Cultural, 2011.
- COSTA NETTO, José Carlos: **Direito Autoral no Brasil**. São Paulo: FTD, 1998.
- COSTA, Rodrigo Vieira: **A Dimensão Constitucional do Patrimônio Cultural: o tombamento e o registro sob a ótica dos direitos culturais**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.
- CUNHA Filho, Francisco Humberto: **Diálogos Culturais em Rede: Inquietações Teóricas e Práticas**. Fortaleza: IBDCult, 2017 (livro eletrônico).
- CUNHA Filho, Francisco Humberto: **Teoria dos Direitos Culturais: fundamentos e finalidades**. São Paulo: Edições SESC-SP, 2018 (2ª edição de 2020).
- PAIVA, Carlos Magno de Sousa. **Direito do Patrimônio Cultural: Autonomia e Efetividade**. Curitiba: Juruá, 2015.
- PIRES, Maria Coeli Simões. **Da Proteção ao Patrimônio Cultural**, Livraria Editora Del Rey Ltda, Belo Horizonte: 1994.
- PONTIER, Jean-Marie, RICCI, Jean-Claude e BOURDON, Jacques: **Droit de la Culture**. Paris: Daloz, 1990.
- PONTIER, Jean-Marie; LÉGER, Jacques: **Les Services Publics Culturels**. Presses Universitaires d'Aix –Marseille, 2012.
- PRIETO DE PEDRO, Jesús: **Cultura, Culturas y Constitución**, Editorial Centro de Estudios Culturais, Madri: 1995.
- SOARES, Inês Virgínia Prado: **Direito ao (do) Patrimônio Cultural Brasileiro**. Belo Horizonte: Fórum, 2009.
- SILVA, José Afonso da: **Ordenação Constitucional da Cultura**. São Paulo: Malheiros, 2001.

Disciplina Administração e Finanças Públicas de Cultura
Docente Profa. Esp. Grace Laine Pincerato Carreira
Carga horária 30h
Ementa História e Organização da Administração Pública; Princípios; Atos Administrativos; intervenção do Estado na Propriedade; licitação, contratos administrativos controle da administração pública; improbidade administrativa; atividade financeira do Estado: obtenção de recurso, gestão e gasto público.
Objetivos Apresentar os principais conceitos e princípios que regem a Administração pública capacitando o aluno para uma gestão técnica e eficiente.
Conteúdo Parte 1: Administração Pública: 1. História da Administração Pública: origem, conceito, formação e desenvolvimento; 2. Organização da Administração Pública: conceitos básicos, função típica, atípica, descentralização, desconcentração, órgãos públicos, agências, terceiro setor; 3. Princípios da Administração Pública: conceitos e principais princípios: supremacia do interesse público sobre o particular, indisponibilidade do interesse público, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, continuidade; 4. Atos Administrativos: conceito, elementos dos atos administrativos, atributos, classificação e espécie. Invalidez; 5. Intervenção do Estado da Propriedade: conceito, tombamento, desapropriação; 6. Licitação: conceito, finalidade, princípios, exceções ao dever de licitar, fases e modalidades; 7. Contratos Administrativos: conceito, características, formas de alteração, execução, extinção, tipos. Parte 2: Atividade Financeira do Estado 8. Conceito; 9. Orçamento Público: conceito, princípios; 10. Leis Orçamentárias (PPA, LDO, LOA); 11. Despesas Públicas: conceito e fases.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas com apresentação de slides.
Avaliação Atividades extra classe, presença e participação.
Bibliografia DI PIETRO, Maria Silvia Zanella. Direito Administrativo. 34ª edição. São Paulo: Editora Forense, 2021 FILHO, Francisco Humberto Cunha (org.) Proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro por

meio de Tombamento. Fortaleza: Editora UFC, 2013.
MAZZA, Alexandre, Manual de Direito Administrativo, 11ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 22ª ed. São Paulo Malheiros, 2012
OLIVEIRA, Regis Fernandes. Curso de Direito Financeiro. 2ª edição. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008.
SILVA, José Afonso da Silva. Ordenação Constitucional da Cultura. Editora Malheiros. São Paulo, 2001
.

Disciplina Ambiente, Adaptabilidade e Desenvolvimento Estratégico
Docente Profa. Esp. Grace Laine Pincerato Carreira
Carga horária 15h
Ementa O impacto das restrições sanitárias nas atividades culturais. Autonomia e Desafios da Administração Pública. Responsabilidade do Agente Público. Implantação de Protocolos. Cultura Digital e sua importância para o desenvolvimento das artes no atual contexto [pandemia]; Importância de Eventos testes.
Objetivos Refletir sobre o impacto da pandemia nas artes e na gestão pública. Capacitar o aluno/gestor para atuar de modo técnico e responsável.
Conteúdo 1. Impacto da Pandemia: histórico da situação antes e depois; 2. Autonomia da Administração da Pública: contratos administrativos, gerenciamento de crise; Agentes Públicos: conceito, capacitação e responsabilidade em tempos de crise sanitária; 3. Desafios para Administração: direito à cultura em tempos de pandemia. Realização de Eventos testes; adoção de protocolos seguidos por espaços culturais públicos. 4. Medidas alternativas para acesso à cultura, uso da tecnologia para formação e difusão cultural.
Procedimentos Metodológicos Aulas expositivas com apresentação de slides.
Avaliação Atividade extra classe, presença e participação.
Bibliografia CARVALHO, Fabio Lins de Lessa; RODRIGUES, Ricardo Schneider. Covid 19 e Direito Administrativo. Editora Juruá, Paraná, 2020. CANDIOTTO, Viviane Maria; CABRAL, Gladir da Silva. O lugar da arte em tempos da COVID-

19. In: TOMASI, Cristiane Damiani; SORATTO, Jacks; CERETTA, Luciane Bisognin (org.). Interfaces da COVID-19: impressões multifacetadas do período de pandemia. Criciúma, SC: UNESC, 2020. p. 61-62 < <http://repositorio.unesc.net/handle/1/7818>>
MACHADO, LAURA MILLER (org.)) Legado de uma pandemia: 26 vozes conversam sobre os aprendizados para política pública / Organizadora Laura Muller Machado. – Rio de Janeiro, 2021

Disciplina **Políticas Públicas de Cultura, Conceitos e Estudos de Caso**

Docente **Ms. Glauber Piva**

Carga horária **30 horas**

Ementa

Apresentação, discussão e análise de conceitos de políticas públicas de cultura em articulação com as noções de cidadania cultural, de direito à cultura e de sistema nacional de cultura. Questões como a centralidade da cultura no mundo contemporâneo; a dimensão material da cultura: bens, circulação e espaços de cultura; e o impacto da pandemia sobre a tríade cultura, território e sociedade atuarão como fios condutores de debates, estudos e reflexões.

Objetivos

Visa articular conceitos teóricos sobre políticas públicas de cultura com experiências práticas na área de gestão, especialmente em nível municipal e com diferentes números de habitantes para exercitar o dimensionamento de propostas em relação a possibilidade de alcance e de recursos;
Visa demonstrar por meio de estudos de caso, políticas implementadas que obtiveram resultados positivos conforme suas estruturas e planejamento.

Conteúdo

Na primeira parte do curso são apresentados os conceitos de políticas públicas de cultura e de cidadania cultural, os principais modelos de ação do Estado neste campo e a história das políticas culturais no Brasil. Na segunda parte, serão apresentados e debatidos casos concretos de gestão de espaços e políticas culturais.

- * A definição de cultura enquanto foco das políticas públicas
- * Políticas públicas de cultura: conceitos
- * Cidadania cultural: o direito à cultura
- * História das políticas culturais no Brasil
- * O Sistema Nacional de Cultura e o Plano Nacional de Cultura
- * Políticas culturais aplicadas: estudos de casos

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos

interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

CANCLINI, Néstor García. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2007.

_____. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro. Editora UFRJ, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania Cultural**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de Política Cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1997.

_____. **A cultura e seu contrário: cultura, arte e política pós-2001**. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008;

PIVA, Glauber. Cultura: políticas públicas e novas visibilidades. In: SADER, Emir. **10 anos de posneoliberalismo no Brasil: Lula e Dilma**. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 285-302.

_____. **Cinema, cultura e consumo: a espetacularização do espetáculo no Brasil pós-Embrafilme**. 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MIGUEZ, Pablo. **Cultura, Desenvolvimento e Diversidade Cultural**. Anais do Evento VII ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2011

Nascimento Junior, José do. De João a Luiz: 200 anos de Política Museal no Brasil.

UNIRIO/MAST. 2019. Tese. (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2019. 252 f. (http://www.unirio.br/ppg-pmus/jose_nascimento_junior.pdf)

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. São Paulo: Editora 34, 2005.

SMIERS, Joost. **Artes sob pressão: promovendo a diversidade cultural na era da globalização**. São Paulo: Escrituras Editora: Instituto Pensarte, 2006.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura: usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

Bibliografia básica:

Botelho, I. As dimensões da cultura e políticas públicas. São Paulo em Perspectiva. v. 15, n.1, 2000. p. 73-83.

Calabre, L. Políticas culturais no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

Miller, T.; Yúdice, G. Política cultural. Barcelona: Gedisa, 2004.

Ministério da Cultura. Economia e política cultural: acesso, emprego e financiamento. Brasília: Ministério da Cultura, 2007.

Ministério da Cultura. Cultura em números: anuário de estatísticas culturais. Brasília: MinC, 2010.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Perfil dos municípios brasileiros - cultura: 2006. Rio de Janeiro, IBGE, 2007.

Moisés, J.A. Estrutura institucional do setor cultural no Brasil. In: Cultura e democracia,

volume I. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Cultura, 2001.
Reis, A. C. F. Marketing cultural e financiamento da cultura. teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Thompson, 2006.
Rubim, A. A. C. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições. Revista Galáxia. v. 7, n. 13, 2007, p. 101-112
Throsby, D. The economics of cultural policy. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
Turino, C. Ponto de Cultura: O Brasil de baixo para cima. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.
Unesco. Declaración de México sobre las políticas culturales. World Conference on Cultural Policies. Mexico City, 26 July-6 August 1982.

Bibliografia complementar:

Bradford, M.G. et al. The Politics of culture: policy perspectives for individuals, institutions and communities. New York: New Press, 2000.
Durand, J. C. Política e Gestão Cultural: Brasil, USA e Europa. Relatório de Pesquisa 13/ 2000. São Paulo: FGV, 2000.
Olivieri, C. G. Cultura neoliberal: leis de incentivo como políticas públicas de cultura. São Paulo: Escrituras, 2004.
Rubim, A. A. C. Políticas Culturais entre o possível e o impossível. O Público e o Privado, v.5. p. 33-47.
Unesco. Marco de estadísticas culturales de la UNESCO. Montreal: Unesco, 2009.

Disciplina **Parcerias Interinstitucionais e Espaços Culturais**

Docente **Esp. Fabiano Carneiro**

Carga horária **30h**

Ementa

Apresentar conceitos relacionados aos processos culturais no que tange às teorias da cultura, compreensão das políticas culturais do sistema público brasileiro, habilidades e competências de gestores, gerentes e produtores culturais no que tange aos espaços públicos de cultura, além de compreender a importância e necessidade de se pensar o público (leia-se aquele que se pretende atingir com a ação cultural) desde o início do processo cultural. Parcerias interinstitucionais.

Objetivos

Levantar e estabelecer estratégias para gerar parcerias interinstitucionais na área da Cultura;
Fomentar a manutenção dos espaços públicos de cultura por meio do estudo de modelos de gestão;
Propor novas soluções para a sociabilidade e integração do público nos espaços culturais.

Conteúdo

Parcerias Interinstitucionais: O Programa Iberescena como estudo de caso.
Manutenção de Espaços Culturais da administração pública;
Espaços Culturais e as Políticas Públicas de Cultura;

Espaços Culturais: Difusão, Circulação e Público.

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia

CANCLINI, Néstor García. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2007.
_____. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro. Editora UFRJ, 1995.
CASTRO, Sonia Rabello de: **O Estado na Preservação de Bens Culturais**. Rio de Janeiro: Renovar, 1991
CHAUÍ, Marilena. **Cidadania Cultural**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de Política Cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1997.
_____. **A cultura e seu contrário: cultura, arte e política pós-2001**. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008.

Disciplina **Comunicação, Cultura e Sociedade**

Docente **Prof. Dr. Benito Maeso**

Carga horária **30h**

Ementa

O curso propõe a análise das dinâmicas da comunicação na sociedade da Informação, com seus respectivos desdobramentos éticos, legais e psicossociais, visando o estudo e elaboração de estratégias de comunicação e visibilidade para divulgação e promoção de ações e eventos culturais, objetivando a maximização de seus resultados.

Objetivos

- Analisar as formas de comunicação em rede, entendendo seu funcionamento e engajamento nos diversos estratos sociais
- Possibilitar domínio das etapas envolvidas na estruturação de ações de divulgação cultural

Conteúdo

- Informação, dado e conhecimento
- A construção da cultura: a multiplicidade da cultura popular, o falso dilema entre alta e baixa cultura.

- Cultura e ideologia.
- Indústria Cultural e suas transformações na era da Internet
- Teorias de comunicação online e off-line
- Comunicação vertical, horizontal e em rede
- Engajamento, organicidade e mobilização.
- Comunicação emocional e racional.
- Os passos de uma estratégia de comunicação: planejamento, criação, mídia e ação.
- A sociedade de Controle e seus desafios éticos, políticos e sociais
- Teoria ator-rede e seus impactos na comunicação
- Fake News, garbage News e pós-verdade: a ausência de fronteira entre comunicação, informação e entretenimento.
- Dilemas éticos em um oceano de informações.

Cultura como direito e como elemento da cidadania: do princípio da publicidade à formação do cidadão cultural.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas Estudos

de caso Debates

Mapeamento e análise de ações e fluxos de informação em redes sociais.

Avaliação

- Apresentação de estratégia para divulgação de ação/evento cultural, envolvendo planejamento, ideia criativa, escolha de meios e ferramentas para aferição/feedback de resultados.

- Artigo acadêmico sobre uma ou mais temáticas abordadas no curso.

Bibliografia inicial

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. RJ: Zahar, 1985

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação**. Vol.1: A Sociedade em Rede: do conhecimento à ação política. SP: Paz e Terra, 2013

_____, . **A Era da Informação**. Vol.2: O Poder da Identidade. SP: Paz e Terra, 1999

_____, . **A Era da Informação**. Vol.3: Fim de Milênio. SP: Paz e Terra, 2007

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e Resistência**. Coleção Escritos de Marilena Chauí. BH: Autêntica, 2014

DELEUZE, Gilles. **Conversações 1972-1990**. SP : Editora 34, 1995

DUALIBI, Roberto; SIMONSEN, JR. Harry. **Criatividade e Marketing**. 1ª ed. Revisada. SP: M.Books, 2009

FONTENELLE, Isleide. **O Nome da Marca: McDonald's, fetichismo e cultura descartável**. SP: Boitempo, 2002

HAN, Byung-Chul. **A sociedade da transparência**. Petrópolis: Vozes, 2017 LOPES, Ruy Sardinha. **Informação, Conhecimento e Valor**. SP: Radical, 2008

VIANA, Silvia. **Rituais de Sofrimento**. SP: Boitempo, 2015.

Disciplina Produção Cultural e Gestão de Políticas
Docente Prof. Esp. Sacha Witkowski
Carga horária 15h
Ementa Apresenta modelos de gestão cultural com foco nas políticas nacionais e suas referências no modelo francês de política cultural a partir do final dos anos 50 do século XX. Relações entre estes modelos de gestão no emprego da produção e gestão de projetos culturais, tomando como exemplo dois estudos de caso, sendo eles, o Casarão de Ideias (AM), espaço de cultura ligado à iniciativa privada e o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CE) vinculado ao Governo do Estado do Ceará.
Objetivos - Analisar como as políticas culturais no século XX atuaram no campo da gestão pública e no campo da produção cultural. - Refletir quais os impactos destas políticas no processo de profissionalização do campo da produção cultural.
Conteúdo - Formulação histórica do termo Política Cultural: contraponto e aproximações entre França e Brasil. - Panorama entre gestão pública e gestão privada da cultura. - Apresentação de Modelos de gestão cultural e produção cultural a partir dois estudos de caso: Casarão de Ideias (AM); Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CE).
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia básica BUBOIS, Vincent. Les prémices de la “démocratisation culturelle” . Les intellectuels, l’art et le peuple au tournant du siècle, Politix. Revue des sciences sociales de politique, 1993. PP36/56. DURAND, José Carlos. Política Cultural e Economia da Cultura . Cotia: Ateliê Editorial. São Paulo: Edições Sesc, 2003. GIELEN, Pascal. Criatividade & outros fundamentalismos . São Paulo: Annablume, 2015. Han, Byung-Chul. <i>Sociedade da transparência</i> . Editora Vozes Limitada, 2012 RUBIM, Linda. Organização e produção da cultura . Salvador: EDUFBA, 2005. URFALINO,

Phillippe. **A invenção da política cultural**. São Paulo: Edições Sesc, 2015.

Bibliografia complementar

AVELAR, Rômulo. **O Averso da Cena: notas sobre produção e gestão cultural**. Belo Horizonte: Ravel Cultural, 2014.

CALABRE, Lia. **Políticas Culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

GENTIL, Genevière. POIRRIER, Philippe. **Cultura e Estado: a política cultural na França**, 1995/2005. São Paulo: Iluminuras, 2012.

JORDÃO, Gisele. **Panorama Setorial da Cultura Brasileira 2017/2018**. São Paulo: Alluci & Associados Comunicações, 2018.

Disciplina **Memória, Patrimônio e Sociedade I**

Docente **Profa. Dra. Solange Stecz e Prof. Dr. Jorge Alberto Kulemeyer**

Carga horária **30h**

Ementa

Estudo da Gestão do Patrimônio Cultural pela administração pública e análise das implicações influencia na organização social da população e em grupos humanos. Planejamento Territorial, Identidade, Economia, Acesso ao Conhecimento.

Objetivos

GERAL

Discutir conceitos básicos que constituem o patrimônio e um conjunto de ferramentas teóricas e metodológicas que permitam o estabelecimento de bases comuns para a realização de pesquisas e projetos sobre o patrimônio; avaliar o papel, a responsabilidade e as possibilidades do trabalho do gestor cultural. Conhecer as bases e motivações de políticas de patrimônio em escala local, regional, estadual nacional

ESPECÍFICOS

- Oferecer conhecimentos básicos e práticos sobre os principais conceitos que compõem o patrimônio cultural e a sua gestão, seu significado e relevância para o trabalho profissional e as relações com os diferentes atores da cidadania;
- Salientar a participação e a necessidade de integração de diferentes atores e tipos de conhecimentos nos processos patrimoniais e a importância da colaboração através do trabalho em rede;
- Oferecer aos alunos ferramentas que permitam compreender melhor as diferentes situações de gestão do patrimônio e, consequentemente contribuir para a formulação de respostas possíveis que permitam uma melhor estruturação de suas ações.

Conteúdo

- Conceitos - patrimônio: enfoques, implicações sociais e políticas. Gestão de patrimônio e suas etapas. Características e responsabilidades do gestor de patrimônio. Conceitos de cultura;
- Áreas artísticas; Artes e o conceito de Estado-nação. A estetização no território entre o rural e urbano.
- Espaço público e espaço público/privado.
- Ferramentas digitais: usos, possibilidades e implicações. Ciclos de vida das inovações tecnológicas.
- Tipos de público. Cultura como direito à cidadania.
- Gestão de patrimônio e sua vinculação com qualidade de vida, educação e acesso a recursos culturais;
- Economia da cultura. Gestão de patrimônio e políticas públicas. O equilíbrio entre o permanente e o efêmero na gestão cultural;
- Memória, patrimônio e identidade. Usos e significados do individual ao coletivo.
- Processos de patrimonialização Bens de interesse patrimonial procedentes de diferentes territórios: relações interinstitucionais, intercâmbios, acordos e objetivos.

Metodologia

Palestras e debates via plataforma virtual. Inclui apresentação oral e reflexão coletiva sobre temas apoiados na bibliografia selecionada. Os resultados dessas atividades serão refletidos na troca de idéias sobre conceitos básicos e observações específicas com a elaboração de escritos que tratarão dos tópicos levantados nas aulas. Uma terceira instância de reunião são as atividades complementares como conferências, projeção de vídeo, conversas com pesquisadores das diferentes especialidades. Os alunos, sob a supervisão dos professores do módulo, desenvolverão um projeto abrangente de gestão do patrimônio em torno de um bem cultural a ser selecionado especificamente para este fim.

Avaliação

- Presença a 75% das aulas.
- Participação nas atividades em especial nos debates.
- Apresentação e aprovação de no mínimo 80% de trabalhos práticos.
- Apresentação de projeto sobre gestão de patrimônio, acompanhado de memorial descritivo, conforme normas da ABNT e mínimo de 20 páginas (texto) ao qual podem ser acrescentadas imagens, que não serão consideradas como parte do texto mínimo solicitado (individual).
- Como alternativa poderá ser produzido material audiovisual, acompanhado de memorial descritivo, conforme normas da ABNT e com no mínimo 10 páginas (individual).

Bibliografía

- Alvarez, P.; Bessone, C.; Kulemeyer, J, 2014. El nuestro social. Patrimonio y gestión. Apuntes de unprocesodinámico. Universidad Nacional de laPatagonia Austral. 144 páginas, ISBN 978-987-3714-07-8 / ISBN DIGITAL 978-987-3714-23-8
- Álvarez, P.; Kulemeyer, J. A.; Enrici, A., 2008. Cuidar lo que permanece. Patrimonio cultural, cambios en la asignación de significados al concepto y en sus implicancias a partir de la gestión de su cuidado. En: Pensar el cuidado: una narrativa del sujeto histórico, la dialéctica de la salud y la enfermedad. Capítulo 6 : 141 – 162. Editorial Dunken / UNPA., Buenos Aires, 176 páginas. A. Enrici y Rosana Firpo (compiladores). ISBN: 978-987-1242-27-6.
- BarciCastriota, L., 2018. Uma genealogia legislativa do patrimônio cultural. En: Campos, Yussef de Salomão, 2018. Palenque e patíbulo. O patrimônio Cultural na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988). Annablume Editora, 198 páginas, São Paulo.
- Campos, Yussef de Salomão, 2018. Palenque e patíbulo. O patrimonio Cultural na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988). Annablume Editora, 198 páginas, São Paulo.
- Criado-Boado, F.; Barreiro, D., 2013. El patrimonio era otra cosa. Estudios Atacameños (En Línea), (45), 5-18. Leído el 20/05/2019 en: <http://revistas.ucn.cl/index.php/estudios-atacamenos/article/view/54>
- Di Méo, G., 2007. Processus de patrimonialisation et construction de territoires. Colloque "Patrimoine et industrie en Poitou-Charentes : connaître pour valoriser", Poitiers-Châtellerault, France. pp. 87-109 Leído el 21/05/2019 en: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00281934>
- Duarte Cândido, M., 2018. Museos y utopías. En: The Politics and Poetics of Museology Case Studies, Icofom Study Series, vol. 46: 269-274. Paris.
- Duarte Junior, R., 2010. Programa Monumenta: uma experiência em preservação urbana no Brasil. En: Revista CPC, São Paulo, n. 10: 49-88.
- García Canclini, N., 2005. Todos tienen cultura: ¿quiénes pueden desarrollarla? Conferencia para el Seminario sobre Cultura y Desarrollo, en el Banco Interamericano de Desarrollo, Washington, 24/02/ 2005. Leído el 05/05/2019 en <http://www.congresoed.org/wp-content/uploads/2014/10/Canclini-Cultura- desarrollo.pdf>
- Kulemeyer, J. A., 2003. La gestión del patrimonio cultural en una sociedad en la que los tiempos corren. En: Encuentros de Hermenéutica de la Patagonia Austral, UNPA (Río Gallegos). ISBN 987-43-6503-X, páginas 103-110.
- Kulemeyer, J. A., 2008. El patrimonio cultural y su (nuestro) "Talón de Aquiles". En: XII Jornadas de filosofía del NOA Jujuy "Filosofía, cultura y sociedad en el Noa 2006". Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales Universidad Nacional de Jujuy, Suplemento Revista Cuadernos : 143-148. ISSN 0327-1471.
- Kulemeyer, J., 2011. La gestión del patrimonio como reflejo y opción en contexto de interculturalidad. En: Desde la Tierra del Fuego a la Tierra del Sol. Interculturalidad y Gestión del Patrimonio : 215-230. Jorge Kulemeyer (editor), publicado por CICNA/FHyCS/UNJU, San Salvador de Jujuy, ISBN 978-950-721-357-1.
- Kulemeyer, J., 2011. ¿De quien es la Diablada?. Pugna por la herencia cultural entre países del área andina. En: "Carnavales, fiestas y ferias en el Mundo Andino de la Argentina", libro editado por E. Cruz, Ediciones Purmamarka (Jujuy), ISBN 978-987-25973-2-0.
- Kulemeyer, J. A., 2011. La Diablada, un patrimonio en disputa como reforzador de la frontera peruano- boliviana. En: Revista Sociedades de Paisajes Áridos y semi-áridos.

- Revista Científica del Laboratorio de Arqueología y Etnohistoria de la Facultad de Ciencias Humanas, Año III/Volumen V : 17-36. Universidad Nacional de Río Cuarto. ISSN 1852-8783.
- Kulemeyer, Jorge, 2014. La danza de los diablos. Creencias, fiestas, devoción, historia, política, controversias y trasfondos. Usos del patrimonio cultural en el área andina. Editado por CICNA/FHYCS/UNJu, Serie CICNA n^o 6, EDIUNJU, San Salvador de Jujuy. 196 páginas. ISBN: 978- 950-721-476-9.
 - Kulemeyer, J., 2014. La complejidad de la elección del marco de referencia para la adopción de estrategias de gestión del patrimonio. En: P. Álvarez, C. Bessone y J. Kulemeyer: El nuestro social. Patrimonio y gestión. Apuntes de un proceso dinámico, capítulo primero : 14-33. Universidad Nacional de la Patagonia Austral. ISBN: 978-987-3714-07-8
 - Kulemeyer, J., 2014. Las tecnologías y sus ciclos de vida: los puentes con el público en la gestión del patrimonio. En: P. Álvarez, C. Bessone y J. Kulemeyer: El nuestro social. Patrimonio y gestión. Apuntes de un proceso dinámico, capítulo segundo : 34-51. Universidad Nacional de la Patagonia Austral. ISBN: 978-987-3714-07-8
 - Kulemeyer, J. A., 2015. Pobreza y exclusión de las periferias etnizadas e idealizadas. Publicado en: Estudios Latinoamericanos. Diálogos interdisciplinarios sobre sociedad, historia, cultura, frontera y territorio. María Laura Gili y Graciana Pérez Zavala (comps.). Secretaría de Políticas Universitarias. Universidad Nacional de Villa María. Editorial ASPHA. Buenos Aires. 2015. ISBN 978-987-3851-00-1. 567 páginas.
 - Kulemeyer, J. A., 2017. El patrimonio cultural como referencia principal para alimentar la controversia entre peruanos y bolivianos en torno a las respectivas identidades nacionales. En: Nuestro NOA 8 : 63-73. Editorial EDIUNJU, ISSN 1852-8287.
 - Kulemeyer, J. A., 2017. Etnicidad sudamericana según la época del cristal con que se mire y mida. En: Revista de Historia de la (Universidade Federal de Goiás - Brasil), Dossier América Latina – estudios comparados, historias conectadas. Organizadores: Cristiano Alencar Arrais (UFG) y Jorge Kulemeyer (UNJu). volume 22, número 3 : 19 – 34, disponível em <https://www.revistas.ufg.br/historia>. DOI: hr.v22i3.52893
 - Kulemeyer, J. A., 2017. Propuesta para la organización inicial de la gestión del patrimonio arqueológico. En: Antropolocales, Colegio de Antropólogos de Jujuy, 139-154, Arrueta – Fernández – Peralta – Rivero (compiladores), EDIUNJU. ISBN 978-950-721-518-6.
 - Kulemeyer, J., 2017. Disquisiciones en torno al lugar que destina la sociedad contemporánea al patrimonio. En: Rivero, Ariel y Leonel Cabrera Pérez (Compiladores) 2017. “El patrimonio como transformador de los territorios”. Recopilación de trabajos presentados al G8 de la RAM 2015. En: Anuario de Arqueología, edición especial : 190-205, Departamento de Arqueología, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Universidad de la República, Uruguay. <http://anuarioarqueologia.fhuce.edu.uy/> ISSN: 1688-8774.
 - Kulemeyer, J., 2018. El patrimonio en el ordenamiento territorial y la mirada desde el tejido social. Publicado en: Ensino & Pesquisa, União da Vitória, v.16, n.2, supl., p. 79-95, abr./jun, 2018. ISSN 2359- 4381. Unespar, Paraná (Brasil). <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/issue/view/145/showToc>
 - Kulemeyer, J., 2018. Peripetias conceptuales de las referencias genéricas al patrimonio. En: Hermeneutic 10 años : 44-52, Reflexión y Diálogo. Arte, Crítica, Filosofía, Universidad de la Patagonia Austral (Río Gallegos, Santa Cruz).

<file:///C:/Users/BANGHO/Documents/Documents/Publicaciones%20propias/HERMENEUTICA%20Kulemeyer.pdf> ISBN 978-987-3714-68-9.

- Kulemeyer, J.; Salomao de Campos, Y. (compiladores), 2018. El lado perverso del Patrimonio cultural. O lado perverso do patrimonio cultural. 423 páginas, ISBN: 978-950-721-533-9. EDIUNJu. San Salvador de Jujuy (Argentina). Link: <http://editorial.unju.edu.ar/descarga/item/el-lado-perverso-del-patrimonio-cultural.html>
- Kulemeyer, J., 2018. Patrimonio, calidad de vida y estetización en el territorio: esbozo de propuestas a partir de experiencias en la ciudad de San Salvador de Jujuy (noroeste argentino). En: Actas del 5° Colóquio Internacional de la Rede Internacional de Pensamiento Crítico sobre Globalización y Patrimonio Construido (RIGPAC). Identidade Territorial, Globalização e Patrimônio. Universidade La Salle, Canoas, Brasil.
- Kulemeyer, J., 2019. El uso social y político del patrimonio cultural analizado a través de situaciones en Sudamérica. Tesis de Posdoctorado en el PPGH/UNFG/Brasil. Directora: Libertad Borges Bittencourt. MS.
- Kulemeyer, J., 2020. Breve caracterización de los espacios de vinculación entre comunicación y patrimonio. En: METÁFORAS y experiencias sobre investigación en Comunicación, volumen 2 : 13-27. UNIMINUTO, Colombia. <https://hdl.handle.net/10656/11207> ISBN: 978-958-763-432-7.
- Kulemeyer, J., Pinzón Lizarazo, O. D., 2020. Multiplicidad de identidades en la estética contemporánea que hace parte del libro "Patrimonio cultural Contextos en transición: pedagogía, cultura y economías sustentables en comunidades americanas". En: Contextos en transición: pedagogía, cultura y economías sustentables en comunidades americanas : 67-75. ISBN versión impresa: 978-958-763-436-5
- Kulemeyer, J., 2021. Patrimonio, un concetto versatile e utilitario, à la carte. Uno sguardo da un angolo del Sud. En: *University Heritage Patrimonioculturale in rete, Italia, número 3, abril*
- Lages Murta, M., 2018. Industrias culturais e criativas no Brasil. En: Las industrias culturales y creativas en Iberoamérica. Evolución y perspectivas. Páginas 55 -72. Sánchez Balaguer, Arroyo Serrano, Parra Azor y Verdú Jover (coordinadores). Editado por Cátedra Iberoamericana "Alejandro Roemmers" de Industrias Culturales y Creativas de la Universidad Miguel Hernández de Elche - Fundación Iberoamericana de las Industrias Culturales y Creativas.
- Moraes Wichers, C., 2018. Patrimônio arqueológico em disputa: entre especialistas, mercado, estado e comunidades. En: El lado perverso del patrimonio/ O lado perverso do patrimônio. Yussef Daibert Salomão de Campos y Jorge Kulemeyer (compiladores). Cuadernos CICNA N° 7 : 257-279. San Salvador de Jujuy: Editorial de la Universidad Nacional de Jujuy – EDIUNJU.
- Olivato Pozzer, M., 2013. O Banco Interamericano de Desenvolvimento e as políticas públicas de patrimônio cultural para as cidades latino-americanas no século XXI. En: Amerika [online], 9. Consultado el 15 de marzo de 2019 en <https://journals.openedition.org/amerika/4411>.
- Pagnucco, M., 2018. Institucionalización del patrimonio en Argentina: Comparación con la gestión del patrimonio en Brasil. En: Primer Encuentro internacional ciudades, territorio y patrimonio cultural.

Leídoel	12/01/2019	en:
http://faud.mdp.edu.ar/files/ENCUENTROS/EJE-4/institucionalizacion-del-patrimonio-en-argentina-comparacion-con-la-gestion-del-patrimonio-en-brasil.pdf		
- Prats, Ll. El Patrimonio como Construcción Social. En Antropología y Patrimonio. Editorial Ariel, 2005.		
- Rabello, S., 2015. O tombamento. En: M. B. Rezende, B. Grieco, L. Teixeira, y A. Thompson (Orgs.). Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural. 1. ed. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc.		
Leídoel	12/02/2019	en:
http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Tombamento%20pdf(1).pdf		
- Sartori Rodrigues, M., 2010. A contribuição do patrimônio cultural na qualidade visual da paisagem urbana. Tesis de Mestrado. Universidad Federal de Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.		
- Uribarren, M. S., 2009. La Comisión Nacional de Museos y de Monumentos y Lugares Históricos de la Argentina entre 1938 y 1946: el patrimonio cultural y la construcción de una idea de nación. En: Cuadernos de Historia, Serie Ec. y Soc., N° 11, CIFYH-UNC : 213-244.		

Disciplina Memória, Patrimônio e Sociedade II: Museus
Docente Profa. Ms. Jussara da Silveira Derenji
Carga horária 15h
Ementa Especificamente relacionado a museus, o tema da gestão cultural será tratado de forma a produzir nos alunos uma consciência dos desafios enfrentados na relação com o patrimônio construído e imaterial, a preservação e a sociedade.
Objetivos Examinar e ajudar a definir estratégias de preservação, manutenção e constante renovação das estruturas físicas, das formas de comunicação e dos objetivos dos equipamentos culturais onde estiverem inseridos.
Conteúdo 1. Museus na atualidade: mudanças e transformações Museus nacionais: políticas e tendências. A legislação, vinculação a Ministérios e a órgãos específicos. As fontes de financiamento. A especificidade dos Museus Universitários. Público e privado, o que pode ser mostrado, reproduzido, copiado. Limite das intervenções. As restrições legais, a autoria intelectual. 2. Manutenção, restauro e requalificações Patrimônio construído a preservar, patrimônio de autor. Introdução de novas estruturas e ou equipamentos. Regulamentações sobre uso de espaços. Medidas de prevenção a desastres e perdas, seguros, manutenção, catástrofes e prejuízos evitáveis.

3. Acervos

Reservas técnicas e laboratórios de restauro. A manutenção preventiva.
Estratégias de montagens das exposições.

4. Relação com o público

Estratégias de comunicação: formação do público alvo.
Divulgação.
Exposições, mostras e outras atividades dos museus, responsabilidades e direitos.

Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.

Bibliografia:

Borges, Maria Eliza (Org.). **Inovações, coleções, museus. Autêntica**, Belo Horizonte 2011.
Cândido, Manuelina Maria Duarte. **Gestão de Museus, Diagnóstico, museológico e Planejamento Um desafio contemporâneo**. Medianiz, Porto Alegre 2013.
Coelho, Teixeira. (org) **A Cultura pela cidade**. Observatório Itaú Cultural. Iluminuras. São Paulo, 2008.
Fernandez, Charo et alii. **Conservación preventiva Exposiciones Temporales, procedimientos**. ICOM Espanha.
Figueiredo, Betânia Gonçalves et alii. **Museus dos gabinetes de curiosidades à Museologia Moderna**. Argumentum, CNPq Scientia, UFMG. Belo Horizonte, 2005.
Gonçalves, José Reginaldo Santos. **Antropologia dos Objetos**. Coleções, museu e patrimônio. Coleção Museu memória e Cidadania. Rio de Janeiro, 2007.
Montaner, Josep Maria. **Museus para o século XXI**. Gilli, Barcelona. Musas, Revista Brasileira de Museus e Museologia. IPHAN, Brasília 2006.
Museologia Roteiros Práticos, Conservação de Coleções 9. Edusp, São Paulo, 2005. Pallamin, Vera. **Arte Urbana**. Fapesp. São Paulo, 2000.
Segre, Roberto. **Museus Brasileiros**. Viana & Mosley. Rio de Janeiro, 2010.

Disciplina Livro, Literatura e Leitura
Docente: Dra. Rosimeiri Darc Cardoso
Carga horária 15h
Ementa Organização e estruturação de bibliotecas e espaços de leitura. Projetos sociais de literatura. Estudos sobre a Leitura. Formar leitores: estratégias de mediação. Escrita criativa, cursos e metodologia para oficinas.
Objetivos Fomentar a Leitura e a apreciação do Livro e da Literatura; Fomentar a participação do público e a fruição dos espaços de leitura; Desenvolver parâmetros para a criação e desenvolvimento de projetos que atendam a estruturação de espaços de leitura, projetos sociais de literatura e projetos de escrita criativa.
Conteúdo Escrita criativa, cursos e metodologia para oficinas Formação de mediadores e de agentes de leitura Organização e estruturação de espaços de leitura Estudos de caso: Projetos sociais de literatura Critérios para seleção de acervos.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia AGUIAR, V. Que livro indicar? Interesses do leitor jovens ; Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999. ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas ; São Paulo: Parábola, 2010. CANDIDO. A literatura e a formação do homem . In: Ciência e Cultura, 24(9), 1972, p.803-9. _____. Vários escritos . 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995. COMPANGNON. A. O demônio da teoria: literatura e senso comum . São Paulo: Editora UFMG, 2001. DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. Leitura de literatura na escola ; São Paulo: Parábola, 2013. GINZBURG. C. O queijo e os vermes . Tradução Mara Betânia; tradução dos poemas José Paulo Paes; São Paulo Companhia das letras, 2006. JOUVE, V. Por que estudar literatura? ; São Paulo: Parábola, 2012.

LEITE, L. C. M. **A invasão da catedral: literatura e ensino em debate**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

PAIVA, A. MARTINS, A. PAULINO, G. VERSIANI, Z. (org.). **Democratizando a leitura: pesquisas e práticas**. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.

PERISSÉ, G. **Elogio da leitura.**; Barueri: Manole, 2005.

TODOROV, T. **A literatura em perigo.**; Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Disciplina Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável
Docente: Dra. Cláudia Leitão
Carga horária 30h
Ementa Apresentar conceitos de Economia Criativa e Economia da Cultura. A criatividade e os novos empreendimentos na economia do século XXI. As indústrias criativas: setores integrantes. Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia. O papel da economia criativa e do desenvolvimento sustentável na Gestão Cultural.
Objetivos Articular princípios das Economias Criativa e Economia da Cultura para a gestão de espaços culturais; Desenvolver estruturas sustentáveis para gerar planos de gestão tomando em consideração a geração de benefícios e riquezas materiais e imateriais da área da cultura. Estabelecer propostas de gestão de espaços culturais que considerem a sustentabilidade das produções culturais por meio de mecanismos de inovação.
Conteúdo Economia e Desenvolvimento Sustentável. Indústrias Criativas, Economia Criativa, Economia da Cultura, Economia Solidária. Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia. Gestão Cultural e Sustentabilidade.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia e cooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia DE CUÉLLAR, Javier Pérez. Nossa diversidade criadora . Campinas: Papyrus Editora.

Brasília: UNESCO, 1997.

D'AGUIAR, R. F. (org.). **Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

FILHO, J. A. **Cultura, criatividade e desenvolvimento**. In: D'AGUIAR, Rosa Freire (org.). Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento. 1ª ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

FURTADO, Celso. **Criatividade e dependência na civilização industrial**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FURTADO, C. A nova dependência: dívida externa e monetarismo. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FURTADO, Celso. **Cultura e Desenvolvimento em época de crise**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FURTADO, C. (1998) **O Capitalismo Global**. São Paulo: Paz e Terra.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento; bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

HOWKINS, J. **The Creative Economy - How People Make Money from Ideas**. London: Penguin Books, 2013.

LEITÃO, C. S. **Economia criativa e desenvolvimento**. Recife: Revista Será, 2015 a.

Disponível em: <Disponível em: <http://revistasera.info/economia-criativa-e-desenvolvimento-claudia-leitao/>>. Acesso em 15.01.2016.

LEITÃO, C. S. **Por um Brasil Criativo**. Revista Observatório Itaú Cultural. Nº 18. São Paulo: Itaú Cultural, 2015b.

LIPOVETSKY, G. J. S. (2015) **A estetização do mundo: viver na era no capitalismo artista**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras.

PACHECO, Adriano Pereira de Castro; BENINI, Elcio Gustavo. (2018) **A Economia Criativa em época de crise: o desenvolvimento endógeno brasileiro na obra de Celso Furtado**. São Paulo: Brazilian Journal of Political Economy. Disponível em: <Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572018000200324>. Acesso em 01.03.2021.

SAMPAIO Jr, P. A. (2013) **A atualidade da teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado**. In: D'AGUIAR, Rosa Freire (org.). Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento. 1ª ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras.

Disciplina **Culturas Digitais**

Docente Professora **Dra Jaqueline Vasconcellos**

Carga horária **15 horas**

Ementa

Apresenta as Implicações e agenciamentos entre as Culturas Digitais e Gestão Cultural por perspectiva e dinâmica contemporânea. Transdisciplinariedade em Gestão cultural, artefatos digitais e cultura em rede; entre Teorias sobre gestão, o uso dos espaços culturais e conceitos de atuais tecnologias digitais. Criação e adoção de práticas, em aparelhos culturais pelo Gestor/a para atender demandas inter-relacionais com os ambientes digitais, presentes nas

redes sociais e suas interfaces. Processos de intermedialidade que envolvem gestão e sistemas de linguagens artísticas. Examina o uso e a incorporação de novas tecnologias e artefatos digitais nos equipamentos culturais, como forma de fomento à criação e produção na área.

Objetivos

Propiciar um espaço educativo, de caráter investigativo, que favoreça a produção e disseminação de conhecimento dos estudantes da pós-graduação, acerca da relação entre a gestão e as culturais digitais, incentivando a aprendizagem desses alunos, por meio de problematizações acerca da formação do gestor cultural diante do paradigma digital e da construção de projetos que estimulem o uso de aparelhos culturais enquanto ambientes de trocas com tecnologias digitais e ambientes de rede.

Conteúdo

A disciplina funcionará por meio de módulos, onde os fóruns de discussão e a audiência ao material elaborado com os conteúdos serão as ferramentas para a criação de um projeto de gestão cultural, utilizando artefatos digitais ao longo da cadeia produtiva.

1º. Módulo - Artefatos analógicos o “antes” do paradigma digital: A abordagem deste módulo será teórica e trará ao aluno as modificações históricas acerca das tecnologias que levaram ao paradigma digital.

2º. Módulo – Artefatos tecnológicos e o atual paradigma digital: Falaremos aqui sobre as mudanças nos artefatos de interação e como isso influenciou a adaptabilidade de equipamentos culturais, bem como a forma de gestão cultural no mundo. Modelos de ações serão usadas nas discussões com a criação de fóruns acerca da temática.

3º. Módulo – Pensamento de rede e interações em plataformas: Partindo das atuais interações em redes sociais digitais, os alunos serão convidados a pensar um projeto de gestão para um suposto equipamento cultural, onde a relação entre o equipamento cultural e o público se construirá pensando nestes artefatos. Enquanto gestor Cultural, este aluno criará estratégias de participação do seu público, bem como dos artistas das ações que elaborará, para posicionar seu centro cultural por meio de um pensamento em plataforma, onde cada agente da cadeia retroalimenta o fazer cultural.

Procedimentos Metodológicos

O curso foi concebido para explorar abordagens prático-teóricas em que os alunos testam suas experiências sobre formas de gestão cultural, na interface com as linguagens artísticas e com novas tecnologias. Baseado na ideia de “desenvolvimento de projetos”, o curso estimula a construção e investigação de “objetos” pensados para espaços culturais, tais quais: festivais, mostras, exposições, etc.

O desafio lançado é que cada estudante crie um projeto de adaptação dos espaços culturais para receberem as demandas criadas pela Cultura Digital, elaborando em fases, estratégias que agreguem atividades, pensem em formas de difusão por meio de plataformas, incentivem a participação do público em seus espaços e tornem a comunicação entre espaços, agentes culturais e usuários em interações orgânicas e em rede, usando as

ferramentas de tecnologia em redes sociais digitais.

O curso será organizado em 3 módulos de aprendizagem, cada qual com um fórum de discussão relativo ao seu conteúdo.

As aulas serão teóricas, com a produção de vídeo-aulas e podcasts cujos conteúdos estão elencados nos módulos, além da disponibilização de experiências digitais já realizadas por aparelhos culturais no mundo.

O material teórico servirá de base para a construção do projeto individual de cada aluno e, esta construção será exercitada nos fóruns criados em cada etapa. O conteúdo da disciplina também é baseado em experiências reais de profissionais da área da gestão ou artistas de diversos setores.

Desta forma, o aprender não ficará alijado do cotidiano destes alunos, ao passo que eles perceberão que o conhecimento construído nas aulas está relacionado a uma prática profissional existente.

Avaliação

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

ASSIDUIDADE:

Ter nota máxima significa frequentar e participar das discussões presentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) durante todo o processo da disciplina.

PONTUALIDADE:

O cumprimento dos prazos é fundamental para a formação do aluno, e por ser considerado assim, será observada a pontualidade na entrega das tarefas, sendo pontuado decréscimo na nota final de acordo ao não cumprimento destes prazos.

DISPONIBILIDADE:

A disponibilidade do aluno é condição básica para a formação de um bom gestor cultural. A disponibilidade será um critério, ainda que subjetivo.

CAPACIDADE DE RACIOCÍNIO:

Nem sempre o acerto pode ser o fim/objetivo. Para determinados alunos, avaliar o processo é fundamental para seu desenvolvimento.

CONCLUSÃO DO TRABALHO:

Aqui se avalia a capacidade do aluno em concluir o trabalho satisfatoriamente, de acordo como que foi solicitado.

AUTO-AVALIAÇÃO:

O aluno dará nota a seu próprio processo. Esta nota será considerada uma das notas percentuais da avaliação.

Ao total serão aplicadas três notas para a avaliação final. Uma nota pela participação dos fóruns criados em cada módulo de trabalho, nota pelo projeto a ser entregue pelo aluno. A terceira e última nota será aplicada de acordo com os critérios de avaliação assiduidade, pontualidade e disponibilidade.

A auto-avaliação será considerada dentro desta última nota como um dos pontos relevantes para esta avaliação, já que ela está intrinsecamente ligada a estes três critérios, permitindo que o aluno reflita sobre que nota ele merece de acordo com a sua participação.

Bibliografia

- *Livro*

AUMONT, J. **A Imagem**. São Paulo, Papyrus (coleção Ofício de arte e forma), 1 a . Ed. 2004
BURCH, N. **Práxis do Cinema**. São Paulo, Perspectiva (coleção debates), 2ª. reimpr, 1ª. ed. 2008

AGAMBEN, G. O que é o Dispositivo? *In: O que é o Contemporâneo?* e outros ensaios. Tradução: Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.

BEY, H. **TAZ**: Zona Autônoma Temporária. Tradução: Patricia Decia e Renato Resende. Digitalização: Coletivo Sabotagem: Contra-Cultura. 1985. Disponível em:

<www.sabotagem.cjb.net>. Acesso em: 15 dez. 2020. CERTEAU,

M. **A invenção do Cotidiano**. São Paulo: Vozes, 1998.

COVINGTON, P.; ADAMS, J.; SARGIN, E. **Deep neural networks for YouTube recommendations**. *In: ACM Conference on Recommender Systems*, Mountain View, 2018. pp. 191-198.

DANTO, A. C. **El cuerpo/ el problema del cuerpo**. Madri: Editorial Sintesis, 2003.

FLUSSER, V. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo, Annablume (coleção comunicações), 1ª. ed. 2011

MACHADO, A. **Arte e Mídia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

_____. (Org.) **Made in Brasil**: três décadas de vídeo. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

_____. **O sujeito na tela**: Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

_____. **Pré-cinemas & Pós-cinemas**. Coleção Campo Imagético. Campinas: Papyrus, 1997.

_____. **A arte do vídeo**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____.; ZANINI, W. Primeiros tempos da arte/tecnologia no Brasil. *In: MACHADO, A. A arte no século XXI*: A humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

SANTAELLA, L. **Culturas e Artes do Pós-humano** – da cultura das mídias a cibercultura. São Paulo, Paulus. 2003

- Capítulo de livro ou verbete assinado em enciclopédia

ESCOBAR, A. Actores, redes e novos produtores de conhecimento: os movimentos sociais e a transição paradigmática nas ciências. *In: SANTOS, B. (Org.) Conhecimento prudente para uma vida decente*. São Paulo: Cortez, 2004. pp. 639-666.

- Dissertações ou Teses

MONTEIRO, R. **O papel da curadoria na criação de ambientes midiáticos**. 2013. 153 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2013.

VASCONCELLOS, J. **Intersecções entre Arte | Audiovisual | Emancipação: Vimos dizer um discurso!**. 2019. 134 f. Tese (Doutorado em Meios e Processos Audiovisuais) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

- Artigo em Periódico

BUSSON, A.; FIGUEIREDO, L.; SANTOS, G.; DAMASCENO, A.; COLCHER, S. e MILIDIÚ, R. Desenvolvendo Modelos de Deep Learning para Aplicações Multimídia no Tensorflow. *In: Anais do XXIV Simpósio Brasileiro de Sistemas Multimídia e Web*: Minicursos. pp. 67-116. São Paulo: Editora SBC, 2018. **Periódico**, Local de publicação, número do volume (v.), número do fascículo (n.), página inicial-final do artigo (p.), ano da publicação.

--

Disciplina Elaboração Projeto Coletivo
Docente : Dra. Solange Stecz
Carga horária 10h
Ementa Apresentação de desafio para elaboração de Curadoria e (ou) Programação conjunta de espaços culturais da administração pública. Criação Compartilhada.
Objetivos Criar colaborativamente um circuito de programação inclusiva de todos os espaços culturais ocupados pelos residentes.
Conteúdo Elaboração de Projeto colaborativo de Programação dos espaços públicos dos Residentes.
Procedimentos Metodológicos O desenvolvimento da disciplina será pautado nos princípios de interação, autonomia ecooperação tendo como estratégias de ensino: atividades assíncronas com o uso de apresentação de estudos de caso. Atividades síncronas com a realização de processos interacionais e colaborativos por meio de mentorias em grupos.
Avaliação A avaliação será realizada de forma contínua e formativa, analisando o desenvolvimento do estudante na realização das atividades propostas, sua participação e interação com outros estudantes, mentores e professora por meio de fóruns, encontros síncronos e demais atividades propostas e por fim, privilegiando o feedback.
Bibliografia CUNHA, Maria Helena. Planejamento estratégico de Projetos e Programas Culturais . São Paulo: Editora SENAC, 2018. SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto A.; MARTINS, Tomás S. Administração e planejamento estratégico . Curitiba: Intersaberes, 2012. TOLEDO, Daniel (Org). Indie.Gestão – práticas para Artistas/Gestores ou Como Assoviar e Chupar Cana ao Mesmo Tempo . Belo Horizonte: JA.CA, 2014. WALLIG, Antonia. Gestão de Espaços Culturais Colaborativos . Porto Alegre. 2017. Disponível em: http://vilaflores.org/ , 2017. Acesso em: out. de 2017.

CORPO DOCENTE

	Nome	Instituição	Titulação	Previsão C. Horária
01	Andrea Lucia Serio Bertoldi	UNESPAR/Curitiba II	Doutora	15h
02	Benito Maeso	USP	Doutor	15h
03	Denise Bandeira	UNESPAR/Curitiba II	Doutora	45h
04	Fabiano Carneiro	Rio de Janeiro/s vinc.	Especialista	30h
05	Glauber Piva	Bahia/sem vinculo	Mestre	30h
06	Grace Laine Pincerato Carreira	São Paulo/s vinculo	Especialista	45h
07	Humberto Cunha Filho	UNIFOR/Fortaleza	Doutor	30h
08	Jaqueline Vasconcellos	Salvador/ sem vinculo	Doutora	15h
09	Jacson do Espírito Santo	Salvador/ sem vinculo	Doutorando	15h
10	Jorge Alberto Kulemeyer	UnJu/Argentina	Doutor	15h
11	Jussara da Silveira Derenji	Sem	Mestre	15h
12	Maria Aparecida Crissi Knuppel	UNICENTRO	Doutora	30h
13	María Gladys Marquisio Cilintano	Uruguay/sem vinculo	Especialista	15h
14	Marilia Franco	USP/UNESPAR	Doutora	30h
15	Sacha Witkowski	Goiânia/s vinc.	Especialista	15h
16	Solange Stecz	UNESPAR	Doutora	25h
17	Flavio Stein	Curitiba/sem vinculo	Mestre	45h
18	Claudia Leitão	Centro Int. Celso Furtado	Doutora	15h
19	Marcia Moraes	UNESPAR	Mestre	15h
20	Rosimeiri Darc Cardoso	UNESPAR	Doutora	15h
21	Elaboração Monografia	A serem selecionados	15 orientadores	30h

CRONOGRAMA

Atividade	Período
Período de divulgação	De 29/9 a 17 de Outubro/2021
Período de inscrição	De 18 a 23 de outubro/2021
Seleção	De 24 a 29 de Outubro /2021
Resultado da Seleção	Dia 30 de outubro/2021
Matrícula	De 1 a 5 de novembro/2021
Homologação dos alunos matriculados	Dia 6 de novembro/2021
Início do curso (Disciplinas)	Dia 23 de Novembro/2021
Encerramento das disciplinas	Dia 30 de Junho/2023
Prazo final para defesa de monografia	Dia 22 de Novembro de 2023
Entrega do Relatório Final	Dia 20 de Dezembro de 2023

CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS

	Disciplina/Módulo	Carga Horári	Docente	Datas
01	Princípios e práticas da educação à distância	30h	Dra Maria Aparecida C. Knuppel	23/11 a 17/12/21
02	Gestão Cultural	30h	Dra Marilia Franco	17/01 a 5/02/22
03	Acessibilidade e Gestão	15h	Dra Andrea L. Serio Bertoldi	08/2 a 24/02/22
04	Artes Visuais e Gestão	15h	Dra Denise Bandeira	07/03 a 19/03/22
05	Audiovisual e Gestão	15h	Ms. María Gladys MarquisioCilintano	21/03 a 02/04/22
06	Dança e Gestão	15h	Ms. Jacson do Espirito Santo	04/04 a 16/04/22
07	Teatro e Gestão	15h	Ms. Marcia Moraes	18/04 a 30/04/22
08	Música e Gestão	15h	Ms. Flavio Stein	02/05 a 14/05/22
09	Pesquisa e Produção Científica	30h	Dra Denise Bandeira	23/05 a 15/06/22
10	Direitos Culturais e Des. Humano	30h	Dr Humberto Cunha Filho	20/06 a 09/07/22
11	Administração e Finanças Públicas da Cultura	30h	Esp Grace Laine Pincerato Carreira	01/08 a 20/08/22
12	Ambiente, Adaptabilidade e Des. Estratégico	15h	Esp Grace Laine Pincerato	22/08 a 03/09/22
13	Políticas Públicas de Cultura, Conceitos e Estudos de Caso	30h	Ms. Glauber Piva	12/09 a 01/10/22
14	Parcerias Interinstitucionais e EspaçosCulturais	30h	Esp. Fabiano Carneiro	03/10 a 22/10/22
15	Comunicação, Visibilidade e Políticas deEstado	15h	Dr Benito Maeso	24/10 a 05/11/22
16	Produção Cultural e Gestão de Políticas	15h	Esp. Sacha Witkowski	07/11 a 19/11/22
17	Memória, Patrimônio e Sociedade I	30h	Dra Solange Stecz; Dr Jorge K.	21/11 a 14/12/22
18	Memória, Patrimônio e Sociedade II: Museus	15h	Ms. Jussara da Silveira Derenji	16/01 a 28/01/23
19	Livro, Literatura e Leitura	30h	Dra. Rosimeiri Darc Cardoso	30/01 a 28/02/23
20	Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável	15h	Dra. Claudia Leitão	13/03 a 25/03/23
21	Culturas Digitais	15h	Dra Jaqueline Vasconcellos	07/03 a 22/03/22
22	Elaboração Projeto Colaborativo	10h	Dra Solange Stecz	03/04 a 28/04/23
23	Elaboração Monografia ou Plano de gestão	30h	Orientadores	DE 07/22 a 11/23

Cronograma Seminários

1	Funções Técnicas da Cena	2h	Ms. Flavio Stein (sem vinculo)	10/05/23
2	Diagnóstico e Mapeamento na Area da Cultura	2h	Dra Lucia Matos (UFBA)	31/05/23
3	Gestão RedSuramericana de Danza	2h	Dra Lucia Matos (UFBA)	14/06/23
4	Espaços culturais internacionais	2h	Dra Adriana Almeida Pees (sem vinculo)	28/06/23
5	Mecanismos de Financiamento a Cultura	2h	Dra. Marila A. Vellozo (UNESPAR)	09/08/23

ESTRUTURA DIDÁTICA

Controle de frequência: O aluno deverá ter presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada módulo, conforme registro em relatórios e lista de frequência e de atividades.

Trabalho de Conclusão: O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é obrigatório o consiste em uma Monografia ou em um Plano de Gestão para Espaços Culturais, o qual seguirá o modelo de avaliação usual da UNESPAR para os cursos de especialização, passando por banca escrita e defesa oral. A orientação dos TCC será feita por professores orientadores selecionados em processo seletivo para tal.

Certificação: O Certificado de Especialista será expedido pela Divisão de Pesquisa do Campus Curitiba II da Universidade Estadual do Paraná e será concedido ao aluno que for aprovado, por nota e frequência em todos os módulos do referido curso e obtiver a aprovação do trabalho de conclusão de curso (escrito e oral).
O certificado de Aperfeiçoamento será expedido pela Divisão de Pesquisa do Campus Curitiba II da UNESPAR e será concedido ao aluno que for aprovado por nota e frequência em todos os módulos.
O certificado de Extensão será concedido pela UNESPAR ao aluno que aprovado por nota e frequência em um ou mais módulos do curso.

RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)

RECURSOS FINANCEIROS (QUANDO FOR O CASO)		
ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS	VALOR DAS DESPESAS	FONTE DO RECURSO / PAGADORA
DESPESAS DE CUSTEIO PESSOA JURÍDICA		
Seguro Vida para os residentes	484,00	Superintendência de Comunicação e Cultura
Contratação Serviços de Terceiros (serviço de streamy)	1.940,00	Superintendência de Ciências e Tecnologia
ISBN Publicação de E-book	394,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Elaboração das provas do processo seletivo	4.400,00	Recursos advindos das inscrições.
TOTAL DE DESPESAS PESSOA JURÍDICA:		7.218,00
DESPESAS COM DIÁRIAS E PASSAGENS	3.680,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
DESPESAS COM PAGAMENTO DE BOLSAS E AUXÍLIOS		
Bolsa Residente Técnico	1.003.200,00	Superintendência de Comunicação e Cultura

Auxílio financeiro a estudante (auxílio transporte para residentes)	116.160,00	Superintendência de Comunicação e Cultura
Bolsa Assistente Técnico (graduado)	50.000,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa técnicos graduados (Comunicação social, Tecnologia da Informação...) Equipe AVA	192.000,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa professores conteudistas	39.000,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa professores auxiliares	39.000,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa Coordenador Pedagógico	40.500,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa Coordenador Administrativo	40.500,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Bolsa Coordenador de Residentes	31.200,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
Orientadores	195.075,00	Superintendência de Ciência e Tecnologia
TOTAL DE DESPESAS COM PAGAMENTO DE BOLSAS E AUXÍLIOS		1.746.635,00
TOTAL DE DESPESAS CUSTEADAS PELA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA E SUPERINTENDÊNCIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA		1.757.533,00
PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS		
Convênio com SETI	633.289,00	Sem custo para Unespar
Convênio com SECC	1.119.844,00	Sem custo para Unespar
Inscrições (valores de arrecadação estimados)	4.400,00	Recurso destinado à elaboração e aplicação das provas do processo seletivo.
TOTAL DE RECURSOS ARRECADADOS:		1.757.533,00

Marilene Telles

Assinatura Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu

Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Protocolo: 17.979.468-3
Assunto: Encaminha Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato Ssensu.
Interessado: ROSIMEIRI DARC CARDOSO
Data: 18/08/2021 23:26

DESPACHO

Prezado Professor

Encaminho projeto com adequação no quadro docente, de acordo com as recomendações de seu despacho.
Atenciosamente,

Rosimeiri Darc Cardoso
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Documento: **DESPACHO_4.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Rosimeiri Darc Cardoso** em 18/08/2021 23:26.

Inserido ao protocolo **17.979.468-3** por: **Rosimeiri Darc Cardoso** em: 18/08/2021 23:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
90b897aba0cbbc7c96fecfd6ab801dfd.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
DIVISÃO DE PÓS GRADUAÇÃO

Protocolo: 17.979.468-3
Assunto: Encaminha Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu.
Interessado: ROSIMEIRI DARC CARDOSO
Data: 23/08/2021 20:23

DESPACHO

O projeto **atende a todas as exigências** estabelecidas pela Resolução 06/2018 (corrigida pela Resolução 020/2020) e todas as correções solicitadas anteriormente foram atendidas.

Assim, o parecer desta divisão é de que o projeto seja encaminhado aos conselhos superiores (CEPE, primeiramente, e CAD, em seguida) para aprovação.

Documento: **DESPACHO_5.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Allan de Paula Oliveira** em 23/08/2021 20:23.

Inserido ao protocolo **17.979.468-3** por: **Allan de Paula Oliveira** em: 23/08/2021 20:23.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
b9a92a750027e89907402ba84a17a5a1.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
PRÓ-REITOR DE PESQ. E PÓS-GRADUAÇÃO

Protocolo: 17.979.468-3
Assunto: Encaminha Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato Ssensu.
Interessado: ROSIMEIRI DARC CARDOSO
Data: 24/08/2021 08:45

DESPACHO

Prezada Ivone Ceccato,

Solicitamos a distribuição da matéria para elaboração de parecer pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE/Unespar, e posterior análise/deliberação pelo plenário do CEPE, agendado para 31/09/2021. Solicitamos ainda análise pelo Conselho de administração e Finanças - CAD/Unespar.

Paranavaí, 24/08/2021.

Respeitosamente,
RENAN BANDEIRANTE DE ARAÚJO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - UNESPAR
Portaria n. 024/2021

Documento: **DESPACHO_6.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Renan Bandeirante de Araujo** em 24/08/2021 08:45.

Inserido ao protocolo **17.979.468-3** por: **Renan Bandeirante de Araujo** em: 24/08/2021 08:45.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
76695addf5189f643bfa646ba89a6505.